

Plano de Atividades e Orçamento para 2022

Teatro Nacional D. Maria II

Plano de Atividades e Orçamento para 2022

Aprovado em reunião de Conselho de Administração de 13 de setembro de 2021

1. Mensagem do Conselho de Administração.....	5
2. Enquadramento Institucional	8
2.1. O Teatro Nacional D. Maria II	8
2.2. Enquadramento legal	8
2.3. Constrangimentos	9
2.3.1. O TNDM II enquanto E.P.R.....	9
2.3.2. A pandemia COVID-19	10
2.3.3. Contrato-Programa.....	10
3. Projeto artístico-cultural	12
3.1. Teatro da memória viva	13
3.2. Teatro das novas palavras	14
3.3. Teatro para o futuro.....	14
3.4. Teatro de todas e de todos	15
3.5. Teatro do país e do mundo	15
4. Prioridades estratégicas para 2022.....	17
4.1. Programação	17
4.2. Plano editorial / exposições	20
4.3. Público escolar e infantojuvenil	20
4.4. Representatividade nacional e internacional.....	21
4.4.1. Nacional.....	21
4.4.2. Internacional.....	22
4.5. Investimento e património.....	23
4.6. Responsabilidade social e igualdade	24
4.6.1. Promoção da acessibilidade a espetadores surdos e com dificuldades auditivas.....	25
4.6.2. Promoção da acessibilidade a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista	25
4.6.3. Promoção da acessibilidade a espetadores com deficiência visual	25
4.6.4. Públicos vulneráveis e desprotegidos.....	26
4.7. Parcerias	26
4.8. Democratização da oferta	27
4.9. Comunicação	28
4.9.1. Comunicação Programática.....	28
4.9.2. Comunicação Institucional	28
5. Objetivos e Indicadores.....	30
6. Orçamento	32
6.1. Rendimentos	32
6.1.1. Financiamento do Estado	32
6.1.2. Vendas e Prestações de Serviços.....	33
6.1.3. Outras Fontes de Financiamento	34
6.2. Recursos Humanos.....	42
6.2.1. Evolução do quadro de pessoal	42
6.2.2. Gastos com pessoal	43
6.3. Gastos com bens e serviços.....	44
6.3.1. Funcionamento Geral	45
6.3.2. Programação	46
6.3.3. Comunicação	46

6.4.	Resultados	48
6.5.	Investimento	50
6.6.	Projetos	50
7.	Quadros das IPG e Mapas Financeiros Previsionais	51
7.1.	Plano de Redução de Custos - PRC.....	51
7.2.	Recursos Humanos.....	52
8.	Anexos	55
8.1.	Anexo 1 – Programação 2021-2022	56
8.2.	Anexo 2 – Mapas Financeiros para o Triénio	80
8.3.	Anexo 3 – Plano Trienal de Investimento.....	83
8.4.	Anexo 4 – Mapas detalhados de gastos e rendimentos.....	85
8.5.	Anexo 5 – Pedido de exceção aos princípios de referência	89
8.6.	Anexo 6 – Mapa de Pessoal Aprovado	98
8.7.	Anexo 7 – Mapas orçamentais – Submetidos no SOE.....	99

1. Mensagem do Conselho de Administração

É convicção do Conselho de Administração que o Teatro Nacional D. Maria II tem vindo, nos últimos anos, a aumentar gradualmente o impacto que, no cumprimento da sua missão de serviço público, tem na sociedade portuguesa. São disso testemunho o volume e diversidade de públicos abrangidos pelas atividades desenvolvidas, a dispersão geográfica dessas atividades, a profundidade do trabalho junto de segmentos da população merecedores de atenção especial, a qualidade da sua programação, a relevância das parcerias estabelecidas, a capacidade que demonstrou na adaptação à situação pandémica, a crescente excelência do seu quadro de pessoal, a solidez da sua gestão, o papel sistémico que assume no panorama cultural nacional, entre muitos outros indicadores que poderíamos elencar.

O círculo virtuoso que cremos ter sido iniciado em 2015, com a assunção de funções do presente Conselho de Administração e Direção Artística, ao longo dos dois primeiros mandatos (triénios 2015-2017 e 2018-2020), tem, para o triénio 2021-2023 uma fase particular. O início do terceiro mandato de uma equipa que teve alterações na sua composição (com a substituição de três administradores ao longo do período 2015-2020) mas que manteve a consistência de visão e propósitos, fica marcado pelos efeitos da pandemia covid-19, pela substituição do Diretor Artístico e pela previsão, para 2023, de encerramento do teatro para obras de beneficiação.

Os anos de 2020 e 2021 ficaram marcados pelos efeitos da pandemia covid-19, que teve um impacto profundo em toda a sociedade e, em particular, no setor cultural. Apesar dos enormes avanços que a descoberta da vacina tem vindo a permitir, prevemos que o ano de 2022 seja ainda afetado pelos efeitos da pandemia, nomeadamente no que diz respeito à lotação das salas de espetáculos, à propensão dos públicos a assistir a espetáculos em espaços fechados, ao reagendamento de espetáculos das temporadas anteriores e ao panorama nacional e internacional de digressão.

Em julho de 2021, a Ministra da Cultura da República Francesa anunciou a nomeação de Tiago Rodrigues, Diretor Artístico do TNDM II desde 2015, para a direção artística do Festival d'Avignon, um dos mais prestigiados festivais de artes performativas do mundo. Esta nomeação é o reconhecimento do enorme talento e capacidade de Tiago Rodrigues enquanto encenador, dramaturgo, ator e programador. É também, cremos, de certa forma, a validação do trajeto desenvolvido no e pelo Teatro Nacional D. Maria II ao longo dos últimos quase 7 anos. Neste momento de mudança, o Conselho de Administração não pode deixar de louvar o notável trabalho e o enorme sucesso que Tiago Rodrigues

e Magda Bizarro, sua Adjunta, alcançaram ao leme da programação desta casa, na qual deixarão saudades.

A nomeação, pelo Governo, de Pedro Penim para a direção artística do TNDM II, com efeitos previstos a novembro de 2021, irá trazer a este teatro uma nova dinâmica de programação, suportada pelo notável e diversificado percurso artístico que desenvolve há mais de duas décadas. É assim com enorme entusiasmo que o Conselho de Administração com ele colaborará na materialização da sua visão artística para o TNDM II e na interpretação da missão do teatro no cumprimento do serviço público de que é garante.

2022 será um ano marcado também pela preparação da grande obra de remodelação a que o edifício do TNDM II será sujeito durante o ano de 2023. A confirmação da disponibilidade de verbas oriundas do Plano de Recuperação e Resiliência para este efeito enche o teatro de orgulho pelo reconhecimento que traduz das necessidades de lhe conferir melhores condições para a prossecução do seu trabalho, nomeadamente ao nível dos espaços de trabalho da sua equipa, das condições técnicas e de segurança, do conforto do público, da eficiência energética e operacional e da imagem pública deste Monumento Nacional. Considerando esse encerramento, e não podendo a missão do teatro ficar em suspenso, 2022 será também um ano marcado pela preparação da programação descentralizada por todo o país que o TNDM II desenvolverá em 2023, em parceria com municípios do norte a sul e ilhas, e em articulação com a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

Naturalmente, para além de ano charneira na preparação do futuro, 2022 marcará também a prossecução da intensa atividade a que o TNDM II já habituou os públicos diversificados que beneficiam da sua oferta. Obras seminais do reportório teatral e novas criações, programação internacional, talentos emergentes, acessibilidade e inclusão, oferta infantojuvenil, circulação nacional, formação, edições, pedagogia e relação com o sistema de ensino, valorização do património. Todas estas linhas de trabalho são desenvolvidas em 2022, dando continuidade a projetos iniciados em anos anteriores, mas também apontando novos caminhos para a maximização do impacto e relevância do TNDM II na vida das pessoas.

O Conselho de Administração agradece a confiança que a tutela nele deposita, ao (re)nomeá-lo para o triénio 2021-2023. Tudo faremos para, no dia-a-dia, ser merecedores da importante instituição cuja gestão nos é confiada.

É necessário e nunca excessivo dedicar uma última palavra à extraordinária equipa do TNDM II, permanente e temporária afeta a projetos, que torna real as ideias dos criativos, artistas e técnicos com quem trabalhamos, que medeia a sua relação com os públicos, que garante todas as condições para a sua concretização e que se excede particularmente em momentos difíceis como a situação pandémica que temos atravessado. A todas e todos os que verdadeiramente são este teatro, o nosso profundo agradecimento.

Lisboa, 13 de setembro de 2021

O Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II, EPE,

Cláudia Belchior
(Presidente)

Rui Catarino
(Vogal)

Sónia Teixeira
(Vogal)

2. Enquadramento Institucional

2.1. O Teatro Nacional D. Maria II

Os principais objetivos do Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II), no âmbito da sua missão de serviço público e da planificação da atividade plurianual, estão definidos nos seus Estatutos, em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril e são: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade teatral, produzindo e apresentando espetáculos segundo padrões de excelência artística e técnica; divulgar a sua atividade junto de vários tipos de público; promover a criação e produção de dramaturgias em língua portuguesa e de obras de referência do reportório universal; contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de educação artística e de formação profissional na área teatral; acolher espetáculos nacionais e estrangeiros que permitam o desenvolvimento de novas estéticas teatrais.

A sua prioridade é abrir o Teatro às comunidades, atraindo e formando novos públicos, levando a todas as camadas da população atividades culturais e artísticas que elevem os seus padrões de exigência estética e crítica, contribuindo para o aprofundamento da democracia e da participação cultural.

Não menos importante, como os últimos 18 meses bem demonstraram, é a sua responsabilidade institucional, ao proporcionar a criadores, intérpretes e técnicos um espaço privilegiado e seguro, onde possam desenvolver o seu talento e trabalho, com adequados recursos financeiros, técnicos e humanos, contribuindo assim para uma atividade qualificada, que se deseja reconhecida nacional e internacionalmente, capaz de atrair e fidelizar públicos variados.

A importância deste papel evidenciou-se no período pandémico, e foi reconhecida pelo Decreto-Lei 10-I/2020, de 26 de março, e subseqüentes revisões, que definiu as medidas excepcionais e temporárias de resposta à pandemia da doença COVID-19 no âmbito cultural e artístico, ao determinar que as entidades deviam garantir o cumprimento de todos os compromissos assumidos com companhias, artistas e restantes prestadores de serviços, mitigando desta forma a carência profunda que estes profissionais enfrentaram devido à impossibilidade de desenvolverem o seu trabalho.

Faz igualmente parte da sua missão reforçar a itinerância, a internacionalização e o acolhimento de produções nacionais e internacionais, escolhidas pela qualidade e pela atualidade das linguagens envolvidas.

2.2. Enquadramento legal

O Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., é uma Entidade Pública Empresarial sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Cultura, nos termos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do Setor Empresarial do Estado.

Foi constituído por tempo indeterminado, com sede social nas instalações do Teatro Nacional D. Maria II, sito na Praça D. Pedro IV em Lisboa, e é dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pelas normas legais que lhe sejam especialmente aplicáveis, pelos seus Estatutos e respetivos regulamentos internos, e subsidiariamente, pelo regime jurídico do setor empresarial do Estado e demais legislação aplicável às empresas públicas e, na sua falta, pelas normas de direito privado.

Constitui património próprio do TNDM II o conjunto dos bens e direitos por si adquiridos a qualquer título e pode administrar e dispor dos bens que integram o seu património, com as limitações constantes no Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril.

Em 2017, por força da Lei de Enquadramento Orçamental, o TNDM II passou a ser uma Entidade Pública Reclassificada. As implicações desta reclassificação constituíram um retrocesso do ponto de vista administrativo e de gestão pois são contrárias ao desígnio que presidiu, em 2007, à conversão do estatuto jurídico do Teatro Nacional D. Maria II. O Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, que transformou o Teatro Nacional D. Maria II em Entidade Pública Empresarial, aprovando os seus estatutos, refere ser essa (a EPE) a figura jurídica mais adequada *“ à missão de serviço público de cultura que cabe a esta instituição, a qual, gerida embora por critérios de boa gestão empresarial que visem o equilíbrio cada vez maior entre receitas e despesas, não visa o lucro (...)”*. Ora, com a reclassificação, a figura de EPE é meramente simbólica, estando esta entidade sujeita a regras muito mais restritivas e condicionadoras de uma desejável autonomia de gestão, e de difícil compatibilização com a natureza da atividade do TNDM II.

2.3. Constrangimentos

2.3.1. O TNDM II enquanto E.P.R.

A equiparação de uma casa de criação cultural, com todas as especificidades que encerra, a um Serviço e Fundo Autónomo da Administração Pública, acarreta um volume de restrições legais, administrativas e financeiras à execução da atividade prevista, sendo profundamente limitadora da capacidade de geração do efeito social virtuoso que uma instituição como esta deve proporcionar à comunidade.

Normativos como a lei dos compromissos e pagamentos em atraso, fundos disponíveis, unidade de tesouraria do Estado, compromissos plurianuais, e outros como os procedimentos relativos aos créditos especiais, transição de saldos e a aplicação das cativações de rubricas orçamentais essenciais à prossecução da atividade, impactam de forma muitíssimo gravosa a atividade desta instituição. Os timings de produção teatral, o planeamento plurianual da programação, a encomenda de novas obras e criações, o esforço de internacionalização da criação e dos artistas portugueses, para referir apenas alguns elementos centrais à atividade de um Teatro Nacional, são fortemente limitados sob o jugo do enquadramento legal que, contranatura, é imposto ao TNDM II desde 2017.

A existência de uma lei enquadradora da atividade dos artistas e profissionais do espetáculo conjugada com as limitações referidas é particularmente difícil – veja-se a falta de autonomia para celebrar contratos de trabalho a termo com mais de 6 meses com estes profissionais para projetos com maior duração, ou de proceder a meras substituições de trabalhadores do quadro quando estes, por vontade própria ou por chegada da idade da sua reforma, saem da entidade.

2.3.2. A pandemia COVID-19

O ano de 2021 continua a ser marcado por constrangimentos decorrentes da pandemia, nalguns casos mais gravosos do que o antecipado – por exemplo, apesar de se ter previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2021 que as salas se manteriam com lotações reduzidas não se antecipou um novo confinamento total e conseqüente encerramento das salas de espetáculo entre 15 de janeiro e 19 de abril. A adaptação da atividade e das salas de espetáculo às medidas de prevenção e mitigação da COVID-19 tem, para além do impacto na atividade desenvolvida, na relação com companhias, artistas e públicos, um enorme impacto orçamental no TNDM II. Por um lado, reflete-se em acréscimos de custos com limpeza e desinfeção de espaços públicos, técnicos e administrativos e de figurinos, equipamentos e outros materiais, bem como no inevitável reforço da equipa de frente de sala, para garantir ordem e distanciamento físico nas entradas, circulação e saídas de público, entre outras medidas. Por outro lado, as receitas próprias do TNDM II são negativamente afetadas por um conjunto de efeitos, nomeadamente, a receita de bilheteira é limitada, por via do encerramento e da redução da lotação das salas de espetáculos, constatando-se uma retração da procura de espetáculos em espaços fechados; é também inevitável um decréscimo da receita de coproduções e venda de espetáculos, que são muito afetadas devido à crise económica e à instabilidade em que o mundo se encontra, às restrições às viagens internacionais e aos naturais receios das entidades que habitualmente nos acolhem.

A programação de 2022 reflete ainda o reagendamento de espetáculos cancelados em 2020 – conforme estabelecido pelo Decreto-Lei 10-I/2020, de 26 de março, alterado pela Lei n.º 7/2020, de 10 de abril, que define medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia da doença COVID-19 no âmbito cultural e artístico. Quanto aos espetáculos não realizados, o TNDM II garantiu o cumprimento de todos os compromissos assumidos com companhias, artistas e restantes prestadores de serviços no âmbito da programação que estava definida e procedeu ao seu reagendamento para datas posteriores.

2.3.3. Contrato-Programa

Por fim, uma referência ao contrato-programa. O contrato a celebrar para o triénio 2021-2023 não foi assinado até à presente data. Em junho de 2020 procedemos ao envio de uma proposta, tendo por princípio a continuidade do anterior contrato (celebrado para o triénio 2018-2020) – não só para assegurar uma base de análise e comparabilidade que se estenda para além de 3 anos, mas também porque o anterior contrato resultou de uma aturada reflexão e negociação com a tutela setorial e financeira, que fizeram nele refletir as suas orientações de política setorial e específicas.

Em março de 2021 o Gabinete da Ministra da Cultura solicitou esclarecimentos na sequência despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, sustentado em análise do seu Gabinete à nossa proposta. Prestados esses esclarecimentos aguardamos nova resposta.

Neste contexto, assumem-se neste documento os objetivos e indicadores constantes nessa proposta elaborada pelo TNDM II, que partem da experiência do triénio que ora finda. Uma análise sólida da evolução da entidade deve, na nossa opinião, basear-se num histórico estável de indicadores, relembrando, no entanto, que a magnitude da incerteza na qual o TNDM II esperava operar em 2021 tenha resultado numa revisão em baixa das metas para este ano.

A inexistência de contrato-programa origina também incerteza a médio prazo do ponto de vista do financiamento público à atividade do TNDM II, uma vez que a Indemnização Compensatória, principal rubrica de receita do TNDM II, é por ele definida. Assim sendo, o valor para 2022 assumido é exatamente igual ao recebido em 2021.

3. Projeto artístico-cultural

Os dois mandatos da Direção Artística e do Conselho de Administração do TNDM II, que atravessaram os triénios de 2015/17 e 2018/20, foram marcados pelo desenvolvimento consistente de um projeto artístico-cultural que se traduziu numa ampliação do impacto, a todos os níveis, do trabalho desenvolvido por este teatro, em Lisboa, no país e internacionalmente. Em cada um dos triénios, o projeto do TNDM II assumiu desígnios e prioridades distintas, embora espelhando uma interpretação coerente da missão de serviço público deste teatro nacional.

O terceiro mandato desta equipa diretiva iniciou-se em 2021, profundamente marcado pela pandemia que ainda atravessamos, apresentando novos desafios e, sabemo-lo já, configurando um momento de transição para uma nova abordagem à programação artística da instituição. A alteração da direção artística que se avizinha obrigará a um trabalho de passagem de testemunho responsável e tranquilo que permita a estabilidade do cumprimento da missão do TNDM II e, ao mesmo tempo, a garantia de liberdade de atuação da futura direção artística desta casa. O atual projeto artístico-cultural do TNDM II deve, portanto, corresponder à manutenção das linhas de trabalho que se apresentam como indispensáveis ao serviço público de Cultura que este teatro nacional desenvolveu nos últimos anos, deixando o espaço aberto a uma definição mais concreta de linhas de trabalho que possam corresponder aos desafios futuros da instituição, do teatro português e do país. Nesse sentido, mantém-se por agora o conjunto de linhas estratégicas da atividade do TNDM II, que são as seguintes:

Teatro da memória viva

Teatro das novas palavras

Teatro para o futuro

Teatro de todas e todos

Teatro do país e do mundo

Esta visão integrada das várias áreas da atuação do D. Maria II traduz a necessidade e a possibilidade de reforçar de modo substancial a sua capacidade de produção e coprodução, alargar o seu impacto em território nacional e internacional, assim como dar prioridade ao esforço de construção da democracia cultural, de forma inclusiva e transversal.

Por outro lado, este conjunto de ideias poderá, naturalmente, ser repensado ao longo dos próximos anos, de forma a melhor corresponder à interpretação que a futura Direção Artística, em articulação com o Conselho de Administração, fará da missão do TNDM II e conseqüente tradução em produção, programação e atividade artística.

Além das cinco linhas estratégicas enumeradas (que desenvolveremos em pormenor neste documento), salientam-se ainda duas ideias-chave que irão ser fundamentais para o projeto artístico-cultural do TNDM II no próximo triénio: **recuperação e transição**.

Os efeitos negativos da pandemia no teatro português obrigarão a que o TNDM II, pelo seu papel sistémico no setor cultural, aja sempre no sentido da recuperação da capacidade de produção, criação e circulação de artistas e companhias. A própria instituição terá de colocar em marcha iniciativas que permitam a recuperação da eficácia do seu serviço público, nomeadamente no plano da democratização do acesso ao teatro, da mediação cultural e desenvolvimento de públicos e das parcerias com a sociedade civil (com particular ênfase no trabalho com infância, juventude e escolas).

As intervenções relativamente profundas no edifício do TNDM II, no Rossio, que estão previstas para 2023, e a estratégia já delineada de programação fora de portas descentralizada pelo país também obrigarão a encarar os próximos anos como uma fase de transição. Trata-se de uma oportunidade de melhorar substancialmente as condições laborais, técnicas e de segurança no edifício do TNDM II, mas também de desenvolver paralelamente um grande projeto de aproximação a públicos e autarquias de todo o território nacional, em franca articulação com a futura Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

Finalmente, a ideia de transição aplica-se também a uma reavaliação dos modos de produção, das infraestruturas e de toda a atividade do TNDM II no sentido de uma contribuição eficaz e exemplar para práticas ecológicas e apostadas no desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, será importante a consideração de fatores de sustentabilidade nas intervenções a realizar no edifício e, nomeadamente, na articulação com o trabalho que poderá vir a ser realizado com os diversos teatros e festivais europeus que compõem o projeto *S.T.A.G.E.S. – Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift*, candidato a apoio da Europa Criativa.

3.1. Teatro da memória viva

Por um teatro da memória viva entende-se um projeto que, assente nos seus 175 anos de existência, pensa a sua intervenção na sociedade contemporânea como resultado de um processo histórico. Reivindicamos a herança artística nacional e mundial como uma ferramenta de análise crítica do presente e de imaginação do futuro através da criação, da investigação e da formação. Conhecer e transmitir o património do teatro é mais do que tornar acessível ao público a grande biblioteca da dramaturgia universal e nacional. É criar memória. É ler o passado cultural, político e social com os olhos do presente e, por isso, acrescentar conhecimento à nossa sociedade.

A ideia de um teatro da memória viva inclui a produção, coprodução e apresentação de espetáculos que levam à cena grandes textos da dramaturgia universal, relacionando-os com linguagens cénicas contemporâneas. Neste conceito inclui-se igualmente uma larga panóplia de atividades relacionadas com a divulgação da dramaturgia universal, da História do Teatro e do próprio património documental, arquitetónico e teatral do D. Maria II. Entre elas estão traduções, edições, exposições, colóquios, formações, leituras e outras modalidades que visem a aproximação dos cidadãos ao património teatral, nomeadamente através da Biblioteca, Livraria e Centro de Documentação do D. Maria II.

3.2. Teatro das novas palavras

Desde a sua fundação em 1846, a missão do Teatro Nacional D. Maria II no apoio à dramaturgia de língua portuguesa permanece urgente e relevante até aos dias de hoje. Um teatro das novas palavras é um projeto onde a escrita contemporânea em português tem um papel preponderante, na convicção de que se trata de um ingrediente indispensável à evolução da linguagem teatral e a mais forte ferramenta de relação desta arte com os grandes fenómenos sociais do nosso tempo. A relação privilegiada do D. Maria II com autoras e autores de teatro em português é um traço identitário do serviço público de cultura que prestamos.

A ideia de um teatro das novas palavras exige uma aposta na produção, coprodução e apresentação de espetáculos a partir de textos da dramaturgia portuguesa, com particular atenção à montagem de textos inéditos e à promoção de trabalhos teatrais onde o dramaturgo é um dos artistas envolvidos no processo de criação, privilegiando inclusive a encomenda de originais por parte do teatro. Igualmente nos parece essencial o reforço do trabalho de laboratório de escrita que vem sendo realizado, assim como a leitura e publicação regulares de textos originais em português. Também nos parece fundamental inaugurar estratégias de internacionalização de dramaturgos nacionais, através do trabalho de cooperação internacional com vista à tradução, publicação e montagem de novos textos portugueses fora do país. Neste conceito cabem ainda uma série de atividades de formação e divulgação que têm como propósito a promoção da dramaturgia portuguesa, assim como da leitura, do livro e da poesia portuguesa.

3.3. Teatro para o futuro

Atento à História e implicado no presente, o Teatro Nacional D. Maria II entende-se também como um teatro para o futuro. Desta ideia fundamental do projeto artístico-cultural do triénio 2018/21 fazem parte a consolidação e o crescimento do trabalho de criação, programação e formação para infância e juventude; a cooperação com um universo alargado de estabelecimentos de ensino e instituições da área da Educação; o trabalho de promoção do teatro escolar e juvenil e os projetos de promoção da prática de teatro por crianças e jovens no teatro e noutros espaços. Entendemos que o trabalho que realizamos junto de crianças e jovens no teatro, nas escolas, em hospitais e em outros espaços é prioritário para o seu crescimento e formação, mas sabemos também que estamos a contribuir para uma sociedade futura onde o teatro possa ocupar um lugar mais relevante na qualidade de vida das populações.

Um teatro para o futuro é também um projeto onde se trabalha de modo consistente no apoio à criação emergente, através da apresentação e coprodução de novos artistas e companhias; na profissionalização de estudantes de teatro através de programas de estágios e formação; na cooperação com instituições e projetos de ensino de teatro e artes performativas nacionais e internacionais; em atividades de pesquisa, debate e formação avançada de técnicas e teorias teatrais destinadas a

estudantes e profissionais, assim como outros modos de promover a renovação das linguagens dramáticas e do tecido teatral português.

3.4. Teatro de todas e de todos

Eixo transversal da concretização do projeto artístico-cultural do D. Maria II para o próximo triénio, a ideia de um teatro de todas e todos corresponde à convicção de que a democratização do acesso à cultura é o maior dos desafios que enfrentamos.

Ao trabalho de diversificação e renovação de públicos já realizado, pretendemos acrescentar uma aposta forte no desenvolvimento de públicos, assumindo que o D. Maria II deve, cada vez mais, ser uma porta de entrada na vida cultural do país e uma ferramenta de aquisição de hábitos de fruição artística.

Alargar públicos passa, necessariamente, por uma clara política de inclusão e acessibilidade, áreas em que o D. Maria II já é exemplo e pretende manter-se na vanguarda. Além do reforço do trabalho já realizado com récitas com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, audiodescrição ou sessões descontraídas, acrescentaremos novas modalidades de trabalho na área da acessibilidade e inclusão, tanto no plano da fruição como da prática de teatro, em cooperação com um grande número de instituições.

Acreditamos que é possível conquistar e formar público de teatro, mantendo sempre como prioridade a qualidade artística do serviço público que prestamos. Nesse sentido, serão vitais novas estratégias de comunicação, mais abrangentes e capazes de dar a conhecer o projeto do D. Maria II para além dos espaços de divulgação habituais de iniciativas culturais. Para esta estratégia de democratização do acesso ao teatro contribuirão ainda novos projetos de mediação cultural e desenvolvimento de públicos, assim como o fortalecimento da circulação em território nacional com particular atenção a regiões com menor acesso a oferta cultural. Neste capítulo, será também importante o modo como a própria programação responde a esta ideia de democratização do acesso ao teatro, tanto através dos conteúdos artísticos como também pelo aumento substancial das carreiras de uma parte dos espetáculos produzidos e coproduzidos pelo D. Maria II.

3.5. Teatro do país e do mundo

O Teatro Nacional D. Maria II tem estado presente em todo o território nacional, intervindo naturalmente nas regiões onde se verifica uma forte dinâmica cultural, mas sendo também catalisador da vida cultural de comunidades onde há menos acesso à fruição artística. Assumimos o desígnio nacional deste teatro no plano simbólico, mas também geográfico e social. Queremos estar cada vez mais perto de todos os portugueses, alargando a nossa esfera de atuação no território, mas reforçando também a apresentação

de artistas de todo o país nas salas do D. Maria II. Nesse sentido, consolidaremos a estratégia de cooperação com teatros, festivais, instituições culturais e outros parceiros em todo o país, privilegiando as colaborações com municípios e governos regionais.

A ideia de um teatro do país dialoga necessariamente com o conceito de um teatro do mundo. Estaremos cada vez mais presentes nos grandes teatros e festivais internacionais, apostando na internacionalização de artistas, companhias e dramaturgos portugueses. Reforçaremos a nossa capacidade de cooperação internacional, nomeadamente através da participação em redes europeias e plataformas internacionais. Apresentaremos e coproduziremos cada vez mais trabalhos internacionais, apostando no convite a artistas estrangeiros de reconhecido mérito para dirigirem produções próprias do teatro com equipas portuguesas. Deste modo, acreditamos contribuir para o enriquecimento do tecido artístico português, o seu reconhecimento internacional e a afirmação do D. Maria II como uma casa de criação à escala europeia e mundial.

4. Prioridades estratégicas para 2022

A atividade a desenvolver pelo TNDM II ao longo de cada ano reparte-se por várias dimensões, conjugadas num sistema complexo. O ano de 2022 constitui o culminar de um ciclo que se iniciou em 2015 e entrou na sua fase de consolidação desde 2018. Por outro lado, é também um ano de preparação para um novo ciclo de trabalho que terá início em 2023 e que será marcado pelo encerramento do edifício do TNDM II para obras, por um ano de programação fora de portas em todo o território nacional e, de seguida, pela reabertura do teatro prevista para 2024, com a oportunidade que este período representa de adoção de novas e distintas lógicas de criação, produção e programação.

Com particular relevância no caso da programação, consideramos que as diversas áreas de atuação do TNDM II devem contribuir para a continuidade do projeto artístico-cultural que vem sendo desenvolvido, preparando o terreno para o novo ciclo no qual o TNDM II vai entrar, tanto devido à alteração da sua direção artística como das circunstâncias particulares em que irá desenvolver a sua atividade a partir do início de 2023.

4.1. Programação

A programação e o plano editorial previstos para o ano de 2022 constam do Anexo I. São de destacar as seguintes prioridades:

- I. Solidificar a relação da programação com a divulgação do reportório teatral, nomeadamente através da garantia de que inclui um equilíbrio de produções e coproduções a partir de textos clássicos da dramaturgia universal, dramaturgia portuguesa e novos textos de autores portugueses, assegurando a diversidade dramática que se deve exigir a um teatro nacional e a afirmação da identidade de um TNDM II dedicado à palavra e ao texto. Exemplo do compromisso do TNDM II com a divulgação da dramaturgia universal são as apresentações de *Rei Lear* de Shakespeare com encenação de Nuno Cardoso para o Teatro Nacional São João ou *Paraíso* a partir de Dante com encenação de João Brites para O Bando, a par de *Zoo Story* de Edward Albee, com encenação de Marco Paiva, ou *Tartufo*, de Molière, com encenação de Tónan Quito para o projeto internacional de formação e criação NOS/NOUS, entre outros espetáculos. Mas a par desta biblioteca viva do teatro mundial, apostamos fortemente na criação de espetáculos a partir de inéditos em português, como será o caso das dramaturgas Keli Freitas e Raquel S., cujos textos darão origem a espetáculos apresentados em regime de coprodução, entre vários outros autores que irão compor a programação de novos textos do TNDM II em 2022.
- II. Em 2022, continuamos um trabalho, realizado nos últimos anos, de renovação estética e dramática da programação, evoluindo para um elenco de produções próprias e coproduções

que pretende afirmar a transversalidade geracional das companhias e artistas, destacando a importância da coabitação de companhias históricas, artistas consagrados e projetos emergentes, garante da transmissão de conhecimentos, partilha de experiências e confronto de linguagens num contexto de diversidade artística. Este trabalho tem também, por vezes, uma dimensão internacional, como será o caso da nova criação do encenador e coreógrafo congolês Faustin Linyekula, que será produzida pelo TNDM II com uma equipa de intérpretes inteiramente portuguesa. Também a reposição, no Teatro Maria Matos, e a digressão nacional do espetáculo *Última Hora*, com texto de Rui Cardoso Martins e encenação de Gonçalo Amorim, continuará a ser um espaço de transmissão de conhecimentos e experiência entre gerações, juntando o núcleo de atores residentes do TNDM II, além de outros atores de grande experiência, como Miguel Guilherme ou Maria Rueff, a um grupo de jovens atores que dão ainda os primeiros passos na profissão. Neste plano, será também incontornável a reposição de *Bacantes – prelúdio para uma purga*, criado no TNDM II e fundamental para o reconhecimento internacional da coreógrafa cabo-verdiana Marlene Monteiro Freitas, premiada com o Leão de Prata da Bienal de Veneza.

- III. Continuar o trabalho de aproximação a públicos de todo o território nacional, nomeadamente através da Rede Eunice, que desde 2020 ganhou um novo fôlego graças à parceria com o Grupo Ageas Portugal e que em 2022 contará com um novo teatro parceiro que se irá acrescentar ao CAE de Portalegre, Centro Cultural do Cartaxo e Teatro Municipal de Bragança. Além das apresentações de três espetáculos por temporada em cada teatro parceiro, estamos também a desenvolver esforços para que os quatro teatros parceiros da rede possam contar com o apoio do TNDM II para a realização de sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e com audiodescrição. Desse modo, pretendemos assumir um papel de difusão de boas práticas de inclusão na relação que estabelecemos com os teatros municipais com que trabalhamos, derrubando obstáculos à acessibilidade ao teatro não apenas no edifício do TNDM II, mas em todo o país.
- IV. Continuar o trabalho de legitimação e apoio a companhias emergentes, nomeadamente através da continuidade da Bolsa Amélia Rey Colaço, em parceria com O Espaço do Tempo, o Centro Cultural Vila Flor e, desde a segunda edição da Bolsa, também com o Teatro Viriato. Estamos convictos de que este trabalho continuado e regular à escala nacional contribui fortemente para a profissionalização e qualificação do tecido artístico português. Em 2022, coproduziremos e apresentaremos uma nova criação da atriz, encenadora e dramaturga Sofia Santos Silva, vencedora da quarta edição desta Bolsa. Nesta área, destaque-se um trabalho de acompanhamento de companhias e artistas que já participaram do ciclo Recém-nascidos e que integram, entretanto, a programação regular, como é o caso da companhia Possessos, com uma criação a partir das *Novas Cartas Portuguesas*, no ano em que se assinalam 50 anos sobre a publicação dessa obra seminal da literatura feminista em Portugal. Mantemos ainda, graças à

parceria com o grupo Ageas, a criação do Prémio Revelação de Teatro Ageas TNDM II que, anualmente, distingue um/a artista com menos de 30 anos que se tenha destacado no ano anterior, promovendo o reconhecimento e consolidação profissional de jovens talentos do teatro português.

- V. Solidificar o trabalho de programação de espetáculos internacionais, continuando a apresentar nomes de referência do teatro mundial particularmente ligados à encenação de clássicos da dramaturgia universal e contemporânea, propondo ao público português abordagens inovadoras ao teatro de texto e desenvolvendo estratégias de cooperação, seja com redes europeias como APAP (que dará origem ao Festival Feminist Futures, em Janeiro de 2022, com a participação de diversas artistas e companhias de diversos países europeus), como com teatros e festivais internacionais com os quais se articulam parcerias, de onde poderão resultar, a breve trecho, a criação de novas redes europeias e transcontinentais com a participação do TNDM II. No plano da programação internacional, 2022 será marcado, sobretudo, pela Temporada Cruzada Portugal-França, no âmbito da qual apresentaremos grandes espetáculos e artistas de referência franceses. É o caso de *Ça Ira*, de Joel Pommerat, que a maioria da imprensa especializada considera uma das mais importantes obras das últimas décadas do teatro francês, ou a estreia em Portugal da artista Caroline Guiela Nguyen, com a apresentação do grande sucesso internacional *Saigon* e da sua mais recente criação *Fraternité*, programação que o TNDM II desenvolve em parceria com o São Luiz Teatro Municipal. Ainda no plano da programação de artistas franceses, destacamos o regresso ao TNDM II de David Geselson, um dos mais promissores encenadores e dramaturgos europeus, com o espetáculo *O Silêncio e o Medo*, depois do seu espetáculo *Doreen* ter conquistado o público e a crítica portugueses em 2019.
- VI. Consolidar as estratégias de qualificação e profissionalização da comunidade teatral, quer através da do programa de estágios de atores recém-licenciados pela Escola Superior de Teatro e Cinema, permitindo a seis atores integrarem o elenco do TNDM II, quer através do programa de oficinas e masterclasses dirigidos por artistas nacionais e internacionais que tem sido alvo de grande adesão por parte de estudantes e profissionais de teatro.
- VII. Alargar o âmbito do já bastante abrangente trabalho realizado com públicos jovens, com uma forte aposta na promoção da prática de teatro. Continuaremos e reforçaremos o projeto PANOS, anteriormente desenvolvido pela Culturgest e reconhecido como o mais importante projeto nacional de teatro escolar em relação com as novas dramaturgias, que ganhou novo impulso desde que passou a ser organizado pelo TNDM II, contando com um número recorde de grupos juvenis participantes em todo o país. Além do Festival PANOS, onde apresentamos os seis melhores espetáculos entre as muitas dezenas estreadas em todo o país no âmbito deste projeto, publicaremos os textos originais encomendados, para o PANOS 2022, à australiana Joana

Murray Smith, à brasileira Keli Freitas e ao português Afonso Cruz. Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e sete agrupamentos escolares da cidade, continuaremos a desenvolver o projeto *Presente!*, no âmbito do Programa de Combate ao Insucesso Escolar, constituindo grupos de teatro escolares que, pela primeira vez em 2022, irão participar de um Festival *Presente!* no TNDM II.

- VIII. Desenvolver uma estratégia de estreita colaboração entre a programação, a comunicação e as acessibilidades, de forma a promover a democratização do acesso ao teatro, tanto através do trabalho regular de parceria institucional como de projetos específicos como o Primeira Vez, inteiramente dedicado à filiação de espectadores que nunca visitaram o TNDM II, que será reativado depois de um hiato provocado pela pandemia.

4.2. Plano editorial / exposições

Consolidar o caminho de abertura e reforço do projeto editorial do TNDM II. Mantendo o trabalho reconhecido de edições de textos de teatro, estudos e publicações institucionais, aposta-se também na tradução de textos fundamentais da teoria teatral, tradução de textos contemporâneos internacionais apresentados em regime de acolhimento no Teatro, volumes críticos do teatro contemporâneo português em versão bilingue para promoção internacional da criação nacional, uma coleção de biografias de grandes referências do teatro português em colaboração com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o Teatro Nacional São João, assim como outras publicações a partir do património documental do TNDM II, em colaboração com académicos e artistas.

4.3. Público escolar e infantojuvenil

O trabalho do TNDM II junto do público escolar, infantil e juvenil, tanto no plano da fruição como da prática do teatro, é a linha programática que registou um maior crescimento no triénio 2018-21, pese embora o sobressalto provocado pela pandemia, e 2022 acompanhará essa tendência. Embora se trate de um trabalho com uma componente menos visível, por vezes, para a opinião pública, é um dos eixos da missão do TNDM II em que apostamos de forma mais determinada, porque entendemos que não é possível uma melhoria substancial da relação do povo português com a fruição artística sem este trabalho de longo prazo, estável e em constante crescimento. Assim, esta linha estratégica tem um substancial reforço na quantidade e qualidade das atividades a realizar.

- I. Desenvolver estratégias de programação, comunicação e mediação que aumentem a adesão do público infantojuvenil ao TNDM II à margem do contexto escolar, nomeadamente no âmbito de

espetáculos para famílias e da programação geral. Neste plano, registamos a importância do diálogo continuado desenvolvido com mais de 500 docentes de todo o país.

- II. Aprofundar as relações entre artistas e professores, através de ações de formação coordenadas por artistas no contexto escolar, oferecendo ferramentas pedagógicas aos docentes para o desenvolvimento de trabalho em sala de aula após a deslocação das suas turmas ao Teatro. Destaque-se o trabalho que será realizado com educadores do pré-escolar e professores do ensino secundário, em oficinas onde as ferramentas teatrais serão centrais no treino pedagógico destes educadores e professores.
- III. Manter o trabalho já reforçado em temporadas anteriores de presença do TNDM II em contexto escolar, nomeadamente através da criação de espetáculos para apresentação em sala de aula. De destacar o crescimento do projeto ***Boca Aberta***, iniciado em 2016 com 11 Jardins de Infância da rede pública de Lisboa e que em 2022 abrangerá já praticamente toda a rede pública da cidade de Lisboa, graças à colaboração com a CML, além da colaboração com 13 espaços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Hospital da Estefânia.
- IV. Continuar a desenvolver a nova linha de trabalho dedicada à prática de teatro por jovens, nomeadamente através dos projetos:
 - a. ***PANOS***, de nova dramaturgia e teatro juvenil, envolvendo entre 30 a 50 grupos de todo o território nacional, ações de formação com a participação de artistas profissionais e a encomenda de novos textos a autoras e autores nacionais e estrangeiros, com posterior publicação e ampla divulgação, e que conhecerá nesta temporada um novo fôlego, após a suspensão da atividade em 2020, com o apoio do BPI e da Fundação 'la Caixa' como mecenas deste projeto;
 - b. ***PRESENTE!***, desenvolvido no âmbito do Programa de Combate ao Insucesso Escolar da CML, que através da prática de sessões semanais de teatro na escola, visa fomentar uma experiência coletiva de participação e afirmação em sete agrupamentos da cidade de Lisboa.

4.4. Representatividade nacional e internacional

4.4.1. Nacional

- I. Circulação em todo o território nacional de espetáculos criados no Teatro, para público em geral, infância e juventude, através de parcerias, coprodução com teatros e festivais e venda de espetáculos.

- II. A Rede Eunice Ageas afirma o TNDM II como garante de uma oferta de teatro de qualidade onde ela não existe de forma regular e continuada, promovendo a igualdade de acesso de todos os cidadãos à fruição artística, numa perspetiva de serviço público. Em 2022 integraremos um novo município nesta rede, que se acrescentará a Bragança, Portalegre e Cartaxo, apresentando três produções por temporada em cada um dos teatros, além de várias outras atividades de formação e acessibilidade.
- III. Contribuir para a união do sector cultural português, e em particular o das Artes Performativas, através da participação, enquanto membro, na PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal, que visa a promoção do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais, a nível nacional e internacional.

4.4.2. Internacional

- I. Consolidar a colocação de artistas portugueses no circuito internacional, nomeadamente através da rede europeia APAP – Feminist Futures, projeto de cooperação internacional de longo prazo, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, através de um conjunto de ações que abrangem a coprodução, a apresentação e circulação de espetáculos e residências artísticas, para além do acolhimento de programação internacional. A colaboração com esta rede continuará a representar uma ferramenta para a internacionalização de artistas portugueses e para o enriquecimento da programação internacional do teatro, assim como para a qualificação da sua equipa.
- II. Solidificar a linha de trabalho iniciada em 2017, dedicada à coprodução entre o TNDM II e companhias e artistas internacionais de referência, que permitiu já a criação de espetáculos para circulação internacional, contribuindo para a qualificação e internacionalização do teatro e dos artistas portugueses.
- III. Solidificar a linha de trabalho que assume o TNDM II como uma casa de criação também para artistas internacionais, convidados a dirigir equipas portuguesas, simultaneamente afirmando o D. Maria II no plano internacional como assegurando uma experiência internacional a intérpretes, artistas e técnicos portugueses ao serviço de produções próprias do TNDM II. Em 2022, destacamos a produção própria com intérpretes portugueses que será dirigida pelo encenador e coreógrafo congolês Faustin Linyekula.
- IV. Continuar o trabalho de difusão e circulação das obras do repertório do D. Maria II que manifestam um grande interesse de teatros e festivais internacionais, garantindo não apenas o reconhecimento internacional da criação portuguesa como também uma fonte de receita já significativa para o TNDM II. Em 2022, destacamos a apresentação do TNDM II em França, Noruega, Itália, entre outros países europeus, e a entrada inédita deste teatro nacional no território asiático, nomeadamente na Coreia do Sul e em Taiwan.

- V. Participação em fóruns internacionais de reflexão e discussão de relevo. O TNDM II continuará a acompanhar o trabalho realizado pela ETC – Convenção Teatral Europeia, da qual é membro, assim como da PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe), nomeadamente através da participação na PERFORMART, associação portuguesa de estruturas de programação e criação que integra a PEARLE desde 2017.

4.5. Investimento e património

O investimento, quer na preservação patrimonial, material e imaterial de um edifício Monumento Nacional, quer na manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço e não podem deixar de ser uma das prioridades desta instituição. Infelizmente, nos últimos anos esse esforço não tem sido acompanhado em termos orçamentais no conjunto de exigências de investimento muito particulares que derivam do facto do TNDM II ter uma dupla e especial condição de casa de criação e apresentação de artes performativas e edifício Monumento Nacional.

Passados 43 anos da reabertura do teatro (1978), totalmente destruído no incêndio de 1964, e sem ter sido alvo, nesse período, de intervenções estruturais de fundo, o edifício apresenta patologias e necessidades de intervenção de relevo, cujo sucessivo adiamento acarreta riscos para pessoas e bens, equipamentos e instalações. Nos últimos anos os investimentos têm-se limitado a um pequeno número de intervenções e aquisições de equipamento, com dotações orçamentais muito variáveis, mas que estão muito abaixo do limiar mínimo necessário.

É de relevar o facto de que o edifício do Teatro Nacional D. Maria II, estatutariamente, se mantém no domínio público do Estado, estando afeto à E.P.E. para sua exploração. Ora, as obrigações de conservação e beneficiação que impendem sobre um edifício com esta complexidade são enormes, não sendo possível contemplar senão uma pequena parte com a dotação orçamental conferida ao TNDM II, E.P.E., através da Indemnização Compensatória, e com as receitas próprias geradas pela sua exploração, tal como se tem vindo a registar ao longo do tempo.

Paralelamente, e igualmente importante, as condições ambientais de trabalho de grande parte dos trabalhadores são muito precárias, devido à falta de espaços de trabalho adequados do projeto de reabilitação após o incêndio. Tal como grande parte dos teatros com mais de algumas décadas de existência, o TNDM II não dispõe de espaços administrativos em quantidade e qualidade suficiente, fazendo com que tenha sido necessário, ao longo das décadas, “resgatar” para espaço de escritório zonas do teatro cuja função original não era essa. Isto resultou na situação atual, em que uma proporção enorme da equipa labora em espaços totalmente desadequados em termos de área, luminosidade, circulação de ar e conforto. Neste contexto, iniciou-se em 2019 o projeto para reconversão da atual Sala de Cenografia em salas de trabalho que garantam condições adequadas para o desempenho de algumas

funções. O adiamento deste projeto por falta de financiamento foi travado pela sua inclusão na componente Cultura/Património Cultural do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em 2022 destaca-se o arranque deste projeto que, como mencionado anteriormente, conduzirá ao encerramento do edifício do TNDM II em 2023 e a uma programação fora de portas descentralizada.

Na área Administrativa o esforço manter-se-á na redução da obsolescência de equipamento informático, cujas fragilidades nesta área ficaram evidentes com a declaração do estado de emergência, imprescindível para assegurar a capacidade de trabalho, nomeadamente à distância que se irá manter, nomeadamente em 2023 com o encerramento do edifício do TNDM II para as referidas obras.

Por fim, é de mencionar a fase final do projeto ROSSIO, liderado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que prevê a criação de uma plataforma, em ambiente de investigação virtual, agregadora de conteúdos na área das Ciências Sociais, Artes e Humanidades dos parceiros do consórcio e de outros fornecedores de conteúdos. Este projeto é financiado integralmente por fundos comunitários e nacionais.

4.6. Responsabilidade social e igualdade

O TNDM II, no âmbito da sua missão de serviço público continuará a desenvolver em 2022 um trabalho continuado na promoção da melhoria de condições de acesso ao Teatro, de uma forma abrangente, considerando as vertentes social, arquitetónica, comunicacional e ainda os conteúdos de programação.

Será no ano de 2022 que o TNDM II concluirá o projeto que iniciou em 2019, com o apoio do Programa Valorizar - Linha de Apoio ao Turismo Acessível, um programa do Turismo de Portugal, I.P., e o apoio do seu Parceiro para a Acessibilidade, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, concretizando o seu objetivo de tornar todos os espaços do Teatro totalmente acessíveis – espaços públicos e de trabalho – para público e artistas com deficiência.

Iniciaremos uma ação de formação para artistas surdos ou com deficiência auditiva, em parceria com a Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Terra Amarela, projeto piloto de um programa de capacitação para atores com deficiência, a implementar no período 2021-2024.

Finalmente, será também em 2022, que o TNDM II implementará em projetos em digressão nacional - Próxima Cena e Rede Eunice Ageas – os recursos de acessibilidade (audiodescrição e interpretação em LGP), testando uma metodologia nova que pretende implementar de forma regular, numa lógica de difusão de boas práticas e de um trabalho de desenvolvimento de públicos.

4.6.1. Promoção da acessibilidade a espetadores surdos e com dificuldades auditivas

Dando continuidade a um trabalho iniciado no ano de 2012, o TNDM II irá continuar com sessões regulares com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) e acolhimento de espetadores surdos por um intérprete de LGP, sempre aos domingos à tarde. Um conjunto de sessões das Conversas com Artistas terá também interpretação em LGP. Em 2022 o TNDM II iniciará visitas guiadas ao Teatro com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, não realizadas nestes últimos dois anos em resultado da pandemia COVID19.

4.6.2. Promoção da acessibilidade a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista

Em 2022 o TNDM II continuará a programar sessões descontraídas (*relaxed sessions*) considerando não só os públicos infantojuvenis, mas também o público adulto, assumindo que todas as sessões destinadas ao público infantil serão sessões descontraídas – sessões que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ruído na plateia.

Estas sessões poderão implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som, etc.) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. Destinam-se a todos os espetadores ou famílias que preferem ou beneficiam de um ambiente mais descontraído: pessoas com défice de atenção, com deficiência intelectual, com condições do espectro autista, com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

Em 2022 o TNDM II iniciará visitas guiadas ao Teatro destinadas a estes públicos.

4.6.3. Promoção da acessibilidade a espetadores com deficiência visual

Na temporada de 2017-2018 o TNDM II introduziu a audiodescrição na sua oferta para públicos com necessidades especiais. Em 2022 irá ter sessões regulares com audiodescrição destinadas ao público cego e com deficiência visual, aumentando o número destas sessões. A audiodescrição consiste na descrição clara e objetiva de conteúdos visuais que não estão contidos no texto com o objetivo de os tornar acessíveis a pessoas cegas ou com baixa visão. Esta descrição, realizada por uma equipa de profissionais, acontece nos espaços entre os diálogos ou nas pausas entre as informações sonoras do espetáculo, nunca se opondo ao conteúdo sonoro relevante. Em 2022 o TNDM II iniciará também visitas guiadas ao Teatro com audiodescrição, canceladas em 2020 e 2021 fruto da situação pandémica vivida.

Em paralelo, será realizado um trabalho de promoção do acesso online a conteúdos para estes espetadores, considerando o objetivo atingido em 2021, o site do TNDM II completamente acessível a utilizadores cegos e com deficiências de visão.

4.6.4. Públicos vulneráveis e desprotegidos

O TNDM II irá continuar a promover em 2022 a realização de um conjunto de sessões para públicos desprotegidos, nomeadamente, adultos com percursos de exclusão, públicos jovens em situação de risco, abandono ou negligência e ainda crianças e jovens em regime de internamento (CAT) alargando a sua rede de contactos e aumentando o número de lugares destinados a estes públicos.

O TNDM II irá também concluir, no seguimento de um primeiro diagnóstico encomendado pelo TNDM II à Acesso Cultura em 2013 sobre a acessibilidade (Diagnóstico sobre Acessibilidades para o TNDM II), um segundo diagnóstico de acessibilidade com o objetivo de aprofundar o trabalho realizado e ir ainda mais longe no desenho de novas propostas a implementar no que diz respeito a estes públicos com necessidades específicas, considerando os próximos anos. O trabalho a desenvolver tem como objetivos:

- I. analisar as atuais condições de acessibilidade a nível físico, comunicacional e de atendimento para estes utilizadores;
- II. identificar situações que possam ser melhoradas e novas soluções a implementar;
- III. apresentar recomendações que possam ser aplicadas a curto e médio prazo considerando, desde logo, as metodologias na implementação destes processos. Muito importante nestes diagnósticos é a análise e a conceção de novas estratégias de comunicação para públicos com necessidades especiais.

Em suma, esta metodologia preconiza um trabalho que se quer continuado mas, sobretudo, assente em diagnósticos de entidades especializadas e que possibilite um trabalho consistente e com uma garantia de sustentabilidade.

4.7. Parcerias

Em 2022, o TNDM II continuará a desenvolver e consolidar um percurso iniciado em 2018, assegurando a manutenção de parcerias preexistentes e estabelecendo novas relações deste âmbito. Estas associações a diversas entidades dos universos público e privado têm sido fundamentais para o desenvolvimento da atividade do TNDM II e para o aprofundamento da sua missão de serviço público.

Neste ano, o TNDM II tem como objetivo alargar o espectro dos seus parceiros, considerando as linhas programáticas estabelecidas para as próximas temporadas, sem nunca descuidar o reforço das ligações existentes, valorizando as instituições que têm acompanhado o D. Maria II ao longo do seu percurso e se mantiveram solidamente ao seu lado neste período tão difícil para todos.

Assim, para 2022, destacamos o trabalho de pesquisa e obtenção de parceiros num conjunto diversificado de áreas – sustentabilidade, capacitação, inovação - e a consolidação e renovação das parcerias formalizadas entre 2018 e 2021, com forte impacto tanto no plano da programação – para

público em geral e para a infância e juventude –, como nas áreas da comunicação e desenvolvimento de públicos. A renovação de parcerias existentes vai fortalecer e alargar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo TNDM II na área da Acessibilidade nas suas diversas vertentes.

Este trabalho tem uma consequência direta na diversificação das fontes de financiamento, pois estas parcerias assumem, na sua maioria, a forma do patrocínio, mecenato ou apoio direto a um conjunto de projetos e atividades.

A nível da comunicação salientam-se as parcerias com a Associação de Turismo de Lisboa, Comboios de Portugal (CP), Infraestruturas de Portugal, Carris, O Menino Grava, RTP e FNAC.

4.8. Democratização da oferta

O TNDM II apresenta na temporada de 2021-2022 um preçário que assenta na continuidade do seu compromisso de serviço público e no garante da democratização do acesso à oferta cultural. A implementação deste preçário tem os seguintes objetivos:

- I. simplificar as tipologias de desconto tendo em vista uma mais imediata compreensão por parte do público;
- II. continuar a proporcionar condições mais vantajosas de acesso a segmentos de público alargado;
- III. um plano de assinaturas - para 20, 10 ou 5 espetáculos - que consubstancie a forma mais económica de acesso à oferta do TNDM II, recompensando a fidelização do público;
- IV. a criação de vales de oferta, disponíveis durante um tempo limitado (campanha de Natal), como forma de aproximação do público ao D. Maria II e o alargamento do universo de espectadores a envolver;
- V. a boa gestão da bilheteira enquanto ferramenta de marketing, acessibilidade e sustentabilidade do TNDM II, com a introdução de novas ferramentas como a Bilheteira 360°, a instalação de novos equipamentos informáticos que privilegiam a relação com o público e a implementação de uma nova central telefónica que potencia amplas funcionalidades ao atendimento à distância.

Em 2022, o TNDM II continuará a linha de trabalho seguida nas últimas temporadas:

- I. maior divulgação das novas condições especiais de acesso em vigor no TNDM II, dando a conhecer ao público a ampla tipologia de descontos atualmente disponível com particular ênfase nas assinaturas e vales de oferta;
- II. desenvolvimento de parcerias com um conjunto de entidades diversas tendo em vista a ampliação dos canais de divulgação do TNDM II e o usufruto das suas redes de contactos: rede de Juntas de Freguesia de Lisboa, Associação do Turismo de Lisboa, FNAC e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;

- III. implementação de novas estratégias de aproximação à comunidade educativa, considerando os diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior;
- IV. promoção de uma oferta de programação continuada tendo como objetivo a fidelização dos espectadores com necessidades específicas.

4.9. Comunicação

O plano de comunicação e marketing do Teatro Nacional D. Maria II, para o ano de 2022, continuará a privilegiar a visibilidade pública desta instituição, com uma aposta na comunicação em suportes *outdoor*, de forma a que o Teatro se mantenha numa posição *top of mind*, em face de outras marcas de âmbito cultural, particularmente da região de Lisboa. Em novembro, voltar-se-á a desenvolver uma campanha relativa aos Vouchers de Natal D. Maria II, que serve simultaneamente um propósito de *awareness* da marca na cidade.

Através de um projeto de transformação digital do Teatro, ao nível do marketing, pretende-se segmentar de forma mais fiável e eficaz a comunicação junto do público do D. Maria II. O Teatro continuará ainda a desenvolver várias ações de comunicação especificamente dirigidas a públicos segmentados, a saber: espectadores com necessidades especiais, seniores, turistas e comunidade envolvente e ainda junto de influenciadores e *opinion makers*.

4.9.1. Comunicação Programática

Os espetáculos e atividades do D. Maria II continuarão a ter uma comunicação individualizada, com a criação de uma identidade gráfica própria para cada projeto, que deverá estar em linha com a identidade visual do Teatro. Os planos de comunicação dos projetos continuarão a incidir no objetivo de aumentar a visibilidade da programação do D. Maria II na cidade, com uma maior presença nos percursos quotidianos da população lisboeta, nomeadamente ao nível da publicidade exterior.

A aposta na comunicação digital continuará a ser uma realidade, tanto nas redes sociais do Teatro como em sites estratégicos de informação e lazer. A comunicação dos projetos irá ainda beneficiar dos LCD exteriores e videowall interior, que permitirão uma comunicação dos projetos mais dinâmica e interativa com o público. Haverá ainda um aumento da produção de conteúdos audiovisuais, aumentando a visibilidade de espetáculos, atividades e projetos do D. Maria II.

4.9.2. Comunicação Institucional

A comunicação institucional do D. Maria II continuará a incidir em suportes de comunicação de grande alcance. De forma a viabilizar esse objetivo, serão utilizados suportes de agentes de comunicação a operar no mercado da publicidade online e offline.

Atendendo aos resultados positivos verificados nos últimos anos, será dada continuidade ao TEATRA, o podcast do D. Maria II, que mensalmente entrevista nomes incontornáveis da programação e da história deste Teatro.

Em 2022, pretende-se ainda potenciar as parcerias de comunicação já estabelecidas, particularmente com a RTP, FNAC e Turismo de Portugal.

5. Objetivos e Indicadores

Em conformidade com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, o TNDM II tem definido nos seus contratos-programa, e apresenta em sede de Plano de Atividades e Orçamento, um conjunto de indicadores quantitativos de modo a que a avaliação do seu desempenho seja transparente e que os objetivos definidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

Estes indicadores foram definidos a partir das orientações de política setorial e específicas emitidas pelas áreas governativas da Cultura e das Finanças e, apesar do contrato-programa para o triénio 2021-2023 não estar ainda definido, a proposta do TNDM II, enviada em junho de 2020 para análise da tutela, assume a continuidade dos objetivos definidos no contrato existente com ligeiros ajustes em alguns indicadores.

Assim, em resposta às orientações setoriais e específicas foram definidos os seguintes indicadores:

Criação Nacional <ul style="list-style-type: none">• Número de Produções Próprias• Número de coproduções
Serviço (ao) Público <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas• Número de espetadores (sem convites)• Nº de beneficiários
Território Nacional <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas em Itinerância
Educar com (a) Cultura <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas para a infância, juventude e comunidade escolar• Número de beneficiários para a infância, juventude e comunidade escolar• N.º de Escolas envolvidas
Eficiência <ul style="list-style-type: none">• Taxa de ocupação dos espetáculos• Taxa de Convites• Volume de negócios ajustado• Autonomia Financeira• Eficácia social (esforço público por beneficiário)
Projeção Internacional <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas em digressão internacional• Número de iniciativas de âmbito internacional
Preservar e difundir o acervo patrimonial <ul style="list-style-type: none">• Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços
Democratização e acessibilidade <ul style="list-style-type: none">• Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas• Número de iniciativas de programação online• Número de beneficiário da programação online
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade <ul style="list-style-type: none">• Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade• Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais

Atentos aos tempos conturbados e de grande incerteza quanto aos impactos da pandemia no ano de 2022, algumas metas propostas para esse ano foram revistas em baixa.

A ponderação de cada indicador e metas que foram propostos para o próximo triênio são os indicados no quadro infra.

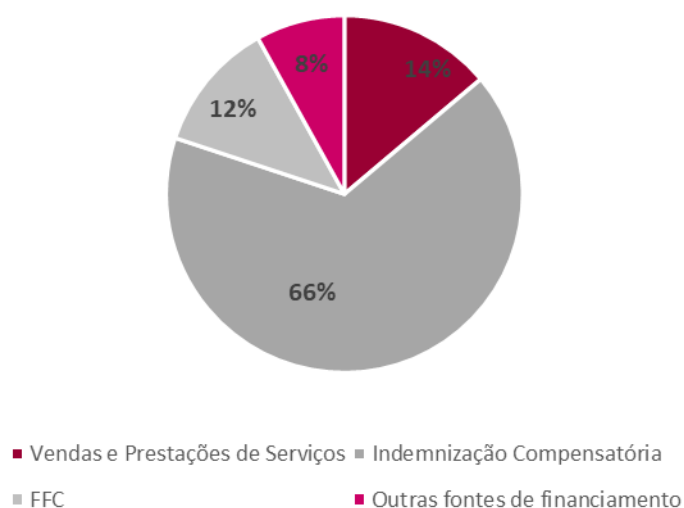
Orientações setoriais e específicas		INDICADOR						
			Âmbito	TPI	i	2021	2022	2023
8%	Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	5%	1	5	5	5
		Número de coproduções		3%	2	16	16	16
35%	Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	12%	3	520	650	750
		Número de espetadores (sem convites)	Global	19%	4	50 000	65 000	73 500
		Nº de beneficiários	Global	4%	5	74 500	98 500	110 500
10%	Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	10%	6	40	55	62
10%	Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	7	70	95	135
		Número de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	8	4 000	5 200	8 000
			Dos quais em contexto escolar	2%	9	2 300	3 000	4 600
		Nº de escolas envolvidas	Global	2%	10	110	135	170
23%	Eficiência	Taxa de ocupação dos espetáculos	Global	4%	11	70%	70%	72%
		Taxa de convites	Global	2%	12	19%	13%	13%
		Volume de Negócios ajustado	Global	6%	13	563 596 €	463 596 €	563 596 €
		Autonomia financeira	Global	5%	14	8,5%	6,9%	8,1%
		Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	6%	15	82 €	63 €	58 €
5%	Projeção Internacional	Número de sessões/récitas em digressão internacional	Global	3%	16	50	100	120
		Número de iniciativas de âmbito internacional	Global	2%	17	15	25	30
3%	Preservar e difundir o acervo patrimonial	Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	De acordo com a lista anexa	3%	18	800	800	800
4%	Democratização e acessibilidade	Democratização do acesso	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	2%	19	25	35	50
			Número de iniciativas de programação online	1%	20	26	30	38
			Número de beneficiários da programação online	1%	21	12 000	14 000	18 000
2%	Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	Global	1%	22	30	35	40
		Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	Global	1%	23	10	15	20

6. Orçamento

6.1. Rendimentos

A Estrutura de rendimentos do TNDM II é marcada pela sua natureza de entidade pública na qual está delegada a obrigação de prestação de um serviço público na área da cultura teatral, produzindo e apresentando espetáculos segundo padrões de excelência artística e técnica. O cumprimento desta obrigação confere-lhe o direito a uma indemnização compensatória¹. É, portanto, natural que este rendimento seja o que evidencia maior peso na sua estrutura de rendimentos.

Estrutura Rendimentos



Apesar de muitas das normas orçamentais que se aplicam ao TNDM II serem profundamente dissuasoras da busca por financiamentos alternativos – cuja utilização efetiva em atividade se vê limitada por via de cativações e espera demorada de autorização de utilização de créditos especiais e é desconsiderada na avaliação de receitas obtidas – o Conselho de Administração entende ser central manter o foco no esforço, conseguido, de diminuição desse peso. Note-se, que em 2021 o peso da IC era de 70% e em 2019 de 75%.

6.1.1. Financiamento do Estado

O valor da Indemnização Compensatória (IC) previsto para 2022 é de 4.905.324€ (líquida de IVA), valor igual ao atribuído em 2021, uma vez que o contrato-programa para o triénio 2021-2023 ainda não foi celebrado.

¹ Conforme Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

	Execução 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Variação 2022/2021		Variação 2022/2020	
Indemnização Compensatória Bruta	5 199 643	5 199 643	5 199 643	0	0,0%	0	0,0%
Indemnização Compensatória Líquida	4 905 324	4 905 324	4 905 324	0	0,0%	0	0,0%

O valor proveniente do Fundo de Fomento Cultural é de 877.000€ e destina-se exclusivamente a suportar despesas da programação.

O Conselho de Administração tem privilegiado a componente de custos de programação ao longo dos últimos anos, que assegura a face visível da atividade do TNDM II. É de referir que mesmo com um assinalável esforço de racionalização dos custos de estrutura, não é possível garantir um volume de investimento compatível com o estatuto de Monumento Nacional e com a complexidade de manutenção, operação e atualização técnica de um edifício como o Teatro D. Maria II, que suporta anualmente muitas centenas de atividades e recebe a visita de dezenas de milhares de espetadores.

No conjunto, o esforço financeiro do Estado é demonstrado da seguinte forma:

	Execução 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Variação 2022/2020	
Financiamento do Estado	5 632 323,92	5 782 324,00	5 782 323,59	149 999,67	2,66%
Indemnização compensatória (IC s/ IVA)	4 905 323,92	4 905 324,00	4 905 323,59	-0,33	0,0%
Subsídios à Exploração (SEC)	727 000,00	877 000,00	877 000,00	150 000,00	20,6%

6.1.2. Vendas e Prestações de Serviços

A pandemia que, em 2020, determinou a suspensão das atividades culturais e educativas teve um forte impacto na atividade de 2020 e 2021. Como tal, tendo estes dois anos sido anos atípicos em termos de execução financeira, o ano de referência de análise será o ano 2019.

A receita proveniente de vendas e prestações de serviços aumenta 16% face a 2019. Esta previsão em alta deve-se à aposta nas Digressões e Rede Eunice, estando esta rubrica a originar uma variação positiva, face a 2019, de 269 mil€. O TNDMII prevê que a receita de bilheteira decresça em cerca de 114 mil€ face a 2019, uma vez que para 2022 a previsão é, como habitualmente, cautelosa (com taxas de ocupação de aproximadamente 70%) – note-se por exemplo que no próprio ano de 2019 a previsão nestes moldes era de 248 mil € e resultou numa execução de 394 mil €. Paralelamente nota-se uma alteração no padrão de comportamento de compra do público cujo ato de compra é feito cada vez mais muito próximo da data da apresentação.

A receita de bilheteira é calculada em função de taxas de ocupação previstas e do preço médio por bilhete apurado para o conjunto da programação prevista para 2022.

Prevê-se que receita afeta à Livraria (venda de livros de Teatro com edição geral e própria e outros materiais, como DVDs, etc.) tenha um decréscimo de cerca 14% face a 2019. Este decréscimo está justificado pela mesma razão que a variação da receita de bilheteira.

A receita de aluguer de espaços e equipamentos inclui a concessão do Café Garrett e respetivos consumos de energia. Face a 2019, a previsão vai ficar abaixo em 48%, uma vez que em 2019 o TNDM II conseguiu alugar alguns espaços a entidades externas, o que não se prevê para 2022.

O valor previsto para Venda de Espetáculos e faturação de comparticipação de despesas associadas a este indicador regista um aumento face a 2019 (+269 mil€) uma vez que se prevê um aumento do volume das digressões, sendo algumas destas resultado de reagendamentos de 2020 e 2021.

	Execução	Execução	Estimativa	PAO 2022	Variação		Variação		Variação	
	2019	2020	2021		2022/2021		2022/2020		2022/2019	
Livraria	24 935,42	15 493	10 029	21 500	11 471	114,4%	6 007	38,8%	-3 435	-13,8%
Bilheteira	394 656,03	237 038	122 297	280 456	158 160	129,3%	43 418	18,3%	-114 200	-28,9%
Outros de Actividade + Venda Espetáculo + Reembolsos	443 398,95	485 142	511 179	712 287	201 107	39,3%	227 144	46,8%	268 888	60,6%
Aluguer de Espaços	24 159,60	4 932	9 000	12 600	3 600	40,0%	7 668	155,5%	-11 560	-47,8%
	887 150	742 605	652 505	1 026 843	374 338	57,4%	284 238	38,3%	139 693	15,7%

6.1.3. Outras Fontes de Financiamento

Câmara Municipal de Lisboa

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o TNDM II desenvolvem em conjunto o *Boca Aberta*, um projeto complementar ao ensino formal de longa duração, desde a temporada/ano letivo 2015/16. Em 2022, perspetivamos que a Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro da Educação reitere o seu apoio à sétima edição deste projeto, garantindo um investimento partilhado com o TNDM II em cerca de 30% e assegurando ainda o transporte das crianças entre os Jardins de Infância e o Teatro Nacional.

O objetivo de alargar o universo das escolas envolvidas de forma a abranger a totalidade das salas de jardim de infância da rede pública da cidade de Lisboa no ano letivo 2021/2022, será avaliado face às consequências da pandemia que, nos anos de 2020 e 2021, determinou a suspensão das atividades culturais e educativas durante dois períodos específicos. Esta situação acarretou alterações na lógica de acolhimento de elementos exteriores aos jardins de infância nas salas de aula, assim como no transporte de crianças para atividades realizadas fora do contexto escolar.

Esta edição visa manter a sua abrangência com o envolvimento de entidades como os jardins-de-infância e centros de dia tutelados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Escola EB1 Rainha D. Estefânia/Hospital D. Estefânia (Centro Hospitalar de Lisboa Central) em moldes a desenhar, face ao

contexto vivido no último trimestre de 2021 e às orientações específicas destas entidades relativas ao desconfinamento.

Assim, numa primeira abordagem, o *Boca Aberta VII* propõe, por um lado, a continuidade face às edições anteriores considerando:

- a manutenção dos objetivos desenhados;
- a apresentação de um espetáculo nos jardins de infância;
- a apresentação de um segundo espetáculo no TNDM II, para os jardins de infância e para famílias ao fim-de-semana;
- o desenvolvimento de ações de formação para educadores de infância;
- a preocupação com a escolha do universo de textos e autores;
- a manutenção da equipa artística.

Por outro lado, o projeto terá de se adaptar às novas circunstâncias emergentes da crise sanitária em 2020 e 2021 e aos constrangimentos daí decorrentes.

Em 2020, a relação de parceria entre CML e TNDM II reforçou-se através de um novo projeto de âmbito educativo informal resultante de um desafio do município ao D. Maria II. O *Presente!* desenhou-se a partir do Programa Municipal de Prevenção e Combate ao Insucesso e Abandono Escolar Precoce, designado de “Secundário para todos”, promovido pela CML. Este projeto destinava-se, inicialmente, aos alunos que frequentam os 5º e 6º anos de escolaridade de oito agrupamentos escolares da cidade de Lisboa: o Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar, o Agrupamento de Escolas Bairro Padre Cruz, o Agrupamento de Escolas D. Dinis, o Agrupamento de Escolas Manuel da Maia, o Agrupamento de Escolas Olaias, o Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros, o Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais e o Agrupamento de Escolas Gil Vicente.

Através da prática teatral, o *Presente!* tem como objetivos prioritários:

- fortalecer as capacidades emocionais e de relacionamento interpessoal dos participantes;
- modificar a relação destes alunos com o contexto escolar, promovendo proximidade e envolvimento no quotidiano da escola;
- alterar a ligação dos alunos com as matérias lecionadas em contexto escolar, facultando-lhes perspetivas diversas sobre estes temas;
- contribuir, através dos objetivos acima enunciados, para combater o insucesso e abandono escolares.

A implementação do projeto no ano letivo 2019/2020, iniciou-se já no decurso de 2020, e foi interrompida pelo encerramento das escolas devido à pandemia. No ano letivo 2020/2021, o projeto foi retomado em regime presencial até à interrupção letiva e reiniciou-se com o restabelecimento da atividade nas escolas. Nesta última edição, participaram seis escolas incluídas nos respetivos agrupamentos: E.B. 2,3

do Alto do Lumiar, E.B. Bairro Padre Cruz, E.B. Damião de Góis, E.B. 2,3 Manuel da Maia, E.B. 2,3 das Olaias e E.B. 2,3 Piscinas.

Embora o projeto tivesse apenas previstas duas edições na sua génese, prevê-se que possa ser alargado aos próximos dois anos letivos – 2021/22 e 2022/23 –, em virtude do acolhimento e resultados muito positivos alcançados até ao momento.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Durante a temporada 2017/18, o TNDM II e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) iniciaram um projeto piloto que desenhou as bases de um trabalho de continuidade na formação de públicos. A sua implementação tomou forma em 2018 com um horizonte temporal de três anos, permitindo a construção de um projeto de fidelização e de acompanhamento de crianças, jovens e seniores enquadrados em equipamentos da SCML, mas também de técnicos e educadores que colaboram com esta instituição.

A parceria formalizada em junho de 2019 engloba três linhas de ação diferenciadas, definidas pelos públicos a que se destinam: a infância e os seniores numa abordagem intergeracional do projeto *Boca Aberta*, a adolescência através do projeto K Cena e de oficinas de curta duração e finalmente a formação, que engloba desenvolvimento de oficinas para técnicos da SCML (v.g., educadores de infância, técnicos de animação sociocultural e técnicos da Direção da Cultura).

O contexto resultante da crise sanitária em 2020 e 2021 e a suspensão de atividade nas duas instituições que daí resultou, assim como as medidas de prevenção e salvaguarda de alguns dos públicos envolvidos neste projeto, nomeadamente seniores e crianças, determinou alguns ajustamentos na implementação do projeto.

A colaboração entre as duas instituições disponibiliza mais-valias a profissionais e utentes da SCML em todas as vertentes. Permite, ainda, o desenvolvimento de condições para a ampliação da ação do TNDM II, prossequindo os objetivos de alargamento e formação de públicos que informam a sua missão.

Prevê-se que esta cooperação seja alargada ao próximo triénio, com alguns ajustamentos decorrentes da suspensão do projeto *K Cena*, que teve na temporada 2020/21 a sua derradeira edição.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Patrocinador para a Acessibilidade

Em 2018, e a par da relação e do projeto já em curso com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o TNDM II abordou a instituição no sentido de lhe apresentar o seu projeto de acessibilidade. Considerando todo o trabalho desenvolvido pela SCML junto dos seus utentes e a estratégia de promoção do acesso universal a diversas formas culturais que adotou como prioridade, a sua

associação ao projeto do TNDM II que se baseia na promoção deste mesmo princípio considerando a sua programação, apresenta uma simbiose perfeita em termos de colaboração.

O projeto de acessibilidade do TNDM II promove o acesso universal à sua programação, nomeadamente através da realização de sessões descontraídas, sessões com Interpretação em Língua Gestual Portuguesa e sessões com audiodescrição, da implementação de condições de acesso físico para públicos com mobilidade reduzida, assim como medidas que promovem a acessibilidade económica. Este projeto pretende dar resposta, de uma forma abrangente, às necessidades e exigências de todos os públicos e, em particular, dos públicos com necessidades específicas. Esta associação dos objetivos e prioridades entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o TNDM II teve como resultado a celebração de um contrato de patrocínio para a temporada 2019/20 em que a SCML se assumiu enquanto patrocinador para a acessibilidade, reforçando a sua presença junto do público atual e potencial do TNDM II. Os resultados positivos determinaram a continuidade da relação na temporada 2021/22, prevendo-se a sua manutenção nos próximos anos. A partir de 2022, este projeto englobará, adicionalmente, preocupações de acessibilidade junto dos profissionais do teatro, o que implica o alargamento do seu objeto e públicos-alvo.

ROSSIO – Infraestrutura de Investigação para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades

O projeto ROSSIO prevê a criação de uma plataforma, em ambiente de investigação virtual, agregadora de conteúdos na área das Ciências Sociais, Artes e Humanidades dos parceiros do consórcio e de outros fornecedores de conteúdos. A este projeto, liderado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e que, para além do TNDM II, reúne parceiros como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Direção-Geral de Património Cultural, entre outros, foi atribuído financiamento ao abrigo do programa SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Portugal 2020.

Iniciado em dezembro de 2017, o projeto ROSSIO foi, devido às dificuldades impostas à sua conclusão pela crise sanitária, prolongado até março de 2022. Para além dos recursos já criados e a criar especificamente no âmbito do projeto até final do projeto (Espólio Fotográfico José Marques; Base de Dados DMII), e os recursos que o TNDM II já disponibilizou, entretanto, para agregação na plataforma Rossio (Coleção de Partituras; Coleção de Textos Cénicos; Coleção de cartazes do D. Maria II; Fotografias de cena; Folhetos de Teatro de Cordel, o Teatro pretende também disponibilizar metainformação descritiva da sua Coleção de Registos Vídeio em formato analógico. Para tanto, será necessário digitalizar/converter os registos para posterior transferência dos suportes originais (Betacam, Betamax, DVCAM, MiniDV, U-matic, VHS) para as instalações do ANIM/Cinemateca, em protocolo a celebrar.

A execução e previsão do projeto para o período 2017/2022 encontra-se evidenciada na seguinte tabela:

Execução Global ROSSIO	Execução 2018	Execução 2019	Execução 2020	Estimativa 2021	Previsão 2022	Valores
RH	0,00	33 480,00	53 752,71	54 145,74	0,00	141 378,45
Equipamento	2 342,66	159 872,76	115 777,91	103 605,34	137 878,72	519 477,39
Total	2 342,66	193 352,76	169 530,62	157 751,08	137 878,72	660 855,84

Linha de Apoio ao Turismo Acessível – Programa Valorizar

O TNDM II apresentou em 2017 uma candidatura ao Programa Valorizar - Linha de Apoio ao Turismo Acessível, um programa do Turismo de Portugal, I.P. que visa a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas nacionais e estrangeiros.

Em 2019, esta candidatura foi aprovada considerando uma redução da contribuição do Turismo de Portugal para a implementação do projeto face ao candidatado, o que implicou um reenquadramento em termos do valor a investir pelo D. Maria II e dos prazos inicialmente previstos para a sua execução (2018/2019). Propôs-se uma retificação no que concerne ao investimento elegível para este apoio e um prazo de execução de dois anos, entre 2019 e 2022, por forma a permitir ao D. Maria II a aplicação correta do investimento aprovado. Estas alterações foram aprovadas e, de momento, estão a ser implementadas as diferentes atividades previstas em sede do projeto aprovado, tendo em vista a sua cabal execução até dezembro de 2022.

O projeto desenhado pretende dar resposta, de uma forma abrangente, às necessidades e exigências de todos os públicos e, em particular, dos públicos com necessidades especiais, permanentes ou temporárias, de um modo igualitário e não discriminatório, considerando:

- o público com mobilidade condicionada ou parcialmente condicionada;
- o público surdo ou com dificuldades de audição;
- o público cego ou com limitações de visão;
- o público com deficiências cognitivas ou sensoriais;
- uma oferta específica para turistas nacionais e de outras nacionalidades.

Patrocínios e Mecenato

Em 2018, o TNDM II iniciou um processo de desenvolvimento da área de Patrocínios e Mecenato, com vista à exploração sistemática e regular desta fonte complementar de financiamento. Esta iniciativa prendeu-se, sobretudo, com as necessidades de suprir lacunas de investimento do financiamento público e complementar as receitas próprias que o TNDM II gera na sua atividade regular.

Inicialmente, foi efetuada uma análise da organização que possibilitou a definição de uma Estratégia Comercial e de Relações Externas. Neste âmbito, partiu-se da identificação de três pilares – Património, Programação e Pessoas – nos quais se organizaram os ativos do TNDM II, que constituem o conjunto de possibilidades passíveis de associação de marca, em regime de mecenato, patrocínio, parceria ou apoio.

Após a estabilização da estratégia, seguiu-se a etapa de estabelecimento de contactos no seio empresarial no sentido de apresentar o TNDM II, a sua atividade e ativos disponíveis para apoio financeiro, a potenciais mecenas, patrocinadores ou parceiros. Nesta fase, foram definidas áreas de negócio prioritárias e, dentro destas, empresas a contactar.

A estratégia de financiamento do TNDM II tem como linhas fundamentais a associação ao mundo corporativo/coletivo, as candidaturas a fundos comunitários e a prestação de serviços na cedência temporária de espaços.

Desta forma, a partir de 2019, o Grupo Ageas Portugal e a Santa Casa da Misericórdia deram corpo a esta nova etapa que o TNDM II dinamizou, com vista a uma aproximação entre cultura e o âmbito corporativo e institucional.

No ano de 2020, os contactos estabelecidos com o setor da banca tiveram como resultado uma nova parceria de âmbito corporativo, com o Banco BPI e Fundação “la Caixa” a associarem-se a dois projetos do TNDM II no âmbito do desenvolvimento de públicos, com especial incidência nos jovens.

Em 2021, e apesar da conjuntura adversa, o TNDM II estabelece uma nova parceria com a everis NTT Data Portugal na área da inovação. A consultora de âmbito multinacional aposta, desta forma, na cultura.

Em 2022 continuaremos a divulgar os ativos do TNDM II e suas potencialidades junto de empresas e instituições a atuar no mercado nacional numa lógica de concessão de benefícios mútuos que acreditamos ser o caminho natural neste âmbito.

O foco deste trabalho será na procura de parceiros que operem no âmbito da sustentabilidade ou considerem este âmbito uma prioridade estratégica. Concomitantemente, manter-se-á todo o acompanhamento aos parceiros, mecenas e patrocinadores existentes, por forma a assegurar a manutenção destas relações, no médio e longo prazo.

Grupo Ageas Portugal

Após um período negocial, em que o Grupo Ageas Portugal e o Teatro Nacional D. Maria II fizeram coincidir as suas prioridades e apostas estratégicas, definiu-se uma relação abrangente que engloba as vertentes de Patrocínio e Mecenato e que se desenvolve ao longo de três temporadas, de 2019/20 a 2021/22.

No que concerne ao Patrocínio, o principal ativo envolvido é a Rede Eunice, projeto de circulação nacional que passou a designar-se Rede Eunice Ageas. O apoio financeiro atribuído pelo Grupo Ageas Portugal permitirá manter e potenciar o alcance desta rede, que possibilita o acesso a oferta teatral qualificada em locais do território nacional onde, de outra forma, esta estaria indisponível. Os direitos de nomeação abrangem, também, o Salão Nobre, uma das salas do TNDM II que acolhe diversos espetáculos e atividades durante a temporada e se apresenta como um espaço onde o clássico e o contemporâneo convivem de forma exemplar.

A aposta em novos talentos do teatro enquadra a vertente mecenática desta relação. Considerando a inexistência de distinções destinadas a jovens profissionais que trabalham em teatro e a necessidade da sua valorização enquanto motores essenciais do desenvolvimento teatral (e cultural), concebeu-se o Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II. Assim, fortalecemos a parceria entre o Grupo Ageas Portugal e o TNDM II, referindo uma parte essencial do ADN de ambas as instituições, que se traduz nesta valorização do talento e do desenvolvimento de profissionais jovens.

Considerando que esta ligação entre Grupo Ageas Portugal e TNDM II vai muito além de uma relação de patrocínio ou mecenato, envolvendo parceiros e colaboradores das empresas do Grupo Ageas e procurando trazer para o teatro públicos novos e uma atenção qualitativa e quantitativamente superior, o Grupo Ageas Portugal é o Parceiro Principal do TNDM II nas temporadas 2019/20, 2020/21 e 2021/22. Prevê-se que esta parceria se mantenha nas próximas temporadas com a associação a estes ativos, sob moldes que ainda se encontram em definição.

Banco BPI/Fundação “la Caixa”

A resposta dos projetos dinamizados pelo D. Maria II a preocupações sociais e de promoção da atividade cultural junto de populações com fragilidades socioeconómicas e de públicos jovens resultam numa visão partilhada entre o TNDM II, o Banco BPI e a Fundação “la Caixa”, determinante no início desta relação.

Na temporada 2020/21, Banco BPI e a Fundação “la Caixa” foram mecenas do Teatro Nacional D. Maria II através do seu apoio a dois projetos distintos.

O *PANOS - palcos novos palavras novas* é um projeto destinado a jovens entre os 12 e 19 anos inseridos em grupos de teatro oriundos de todo o território nacional, de âmbito escolar, associativo ou ligados a entidades culturais. Em cada edição do *PANOS*, três autores escrevem um texto para ser representado por estes jovens. Os jovens escolhem, encenam, ensaiam e apresentam nas suas cidades um dos textos propostos. Seis dos espetáculos (dois por texto) são selecionados e apresentados no *Festival PANOS*, realizado no TNDM II. O *PANOS* promove a prática do teatro pelos jovens, apoiando as novas dramaturgias, garantindo um espaço plural e inclusivo para os seus participantes. O teatro assume-se como ferramenta de formação, cidadania e prazer.

O projeto *Próxima Cena* pressupõe o desenvolvimento do espetáculo numa lógica transversal de acessibilidade que permita o usufruto por todos os públicos. É apresentado em teatros situados em territórios de baixa densidade populacional, e incluirá recursos de audiodescrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa e sessões descontraídas.

everis NTT DATA Portugal

A empresa everis NTT DATA Portugal associa-se ao Teatro Nacional D. Maria II no âmbito da inovação cultural. A consultora reforça, desta forma, a sua política de responsabilidade corporativa. Enquanto Parceiro de Inovação, a everis NTT DATA Portugal irá patrocinar as apresentações do espetáculo *Andy*, de Gus van Sant, no TNDM II (setembro/outubro 2021). Irá, ainda, apoiar o desenvolvimento e implementação do projeto *Entrada de Emergência*, a partir de 2022.

Fundação MILLENNIUM bcp

Em 2022 perspetivamos a continuação do apoio da Fundação Millennium bcp ao TNDM II, garantindo o apoio à deslocação de grupos escolares ao Teatro. Este apoio traduz-se no pagamento de 50% do custo com o transporte até um máximo de 200€ por escola. Este apoio pode ser solicitado por qualquer escola do país.

Institutos e Representações Diplomáticas

Fazendo refletir em questões mais diretamente ligadas à programação a lógica de aproximação que enforma a reformulação das parcerias estabelecidas ou a estabelecer, acionaram-se desde 2018 mecanismos de contacto direto com entidades que representam em Portugal os países cujos artistas recebemos ao longo da temporada.

Em 2021, o Institut français, o Institut français du Portugal e a Embaixada de França em Portugal apoiaram a apresentação dos espetáculos *Please Please Please*, *Bajazet – En considérant «Le Théâtre et la Peste»*, *Feu de tout bois* e *Silêncio*. Estes espetáculos asseguraram a presença regular de artistas franceses no D. Maria II, num trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde 2015, de forma sistematizada. Em janeiro de 2022, *Le silence et la peur* de David Geselson terá também o apoio destas entidades.

Entre fevereiro e outubro de 2022, a programação de espetáculos franceses no D. Maria II será integrada na Temporada Cruzada França-Portugal.

Igualmente, e procurando consolidar o esforço do TNDM II na sua digressão internacional, toda a divulgação e promoção da dramaturgia e vitalidade artística portuguesa fora de portas que tem vindo a desenvolver, encetamos uma relação mais próxima com o Instituto Camões, centro nevrálgico de

contacto com delegações existentes em todo o mundo. Também neste caso, o apoio traduz-se financeiramente e no apoio à divulgação dos espetáculos apresentados em digressão internacional.

Em 2022 manteremos e iremos reforçar este trabalho junto destas entidades e de um conjunto de outras, sempre no enquadramento da programação do TNDM II.

6.2. Recursos Humanos

6.2.1. Evolução do quadro de pessoal

O atual quadro de pessoal está enquadrado na estrutura orgânica do TNDM II, constituída por oito unidades cujas competências traduzem de forma equilibrada e global o conjunto de ativos de ordem patrimonial, artística e cultural da organização.

Considerando o quadro de incerteza já diversas vezes referido neste documento, o quadro de pessoal, aprovado pela tutela setorial, reflete um aumento face ao aprovado em 2021 (86) de 2 colaboradores, estando em funções em final desse ano um total de 88 pessoas do quadro. Uma das situações decorreu durante o ano 2021 e refere-se à adjunta do Diretor Artístico, cuja contratação foi determinada e autorizada pelo despacho de nomeação deste. Portanto, a 31 de dezembro de 2021 este lugar já está refletido havendo, no entanto, um trabalhador em licença sem vencimento nessa data que só regressará em 2022.

Para 2022 assume-se, assim, um aumento efetivo de 1 posto de trabalho cuja autorização se solicita com a apresentação do presente documento².

Este quadro de pessoal representa a estrutura elementar para a realização da atividade do teatro e a resposta dos seus serviços de suporte a todas as obrigações legais, contabilísticas, fiscais e de reporte ao acionista. É, portanto, imprescindível que a substituição de trabalhadores que venham a sair, quer por alcance do limite da idade de reforma quer por opção motivada por outras alternativas profissionais, seja também assegurada, pelo que, com base na identificação de potenciais saídas em 2022 – que se prevê virem a ser 7 –, se solicita desde já a sua substituição.

² Ver ofício dirigido ao Senhor Secretário de Estado do Tesouro em anexo

	a 31/12/2021	Saídas				Admissões (no PAO)				a 31/12/2022
		Reforma	Fim de contrato	Outras	TOTAL	Contrato s/ termo (a autorizar c/ PAO)	Regresso licença s/ vencimento	Com termo	TOTAL	
Corpos sociais										
CA	3				0				0	3
Pessoal Permanente										
Cargos de Direção (em CS) ⁽¹⁾	9				0				0	9
CIT	74				0	1	1		2	76
Pessoal eventual / Programação										
Lei 4/2008	17		48		48				39	39
Lei 4/2008 Projecto Rossio	0				0				0	0
TOTAL	103	0	48	0	48	1	1	39	41	96

Quadro sem Estagiários nem ROC

(1) Inclui Diretor Artístico

Nos últimos anos a saída de um número significativo de trabalhadores e o quadro de profundos constrangimentos à contratação de pessoal originou uma carência de recursos humanos qualificados.

É necessário, de forma faseada e sustentada, dar resposta a este quadro de necessidades prementes, já que algumas Direções viram a sua ação fortemente limitada, substituindo as saídas por trabalhadores com qualificações mais adequadas ao funcionamento e realidade atuais. A implementação do projeto artístico-cultural coloca novas exigências aos colaboradores, bem como requer competências inexistentes no atual quadro de pessoal, sublinhando a urgência deste fortalecimento.

6.2.2. Gastos com pessoal

Os Gastos com Pessoal de estrutura – ou seja a parte fixa resultante dos trabalhadores do quadro – é estável e não tem sofrido alterações significativas nos últimos 3 anos, refletindo essencialmente o impacto dos descongelamentos de carreiras e, em 2020, a conversão de 6 contratos que durante um longo período de tempo foram celebrados a termo, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 21 de fevereiro. Tendo-se reconhecido que se tratava de necessidades permanentes face aos níveis de atividade do TNDM II, esses contratos foram convertidos em contratos sem termo, com autorização das tutelas setorial e financeira.



Quando analisada a conta #63, sem a devida discriminação entre o que é permanente e o que é temporário e diretamente dependente da programação e das suas características, a mesma aparenta sofrer variações mais significativas do que a realidade apresenta.

Os gastos com pessoal da Programação, que correspondem a contratos de trabalho celebrados ao abrigo da Lei n.º 4/2008, são bastante voláteis e sem carácter permanente pelo que a aferição do cumprimento das instruções da tutela sobre esta matéria deve, à semelhança do verificado nos últimos anos, ser centrada nos gastos de estrutura.

No ponto 7.2., dedicado em particular à análise deste cumprimento, é dado o detalhe que justifica os incrementos de gastos de 2019 para 2022.

6.3. Gastos com bens e serviços

A análise que faremos neste campo será centrada na ótica da contabilidade analítica implementada no TNDM II por entendermos que facilita a compreensão dos diversos fatores que influenciam as suas rubricas. A ótica que respeita as normas contabilísticas do SNC-AP está evidentemente espelhada em todos os mapas em anexo, mas não permite apreender claramente o impacto de cada área no comportamento destes gastos.

Assim, importa referir que, enquanto nos mapas que resultam da aplicação do SNC-AP encontramos estes gastos na conta #62 FSE, nos mapas de gestão interna originados pela analítica temos os *Gastos com bens, serviços e outros* repartidos por CMVMC / Funcionamento Geral / Honorários / Programação / Comunicação e Imagem / Eventos Externos. Nesta repartição incluem-se os gastos das contas #61 e #62, podendo também figurar gastos da conta #63 Pessoal, mas apenas no caso dos gastos variáveis que resultam diretamente da Programação (ajudas de custos e trabalho suplementar), tudo o resto está na análise do ponto 6.2.2. deste documento.

Unidade: €

GASTOS COM BENS/SERVIÇOS/OUTROS	Real 2019	Real 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Diferencial 2022-2019		Diferencial 2022-2020		Diferencial 2022-2021	
C.M.V.M.C.	17 973	11 749	3 156	6 500	-11 473	-63,83%	-5 249	-44,67%	3 344	105,93%
Funcionamento Geral	533 565	521 074	569 719	650 972	117 407	22,00%	129 898	24,93%	81 253	14,26%
Programação	1 656 149	1 317 323	1 643 730	2 206 459	550 310	33,23%	889 136	67,50%	562 729	34,23%
Honorários de Apoio ao Func. Geral	91 185	91 528	86 389	91 858	673	0,74%	330	0,36%	5 469	6,33%
Comunicação e Imagem	278 941	216 145	253 464	285 420	6 479	2,32%	69 275	32,05%	31 956	12,61%
Eventos Externos	0	0	0	0	0	-	0	-	0	-
TOTAL	2 577 812	2 157 818	2 556 458	3 241 208	663 396	25,73%	1 083 390	50,21%	684 750	26,79%

Verifica-se um aumento destes gastos face a 2019 no valor de 663 mil € (+25,73%), por consequência direta do aumento de rendimentos ligados à exploração (coprodutores, parceiros e outros apoios) bem como o volume de receita com a Rede Eunice e Digressões que, para o mesmo período registaram um aumento de 563 mil €. Este aumento de 663 mil € é maioritariamente alocado à Programação (550 mil

€) havendo também parte afeta ao funcionamento geral, em particular em despesas com o edifício, limpeza e vigilância.

Face à estimativa para 2021, o orçamento em 2022 apresenta também um incremento a rondar os 684 mil €, justificados igualmente com os encargos com a programação, por consequência direta dos apoios à exploração e das receitas das Digressões e Rede Eunice.

Os riscos na execução desta rubrica prendem-se com a eventual falta de capacidade de adjudicar bens e serviços com a antecedência que permita a negociação de melhores condições comerciais, nomeadamente na aquisição de bens e serviços sujeitos a flutuação de preço. Também a manutenção de adequados prazos de pagamento (atualmente nos 13 dias de prazo médio) é essencial para que o TNDM II consiga negociar condições mais vantajosas junto dos seus fornecedores.

6.3.1. Funcionamento Geral

No Funcionamento Geral concentram-se essencialmente despesas relacionadas com o edifício do TNDM II - seu funcionamento e manutenção –, incluindo também o armazém do Cacém e o espaço de ensaios na Tóbis.

	Real 2019	Real 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Varição 2022-2021	Varição 2022-2020	Varição 2022-2019
Funcionamento Geral	533 565	521 074	569 719	650 972	14,26%	24,93%	22,00%

Os Serviços Diversos concentram despesas como comunicações, rendas, seguros e limpeza e os Trabalhos Especializados são constituídos essencialmente pela assistência ao nível das Tecnologias de Informação.

O esforço de contenção de despesa condicionou ao longo dos anos a renovação desejável do parque informático, que atualmente responde aos níveis mínimos das suas necessidades (serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade), procurando assegurar com rigor todos os controlos e reportes de natureza financeira e orçamental que lhe são exigidos e que representam o essencial para uma gestão criteriosa. Em 2017 esta rubrica representava apenas 8,5% no total dos gastos de funcionamento geral, para 2022 representa cerca de 16%. Este aumento justifica-se com a aquisição do Software ERP Primavera, que veio permitir o cumprimento da obrigação legal de reporte do SNC-AP e o tratamento adequado da informação contabilística, orçamental e financeira essencial a um controlo orçamental em tempo real, com a implementação de um sistema de gestão documental e arquivo que se tornou imprescindível no período de teletrabalho e vem responder às exigências de desmaterialização, e, por fim o suporte aos servidores do projeto ROSSIO.

Também aí se encontram os gastos em conservação e reparação que, juntamente com os gastos em materiais, representam necessidades ao funcionamento de um edifício que, mais de 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções. O património do TNDM II, classificado como Monumento Nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes na sua preservação e segurança, para além da garantia das condições regulamentares do licenciamento enquanto recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício.

ITENS	Real 2019	Real 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Variação 2022-2021		Variação 2022-2020		Variação 2022-2019	
ENERGIA E FLUÍDOS	116 477,26	83 125,99	97 000,00	125 000,00	28 000,00	28,87%	41 874,01	50,37%	8 522,74	7,32%
SERVIÇOS DIVERSOS	118 064,14	149 357,28	180 177,96	156 007,06	-24 170,90	-13,42%	6 649,78	4,45%	37 942,92	32,14%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	231 401,14	229 527,86	241 090,60	290 987,74	49 897,13	20,70%	61 459,88	26,78%	59 586,60	25,75%
MATERIAIS	43 540,97	51 324,59	41 450,00	59 826,82	18 376,82	44,33%	8 502,23	16,57%	16 285,85	37,40%
DESLOCAÇÕES E TRANSPORTES	13 526,76	6 165,56	8 000,00	14 530,00	6 530,00	81,63%	8 364,44	135,66%	1 003,24	7,42%
ESTADIAS E REFEIÇÕES	10 554,23	1 572,61	2 000,00	4 620,00	2 620,00	131,00%	3 047,39	193,78%	-5 934,23	-56,23%
	533 564,50	521 073,89	569 718,56	650 971,62	81 253,05	14,26%	129 897,73	24,93%	117 407,12	22,00%

6.3.2. Programação

A programação é a área central de preocupação do TNDM II e a existência de um sistema rigoroso de controlo de custos assente na política de controlo de gestão por projeto, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, pretende, acima de tudo, dotar a programação do orçamento necessário para que o cumprimento do serviço público seja assegurado em linha com as orientações da tutela detalhadas no ponto 5..

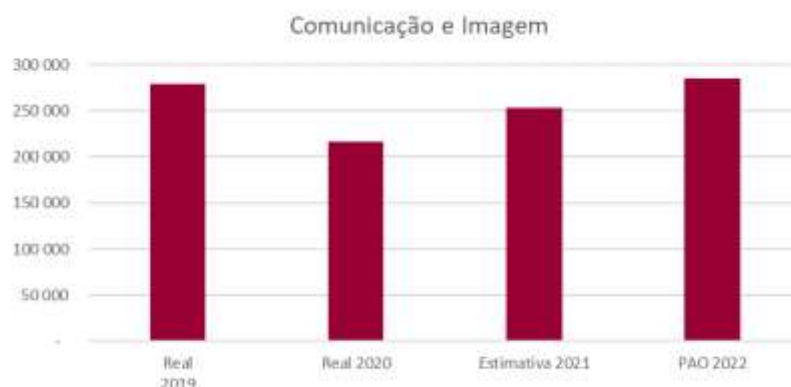
Assim, os gastos com bens, serviços e outros de programação estão orçamentados em 2.206.459€, valor superior em 33% face a 2019, cerca de mais 550 mil€.

Como já mencionámos as receitas afetas à Programação (Bilheteira, Venda Espetáculos, Participação de Custos, Outros rendimentos de coprodutores/parceiros) ascenderão aos 992.743€, valor superior em 448 mil€ face a 2019.

6.3.3. Comunicação

Esta é uma área com cada vez maior importância na estratégia do TNDM II, assegurando a divulgação e visibilidade, importantes quer para alcançar novos públicos, quer para os potenciais patrocinadores e

mecenas. Apesar da sua reconhecida importância não tem sido possível nos últimos anos aumentar o orçamento que lhe está diretamente afeto.



Tem sido feito um trabalho essencial para o objetivo de atrair novos públicos e gerar novas receitas através, nomeadamente, da realização de duas grandes campanhas de comunicação, nos meses de setembro (abertura de temporada) e novembro (Natal). As assinaturas de temporada – “Eu sou D. Maria II” – continuarão a ser promovidas, por forma a reforçar a fidelização do seu público, marcando a identidade do TNDM II.

Pretende-se apostar num sistema de CRM, permitirá recolher e centralizar dados dos clientes, potenciando o trabalho de comunicação que pode ser desenvolvido junto desses públicos, nomeadamente ao nível do e-mail marketing. O TNDM II irá ainda desenvolver ações de comunicação especificamente dirigidas a públicos segmentados, a saber: espectadores com necessidades especiais, seniores, turistas e comunidade envolvente e ainda junto de influenciadores e *opinion makers*.

6.4. Resultados

Relativamente ao Resultado Operacional e Resultado Líquido do Exercício, o TNDM II regista consistentemente resultados positivos desde 2014. Para 2022, estima-se obter um Resultado Operacional de 229.218€ e um Resultado Líquido do Exercício de 165.538€.

Designação	Real 2019	Real 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Variação 2022/2021		Variação 2022/2020		Variação 2022/2019	
Custos Variáveis	2 001 719,41	1 590 426,80	1 918 396,41	2 498 378,60	579 982,19	30,2%	907 951,80	57,1%	496 659,19	24,8%
C.M.V.M.C.	17 973,12	11 748,75	3 156,42	6 500,00	3 343,58	105,9%	-5 248,75	-44,7%	-11 473,12	-63,8%
Programação	1 413 537,52	1 006 235,33	1 450 109,04	1 855 327,90	405 218,86	27,9%	849 092,57	84,4%	441 790,38	31,3%
Difusão e Redes	242 611,28	311 087,38	193 620,65	351 130,81	157 510,16	81,3%	40 043,43	12,9%	108 519,53	44,7%
Comunicação e Imagem	278 940,73	216 144,71	253 464,02	285 419,89	31 955,87	12,6%	69 275,18	32,1%	6 479,16	2,3%
Eventos Externos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	-
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	48 656,76	45 210,63	18 046,28	0,00	-18 046,28	-100,0%	-45 210,63	-100,0%	-48 656,76	-100,0%
Perdas por Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	-
Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	-
Custos Fixos	4 041 041,95	4 576 085,17	4 438 836,63	4 872 609,04	433 772,41	9,8%	296 523,87	6,5%	831 567,09	20,6%
Funcionamento Geral	533 564,50	521 073,89	569 718,56	650 971,62	81 253,05	14,3%	129 897,73	24,9%	117 407,12	22,0%
Honorários de Apoio ao Func. Geral	91 185,00	91 528,00	86 389,38	91 858,00	5 468,62	6,3%	330,00	0,4%	673,00	0,7%
Gastos com o Pessoal	3 094 638,37	3 634 648,38	3 408 474,40	3 717 249,15	308 774,75	9,1%	82 600,77	2,3%	622 610,78	20,1%
Gastos de Depreciação e Amortização	284 503,66	300 493,52	346 034,60	392 500,80	46 466,20	13,4%	92 007,28	30,6%	107 997,14	38,0%
Outros Gastos e Perdas	37 150,42	28 341,38	28 219,68	20 029,47	-8 190,21	-29,0%	-8 311,91	-29,3%	-17 120,95	-46,1%
Gastos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	-
Imposto s/ rendimento do exercício	110 945,08	198 105,84	113 622,99	63 680,28	-49 942,71	-44,0%	-134 425,56	-67,9%	-47 264,80	-42,6%
Total Gastos	6 153 706,44	6 364 617,81	6 478 856,02	7 434 667,92	963 811,89	14,9%	1 070 050,11	16,8%	1 280 961,48	20,8%
RENDIMENTOS										
Livraria	24 935,42	15 492,63	10 028,62	21 500,00	11 471,38	114,4%	6 007,37	38,8%	-3 435,42	-13,8%
Bilheteira	394 656,03	237 038,11	122 296,88	280 456,43	158 159,55	129,3%	43 418,32	18,3%	-114 199,60	-28,9%
Indemnização Compensatória (sem IVA)	4 799 600,00	4 905 323,92	4 905 324,00	4 905 323,59	-0,42	0,0%	-0,33	0,0%	105 723,59	2,2%
Outros de Actividade + Venda Espetáculo + Reembolsos	443 398,95	485 142,33	511 179,03	712 286,52	201 107,49	39,3%	227 144,19	46,8%	268 887,57	60,6%
Aluguer de Espaços	24 159,60	4 931,95	9 000,00	12 600,00	3 600,00	40,0%	7 668,05	155,5%	-11 559,60	-47,8%
Subsídios (Investimento)	27 641,10	34 340,89	81 284,43	193 219,24	111 934,81	137,7%	158 878,35	462,7%	165 578,14	599,0%
Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios)	200 230,25	401 227,55	146 176,47	493 820,00	347 643,53	237,8%	92 592,45	23,1%	293 589,75	146,6%
Subsídio à Exploração - FFC	454 000,00	727 000,00	877 000,00	877 000,00	0,00	0,0%	150 000,00	20,6%	423 000,00	93,2%
Mecenato	40 363,64	88 816,36	104 000,00	104 000,00	0,00	0,0%	15 183,64	17,1%	63 636,36	157,7%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	13 406,60	94 616,58	45 435,55	0,00	-45 435,55	-100,0%	-94 616,58	-100,0%	-13 406,60	-100,0%
Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	-
Total Rendimentos	6 422 391,59	6 993 930,32	6 811 724,98	7 600 205,77	788 480,79	11,6%	606 275,45	8,7%	1 177 814,18	18,3%
RESULTADOS										
EBITDA	664 133,89	1 127 911,87	800 526,55	621 718,93	-178 807,62	-22,3%	-506 192,94	-44,9%	-42 414,96	-6,4%
Resultado Operacional	379 630,23	827 418,35	454 491,95	229 218,13	-225 273,81	-49,6%	-598 200,22	-72,3%	-150 412,10	-39,6%
Resultado Líquido do Exercício	268 685,15	629 312,51	340 868,96	165 537,86	-175 331,10	-51,4%	-463 774,65	-73,7%	-103 147,29	-38,4%

Analisando os Gastos Totais, verifica-se para o período entre 2019 e 2022 uma variação de 1.280.961€ (20,80%) e considerando apenas *Programação e Pessoal*, a variação atinge os 1.124.264€.

Convém salientar que estes resultados foram atingidos com a introdução de reformas estruturais no TNDM II e revelam uma empresa que, apesar da tipologia da atividade que desenvolve e do estatuto de serviço público a que está vinculada, atingiu uma situação de exploração equilibrada, merecedora de uma política que não ponha em risco – antes consolide – a sua estabilidade financeira.

As variações de Gastos e Rendimentos foram justificadas nos pontos anteriores, devendo ser lembrado que têm tido um comportamento crescente ao longo dos anos, muito influenciado pelo aumento das subvenções públicas (IC e FFC). Contudo, importa referir que em termos percentuais o peso da IC e do FFC, de 2015 a 2022 desceu cerca de 15p.p. e que o aumento do investimento público foi mais que acompanhado pelo aumento de receita própria.

Quanto ao resultado operacional, medido pelo EBIT, prevê-se que em 2022 decresça em cerca de 150 mil€ (-39%) face a 2019. Contudo, importa referir que a natureza da missão do TNDM II não é a de uma empresa financeira com o lucro como objetivo principal. A sua missão centra-se na prestação de um serviço público que o Estado reconhece como fundamental, e para a qual lhe concede uma Indemnização Compensatória, e o EBIT que apresenta, para além de ser coerente com a atividade, é positivo. É também de salientar que variações no Resultado Operacional resultam muitas vezes de condicionantes relacionadas com a ótica orçamental que o TNDM II está vinculado e que limita a realização de despesa obrigando a equilíbrios difíceis de conseguir quando, como naturalmente acontece numa gestão de caixa sem estas limitações se têm, por exemplo de fazer pagamentos antecipados de adjudicação de espetáculos cuja realização se dá no ano seguinte (o princípio da especialização resulta em resultados maiores no próprio ano uma vez que o TNDM II não pode utilizar nestes adiantamentos os mais de 3 milhões de euros que tem em caixa).

Considerando a Programação, incluído pessoal afeto à programação (Lei n.º 4/2008, Estagiários, Pessoal estrutura afeta à programação), a taxa de cobertura dos gastos pelos rendimentos diretos ficará nos 54,81%. Espelhando o montante do Fundo Fomento Cultural para 2022, estimamos atingir uma taxa de cobertura de 87,15%.

Unidade: €

	Real 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Diferencial 2022-2020		Diferencial 2022-2021	
Programação - Despesa	2 056 292	2 206 190	2 712 143	655 851	31,89%	505 954	22,93%
Programação - Bilheteira + Digressões	722 180	633 476	992 743	270 563	37,46%	359 267	56,71%
Apoios parceiros/coprodutores	401 228	146 176	493 820	92 592	23,08%	347 644	237,82%
TAXA COBERTURA DIRETA	54,63%	35,34%	54,81%		0,33%		55,10%
Fundo Fomento Cultural	727 000	877 000	877 000	150 000	20,63%	0	0,00%
TAXA COBERTURA INDIRETA	89,99%	75,09%	87,15%		-3,16%		16,06%

6.5. Investimento

O investimento, a sua importância e a sua relevância para o cumprimento da missão desta E.P.E. foi abordado no ponto 4.5., no qual se descreveram os principais investimentos necessários no triénio 2022-2024, juntando-se em anexo o mapa detalhado do plano para o triénio.

	2022	2023	2024
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (EOC)	105 000	21 000	134 000
EQUIPAMENTO BÁSICO	145 384	218 500	456 768
Mecânica de Cena	30 000	0	313 268
Iluminação, Som, vídeo e maquinaria de palco	94 534	158 500	108 500
Outros	20 850	60 000	35 000
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	15 100	52 000	30 440
ATIVOS INTANGÍVEIS	6 000	5 000	2 000
TURISMO ACESSÍVEL	42 561	0	0
ROSSIO	112 097	0	0
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - Intervenção Património	2 538 310	7 215 515	55 000
Total	2 964 452	7 512 015	678 208

6.6. Projetos

Em termos de execução orçamental, o TNDM II tem para 2022 inscritos no seu orçamento 3 projetos, os quais foram já abordados no ponto 4.5. e que se decompõem da seguinte forma:

(1) *Projeto ROSSIO*: Criação e carregamento de plataforma de divulgação de conteúdos digitais de qualidade e de acesso aberto, que contribuirá para a excelência e a internacionalização da investigação. Trata-se de um consórcio cujo investimento é integralmente financiado por fundos comunitários.

(2) *PRR – Imóvel*: Beneficiação da cobertura, fachadas e espaços interiores; beneficiação de sistema de climatização AVAC; atualização e melhoria de condições de segurança. Trata-se de um investimento integralmente suportado por fundos comunitários.

(3) *PRR – Transição digital*: Aquisição de equipamento de projeção digital de vídeo e imagem. Trata-se de um investimento integralmente suportado por fundos comunitários.

7. Quadros das IPG e Mapas Financeiros Previsionais

7.1. Plano de Redução de Custos - PRC

A análise do quadro infra, constante das instruções aprovadas pelo Despacho n.º 682/2021 – SET, de 29 de julho, requer diversas explicações diretamente relacionadas com a atividade do TNDM II e com o serviço público a que está vinculado. Neste contexto é importante lembrar os pressupostos que justificam os valores de 2022:

- Considerou-se, por prudência, que durante o ano de 2022 se vão manter ainda algumas restrições relativas à mitigação da pandemia por COVID-19, entre elas a impossibilidade de venda de todos os lugares das salas de espetáculos. Como a capacidade de geração de receita própria, nomeadamente de bilheteira, está diretamente relacionada com o número de lugares das salas, esta fica evidentemente abaixo do seu potencial e dos valores atingidos em 2019;

- A previsão de receita de venda de espetáculos foi, numa perspetiva de abertura e em linha com a atividade já realizada no estrangeiro, revista em alta. Estas vendas respeitam a digressões nacionais e, principalmente, internacionais;

- Os custos com a apresentação de espetáculos sofrerão um natural aumento também devido às medidas de mitigação – a disponibilização de álcool gel a todos os que entram nas nossas instalações (públicas e companhias), a desinfeção das salas de espetáculos entre sessões (foi feito já em 2020 o investimento em equipamentos destinados a esta desinfeção mas cada sessão implicará custos acrescidos de uso do líquido desinfetante), o aumento de custos com equipas de frente de casa para assegurar o encaminhamento regular dos públicos, controlar entradas e saídas de forma a evitar aglomerados de pessoas, medição de temperatura, etc.;

- Quanto ao resultado operacional, medido pelo EBIT, prevê-se que em 2022 decresça em cerca de 150 mil€ (-39%) face a 2019. Contudo, importa referir que a natureza da missão do TNDM II não é a de uma empresa financeira com o lucro como objetivo principal. A sua missão centra-se na prestação de um serviço público, que o Estado reconhece como fundamental e para a qual lhe concede uma Indemnização Compensatória, e o EBIT que apresenta, para além de ser coerente com a atividade, é positivo.

- Todos estes fatores articulados com a consciência, por parte da tutela, de que a cultura, e o teatro, têm um papel central no desenvolvimento e na construção social portuguesa, levaram a que, em 2021, fosse incrementado o valor de financiamento pelo FFC de forma a equilibrar os impactos acima descritos. Ora, sendo um apoio de uma entidade pública resulta naturalmente num aumento de gastos operacionais.

PRC - Plano de Redução de Custos	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Var 2022/2019	
	2022	2021	2020	2019	valor	%
(1) CM/MC	6 500	3 156	11 749	17 973	-11 473	-63,8%
(2) FSE	3 234 708	2 553 302	2 066 863	2 468 630	766 078	31,0%
(3) Gastos com o pessoal	3 717 249	3 426 521	3 747 793	3 218 328	498 921	15,5%
(4) Gastos Operacionais (GO) = (1) + (2) + (3)	6 958 457	5 982 979	5 826 406	5 704 931	1 253 526	22,0%
(5) Volume de Negócios (VN)	1 026 843	652 505	651 115	770 028	256 815	33,4%
Subsídios à exploração	493 820	146 176	401 228	200 230	293 590	146,6%
Indemnizações Compensatórias	4 905 324	4 905 324	4 905 324	4 799 600	105 724	2,2%
(6) GO/VN = (4)/(5)	678%	917%	895%	741%	-63%	-8,5%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	10 000	7 738	0	23 159	-13 159	-56,8%
(8) Ajudas de custo (valor)	103 804	79 427	53 522	65 166	38 638	59,3%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	22 314	23 494	20 571	22 333	-19	-0,1%
(7) + (8) + (9)	136 119	110 659	74 093	110 659	25 460	23,0%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	0	0	0	0	0	-

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

No que diz respeito a despesas com *deslocações / estadas e ajudas de custo*, é de notar que, em concordância com os esforços de internacionalização da empresa, o valor para 2022 encontra-se superior à execução de 2019, registando uma diminuição de 13 mil€ no primeiro indicador e um aumento de 38 mil€ em *ajudas de custo*, decorrentes da atividade de digressão do TNDM II. Refira-se que a atividade internacional do TNDM II tem margens positivas e é uma fonte de receita líquida.

Nos gastos com frota automóvel estima-se uma manutenção do valor face a 2019, devido ao aumento de gastos com *combustíveis, conservação e portagens* requeridos pelos esforços da itinerância nacional que o TNDM II está a realizar, nomeadamente com a Rede Eunice Ageas, onde para 2022 estima ir apresentar espetáculos a cidades como Portalegre, Bragança e Cartaxo.

	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Var. 2022/2019	
	2022	2021	2020	2019	Valor	%
Gastos com a frota automóvel (€)	22 314	23 494	20 571	22 333	-19	-0,1%
N.º de veículos	2	2	2	2	0	0,0%

O TNDM II não tem qualquer valor estimado para 2022 para contratações de *estudos, pareceres, projetos e consultoria*.

Face ao exposto, anexamos ofício a solicitar a exceção do cumprimento dos princípios financeiros de referência para 2022 (anexo 8.5), conforme disposto nas instruções para a elaboração dos IPG.

7.2. Recursos Humanos

A comparação dos gastos com pessoal obtida pela leitura do quadro infra é enviesada pelo facto de em 2019 e 2020 se reportar uma execução e 2022 uma estimativa que, de acordo com as instruções da DGO a que estamos vinculados, não prevê estimativa de potenciais reduções originadas por baixas, licenças sem vencimento, faltas, etc., factos esses refletidos nas execuções.

RH	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Var. 2022/2019		Var. 2022/2021	
	2022	2021	2020	2019	Valor	%	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 717 249	3 502 947	3 747 794	3 218 329	498 921	15,5%	214 302	6,1%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	290 423	290 593	288 656	266 348	24 075	9,0%	-170	-0,1%
(b) Gastos com Cargos de Direção	360 472	336 001	347 325	336 015	24 457	7,3%	24 471	7,3%
(c) Remunerações do pessoal	1 969 284	1 812 176	2 031 166	1 674 627	294 657	17,6%	157 108	8,7%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 682 793	1 600 301	1 820 275	1 500 832	181 961	12,1%	82 493	5,2%
(ii) Outros Subsídios	127 427	101 702	105 507	102 641	24 786	24,1%	25 724	25,3%
(iii) Valorizações Remuneratórias	159 063	110 172	105 384	71 154	87 910	123,5%	48 891	44,4%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	-	0	-
(e) Ajudas de Custo	103 804	79 427	52 049	62 983	40 821	64,8%	24 378	30,7%
(f) Restantes Encargos	993 266	966 705	983 574	829 699	163 567	19,7%	26 561	2,7%
(g) Rescisões / Indemnizações	0	18 046	45 024	48 657	-48 657	-100,0%	-18 046	-100,0%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 558 186	3 374 728	3 597 386	3 098 518	459 668	14,8%	183 457	5,4%
Designação								
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	103	110	108	98	5	5,1%	-7	-6,4%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	4	4	4	4	0	0,0%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	9	9	9	9	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	90	97	95	85	5	5,9%	-7	-7,2%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	10%	10%	9%	11%	-1%	-9%	0%	1%
Saídas de Trabalhadores previstas (número)	7	6	9	3	4	133,3%	1	16,7%
Contratações de Trabalhadores propostas (número)	8	6	13	3	5	166,7%	2	0

Os organismos da área da cultura têm à sua disposição um mecanismo específico com vista à contratação de profissionais de espetáculos, regulado pela Lei n.º 4/2008, de 21 de fevereiro. Esta faculdade traduz-se em diversas contratações a termo ao longo do ano, a maioria com duração inferior a 6 meses e, como tal, excecionadas de autorização pela tutela de acordo com o n.º 10 do art.º 157.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Estas contratações pontuais de artistas e técnicos para cada uma das produções apresentadas representam uma parcela bastante volátil e não comparável de ano para ano, uma vez que depende do tipo de espetáculos programados pelo Diretor Artístico (releva-se que os gastos com estes contratos são imputados ao orçamento de programação e não ao de funcionamento).

Em final de 2019 foi autorizada a conversão de 6 contratos desta natureza em contratos sem termo.³

Faz, portanto, sentido demonstrar o total de gastos com pessoal sem o impacto das medidas (iii) e (g) repartido pelas suas diferentes componentes:

Designação da Conta	Real 2019	Real 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Variação 2022/2019		Variação 2022/2020		Variação 2022/2021	
Pessoal Estrutura (incluindo Órgãos Sociais)	2 571 735	2 803 323	2 776 518	3 052 502	480 766	18,7%	249 178	8,9%	275 984	9,9%
Programação (Lei 4/2008 e Ajudas de Custo digressões)	446 476	691 034	523 350	494 206	47 730	10,7%	-196 828	-28,5%	-29 144	-5,6%
Projeto Rossio	34 636	55 281	35 752	0	-34 636	-100,0%	-55 281	-100,0%	-35 752	-100,0%
Estagiários	45 672	47 749	39 110	11 479	-34 193	-74,9%	-36 270	-76,0%	-27 632	-70,7%
	3 098 518	3 597 387	3 374 729	3 558 186	459 668	14,8%	-39 201	-1,1%	183 457	5,4%

Considerando o que já foi explicitado ao longo deste documento, entende-se que a parte do pessoal que, para o efeito, deve ser analisada é a primeira – Pessoal Estrutura – uma vez que as restantes não

³ Despacho 1403/2019 – SET, de 18 de dezembro em anexo

representam gastos fixos e dependem diretamente da programação. No caso do Projeto Rossio, trata-se de um consórcio cujo investimento é integralmente suportado por fundos comunitários.

Assim, reportando-nos a essa primeira linha, o aumento de 2022 face a 2019 é maioritariamente justificado essencialmente por diversos fatores, nomeadamente 1) 2022 estar orçamentado sem qualquer estimativa de impacto de baixas, faltas e licenças; 2) em final de 2019 ter sido autorizada a conversão em contratos sem termo de vários contratos até então celebrados a termo ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro; 3) se solicitar a contratação de mais uma pessoa prevista no quadro de pessoal autorizado pela tutela setorial (anexo 8.6).

	Descrição	Impacto 2022/2019
	Gastos Totais com pessoal 2019 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 098 518
	Pessoal Permanente Estrutura	481 012
1	Conversão de contratos Lei 4 para estrutura ⁽¹⁾ (impactou em 2020 e 2021)	173 845
2	Contratação Assistente DA determinada pelo seu despacho de nomeação (impactou em 2021)	42 174
3	Impacto de Comissões de Serviço (impactou em 2020 e 2021)	56 030
4	Atribuição de IHTs (impactou em 2020 e 2021)	18 671
5	Reversão despesas de representação CA (impactou em 2021)	23 060
6	Baixas por doença médica e faltas	77 984
7	Realização Testes Covid	35 000
8	Pedido de Contratação entregue com o PAO (para mais 1 lugar de quadro autorizado)	27 248
9	Outras variações (Seguros, Fardamento/Análise Qualidade ar/Medicina e Higiene Trabalho/outros)	27 000
	Pessoal afeto à Programação	13 291
10	Contratações ao abrigo da lei n.º4/2008	20 888
11	Gastos inerentes à programação (horas extraordinárias, ajudas de custo/km)	26 596
12	Estagiários	-34 193
13	Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER)	-34 636
	Gastos Totais com pessoal 2022 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 558 186

(1) devidamente autorizados pela tutela conforme Despacho 1403/19 - SET, de 20 de dezembro

Juntamente com este documento é enviado a S. Exa. o Secretário de Estado do Tesouro um ofício (anexo 8.5) com o pedido de autorização de exceção ao cumprimento dos princípios financeiros de referência onde estas variações são justificadas com detalhe.

Também nesse pedido se inclui o pedido de substituição de 7 trabalhadores cuja saída se prevê poder ocorrer durante o ano de 2022. O quadro de pessoal do TNDM II representa a estrutura nuclear para a realização da atividade do teatro e a resposta dos seus serviços de suporte a todas as obrigações legais, contabilísticas, fiscais e de reporte ao acionista e a entidades várias. É, portanto, imprescindível que a substituição de trabalhadores que venham a sair, quer por alcance do limite da idade de reforma quer por opção motivada por outras alternativas profissionais, seja também assegurada (garantindo-se que todas as substituições a fazer representarão um gasto igual ou inferior ao gasto atualmente incorrido com as pessoas que saem).

8. Anexos

8.1. Anexo 1 – Programação 2021-2022

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

Programação

jan - dez 2022

BOCA ABERTA

Espectáculos para a infância

Boca Aberta são espetáculos pensados para a infância. Surgiram em 2015 e têm crescido: para além das sessões no D. Maria II, visitam a cerca de 120 salas de jardins de infância de Lisboa, numa parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, ao Hospital de Dona Estefânia e a 13 equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Nestes espetáculos, são trabalhados clássicos da literatura e obras contemporâneas de autores portugueses e estrangeiros.

QUEM VAI AO MAR

encenação Catarina Requeijo

27 nov 2021 > 4, 11, 18 dez 2021 > 8, 15*, 22 jan 2022
sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

*15 jan, 11h

Quem vai ao mar perde o lugar? Ou artista nunca mais quer voltar? Quem vai ao mar procura aventuras e acredita que tudo é possível, que todo o esforço vale a pena, mesmo que se volte ao mesmo lugar. O importante é a viagem e os perigos que se podem enfrentar: tempestades, piratas, monstros, rochedos... Que nunca se pierca nem uma boa onda, nem uma boa descoberta.

conceção e seleção de textos: Maria João Cruz e Inês Fonseca Santos

encenação Catarina Requeijo

cenografia e figurinos Fernando Ribeiro

com Ana Valente e Sandra Pereira

QUEM ESPERA

encenação Luís Godinho

5, 12, 19, 26 fev 2022 > 5, 12, 19 mar 2022
sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

Ninguém gosta de esperar. É uma perda de tempo. As coisas são boas quando acontecem, não quando se espera por elas. E há tantas coisas divertidas à espera de acontecer. Se, ao menos, houvesse uma receita para encher o tempo e acabar com os aborrecimentos. Se não existe ainda, pode ser inventada: é só pensar, misturar, agitar, separar e esperar? Esperar? Isso é que não!

conceção e seleção de textos: Inês Fonseca Santos e Maria João Cruz

coordenação Catarina Requeijo

encenação Luís Godinho

com Ana Lúcia Palmilha e intérprete a anunciar

cenário e figurinos: Ana Limpinho

ESPETÁCULOS

jan - jul 2022

O SILÊNCIO E O MEDO

texto e encenação David Geselson

6 - 8 jan 2022

qui - sáb, 19h

Sala Garrett

As cicatrizes da História na vida uma pessoa: Nina Simone.

A vida de Nina Simone consistiu numa travessia de 70 anos repleta de drama, que termina numa quase total solidão, em França, em 2003. Tetrameta de um nativo americano casado com uma escrava negra africana, Nina Simone é a herdeira de uma parte da história dos Estados Unidos da América e carrega consigo quatro séculos de história colonial. Em O Silêncio e o Medo, David Geselson regressa ao D. Maria II com uma equipa composta por artistas afro-americanos e franceses, que dará vida a uma ficção inspirada na História, com letra maiúscula, que Nina Simone habita. Serão trazidas visões daqueles que a acompanharam durante a vida, bem como os seus fantasmas.

Como diferentes facetas de uma pedra que nunca pode ser abraçada num único olhar, pode dar-se que este espetáculo transcenda os medos e silêncios da História e ofereça um espaço partilhado para nos reconhecermos uns aos outros e, também, individualmente. Contar a história da vida privada de Nina Simone é uma tentativa de observar parte das cicatrizes e lutas da História, através da vida de uma só pessoa.

Espectáculo falado em francês e inglês, com legendas em português.

texto e encenação David Geselson
codificação e interpretação Dee Beasnael, Ellos Noël, Laure Mathis, Kim Sullivan
cenografia Lisa Navarro
luz Jérémie Papin
projeção vídeo Jérémie Scheidler
desenho de som Loïc Le Roux
figurinos Benjamin Moreau
tradução Nicholas Elliott, Jennifer Gay
direção de cena (criação) Sylvain Tardý
construção do cenário atelier do Théâtre de la Cite – CDN Toulouse Occitane
assistente de encenação Shady Nafar
assistente de iluminação Marine Le Vey
assistente de cenografia Margaux Nessi
assistente de projeção de vídeo Marina Masquelier
produção executiva Noura Sairour
assessoria de imprensa e comunicação AlterMachine | Carole Willemot
assessoria de imprensa Irène Gordon-Brassart
produção Compagnie Lieux-Dits
codificação Théâtre de Lorient, centre dramatique national, Le Canal – Théâtre du Pays de Redon, Théâtre National de Bretagne – Rennes, Théâtre de la Cité – CDN Toulouse Occitane, Théâtre d'Arles, scène conventionnée d'intérêt national – art et création, Théâtre de la Bastille, Espaces Pluriels, Scène conventionnée d'intérêt national – Pau, L'empreinte scène nationale Brive/Tulle, Théâtre Le Rayon Vert, Scène conventionnée d'intérêt national – art en territoire de Saint-Valéry-en-Caux, Le Gallia Théâtre, scène conventionnée d'intérêt national – art et création de Saintes, La Comédie – Centre Dramatique National de

Reims, Théâtre des Quatre saisons, Gradignan, Théâtre de Choisy-le-Roi – Scène conventionnée d'intérêt national – Art et création pour la diversité linguistique em cooperação com PANTHEA, La Rose des Vents, Scène nationale Lille Métropole Villeneuve d'Ascq, CDN Besançon Franche-Comté, Théâtre de Saint – Quentin-en-Yvelines Scène nationale, Teatro Nacional D. Maria II
 apoio: Ministère de la Culture, Région Île-de-France, Institut français no quadro do programa Théâtre Export, Théâtre Ouvert – Centre national des Dramaturgies Contemporaines, La Chartreuse de Villeneuve Les Avignon – centre national des écritures du spectacle, Spedidam, serviços culturais da Embaixada de França nos Estados Unidos da América, FACE Foundation Contemporary Theater, Harlem Stage, Théâtre de l'Aquarium

A classificar pela CCE

Espectáculo estreado a 14 de janeiro de 2019 no Théâtre de Lorient.

D.M II

ENGOLIR SAPOS

encenação Rafaela Santos
integrado no Festival AMOSTRA

12 - 15 jan 2022
sáb, 14h30
Sala Garrett

Um sapo incomoda-nos a todos.

Engolir Sapos é uma reflexão artística, em forma de espetáculo de teatro para famílias, sobre preconceitos e sapos de loja. Em Portugal, existem entre 40 e 60 mil ciganos, uma minoria entre as maiorias. Em Portugal, existem entre centenas e milhares de sapos de loja em estabelecimentos comerciais, uma minoria entre as maiorias dos produtos expostos. Os sapos existem para decorar. E para afastar. Ciganos. Se um sapo incomoda homens e mulheres de carne e osso, um sapo incomoda-nos a todos. Em palco estarão Pai e Filha. E sapos.

encenação Rafaela Santos
com Amélia Giestas, Ricardo Vaz Trindade
dramaturgia Fernando Giestas
música Ricardo Baptista
cenografia e figurinos Henrique Ralheta
desenho de luz Jorge Ribeiro
apoio ao movimento Leonor Barata
apoio à dramaturgia Jorge Palinhos
registro vídeo Eva Angelo
registro fotográfico José Alfredo
operação de som Guilherme Silva
gestão financeira Susana Lolo
apoio ao registro vídeo Maria Ana Krupenski
assistente de cenografia Carolina Reis
produção Amarelo Silvestre
coprodução Teatro Viriato, Centro de Arte de Ovar, Teatro Municipal do Porto
residências artísticas Teatro Viriato, As Casas do Visconde, Centro de Arte de Ovar, Citemor, Projecto 23 Milhas, ZDB

parceria Olho Vivo/Viseu, As Casas do Visconde
apoio República Portuguesa – Cultura/Direção-Geral das Artes, Patinter, Borgstena, Agrupamento de Escolas, Bombeiros Voluntários, Centro Social e Paroquial e Junta de Freguesia de Canas de Senhorim
apoios Amarelo Silvestre, As Casas do Visconde, Hotel Pantanha, Câmara Municipal de Nelas
A Amarelo Silvestre é uma estrutura cofinanciada pela República Portuguesa - Cultura / Direção Geral das Artes

M/12

D.M II

ILHAS

criação Teatro Meridional
encenação Miguel Seabra

13 - 23 jan 2022
qua - sáb, 19h > dom, 16h
Sala Garrett

Hábitos, ritos e mitos do arquipélago dos Açores.

Se o Teatro Meridional é uma companhia vocacionada para a itinerância, a influência dos lugares também se faz sentir nas suas criações. Em *Ilhas*, Miguel Seabra encena um espetáculo que mergulha nas idiossincrasias do arquipélago dos Açores. Transformar em matéria cénica a singularidade identitária deste território português e criar um modo de comunicar inspirado nos seus hábitos, ritos e mitos são os desafios desta criação. Nela, as linguagens gestual, plástica e musical revelam-se como os principais veículos de expressão, contornando o recurso à palavra como forma dominante de comunicar. *Ilhas* insere-se no Projeto ProVincias do Teatro Meridional, de onde nasceram os espetáculos *Para Além do Tejo* (2004), *Por Detrás dos Montes* (2006), *Por Casa Da Moura*, *Nem Sempre Se Consegue Ver a Lua* (2012) e *Ca_Minho* (2019). Que esta caminhada continue pais a fora.

criação Teatro Meridional
encenação e desenho de luz Miguel Seabra
com Ana Santos Novo, Bruno Alexandre, Emanuel Arada, Joana de Verona, Miguel Damilão, Rosinda Costa
dramaturgia Natália Luiza
espaço cénico e figurinos Hugo F. Matos
música original e espaço sonoro Fernando Mota, Rui Rebelo
assistência de encenação Filipa Melo
assistência de cenografia e direção de cena Marco Fonseca
vídeo-documentário Ricardo Reis
coprodução Teatro Meridional, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Micaelense
produção executiva Rita Conduto, Susana Monteiro e Rita Mendes
direção artística Teatro Meridional Miguel Seabra, Natália Luiza
produção Teatro Meridional
coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Micaelense
BBQ19 Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Bensaude Hotels Collection
agradecimentos Carlos Rodrigues, Cláudia Varejão, Gáelle Marques, Guido Teles, João Mourão, Jorge Aguiar, Lúcia Moniz, Luis Gil Bettencourt, Paulo Mendes
O Teatro Meridional é uma entidade financiada pela Direção-Geral das Artes / Governo de Portugal e apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa.

A Classificar pela CCE

Espectáculo estreia a 10 de dezembro 2021, no Teatro Micaelense (Açores).

FEMINIST FUTURES FESTIVAL - APAP

AURORA NEGRA

de Cleo Diáza, Isabel Zuza e Nádya Yracema
integrado no Festival Feminist Futures

24 - 26 jan 2022
seg - qua, 19h30
Sala Estúdio

Fala crioulo. Fala tchokwe. Fala português.

Aurora Negra nasce da constatação da invisibilidade a que os corpos negros estão sujeitos nas artes performativas. A estes corpos é negado constantemente o acesso à construção das suas narrativas, quer seja pela sua ausência nas criações da maioria vigente, ou pela sua presença que quando existente é muitas vezes justificada e remetida a estereótipos e preconceitos.

Em *Aurora Negra*, o capito começa na voz de uma mulher que fala. Fala crioulo. Fala tchokwe. Fala português. Em cena três corpos, três mulheres na condição de estrangeiras onde são faladas essas três línguas. Em cada mulher uma essência, personalidade e trajetória que se cruzam com a certeza de que nada voltará a ser igual. Nesta *Aurora Negra*, buscam as raízes mais profundas e originais dessas culturas celebrando o seu legado e projetando um caminho onde se afirmam como protagonistas das suas histórias.

projeto vencedor 2ª edição Bolsa Amélia Rey Colaço
criação e direção artística Cleo Tavares, Isabel Zuza, Nádya Yracema
com Cleo Tavares, Isabel Zuza, Nádya Yracema
coreografia Tony Cassaneli

figurinos José Capela

conceção de figurinos Maria dos Prazeres, Marina Tabuado

direção técnica, desenho de luz e mapeamento de vídeo Felipe Drehmer

composição original e sonoplastia Carlina Varela, Yaw Tembe

desenho de som Tuff Estúdios - João Santos

adereços e styling Eloisa d'Ascensão, Jorge Carvalhal

apoio à dramaturgia Sara Fonseca da Graça, Teresa Coutinho

apoio ao movimento Bruno Huca

apoio à pesquisa Melánie Petremont

apoio à criação Bruno Huca, Inês Vaz

direção de produção Maria Tsukamoto

assistência de produção Filipa Garcez

administração e produção Cama A.C Daniel Matos e Joana Duarte

produção Cama A.C

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo, Teatro Viriato

apoios Alkantara, Casa Independente

M/12

Espectáculo estreado a 3 de setembro de 2020, na Sala Estúdio.

TERRA NULLIUS

criação Paula Diogo
integrado no Festival Feminist Futures

24 - 29 jan 2022
seg. sex. sáb - 17h
Percurso exterior com término no D. Maria II

Um território que não pertence a ninguém.

Terra Nullius foi um termo criado pela lei internacional para definir territórios que não pertenciam a ninguém e por isso podiam ser ocupados. Ainda hoje existem territórios *Terra Nullius* como: Bir Tawil (uma faixa de terra entre o Egito e o Sudão), a Antártida, o mar internacional e a Lua. Mas *Terra Nullius* encerra também um significado poético. Uma ideia de território inexplorado, uma espécie de oásis de liberdade onde seria possível recomeçar e repensar a nossa ideia de sociedade.

Durante um ano, Paula Diogo esteve em Requejavique a desenvolver um projeto que tentava capturar uma 'experiência do lugar', cruzando-a com narrativas pessoais e coletivas. Como procedimento usou duas ações simples: caminhar e escrever. Nos dois últimos anos, *TERRA NULLIUS* iniciou a sua migração lenta da Islândia para Portugal, regressa agora ao D. Maria II em formato de audiocaminhada. Um projeto que transborda o espaço do teatro, ocupando a geografia urbana da cidade e o espaço virtual de discussão e pensamento.

criação e direção de projeto Paula Diogo

texto e voz Paula Diogo

criação sonora João Bento

desenho de luz Daniel Worm

apoio à criação Alfredo Martins, Estelle Franco, Renato Linhares

apoio à dramaturgia Alex Casal

espaço cénico FRAME Colectivo (Agapi Dimitriadou e Gabriela Salazar) e Elsa Mençagli (estagiária Erasmus +)

fotografia de cena João Tuna

revisão Ana Macedo

design gráfico Masako Hattori

apoio à comunicação Carlos Alves

produção executiva Vanda Cerejo

produção M4-Criação

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

parceiros Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Citemor, Alkantara, Galeria Zé dos Bois

residência de coprodução O Espaço do Tempo

apoio à residência artística Companhia Olga Roriz

Trabalho desenvolvido como bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundo Cultural da GDA.

Espectáculo estreado a 1 de outubro de 2020, em Lisboa.

SK CONCERT
com Naomi Velissaria

25 - 26 Jan 2022
ter - qua, 19h
Capitólio

HOPELESS
de Sergiu Matis

27 Jan 2022
qui, 19h
Sala Garrett

com Martin Hansen, Sergiu Matis, Manon Parent
produção Sergiu Matis
coprodução Tanzfabrik Berlin

SAME SAME & DIFFERENT
de Agata Maszkiewicz

28 - 29 Jan 2022
sex - sáb, 19h30
Sala Estúdio

com Agata Maszkiewicz, Antoine Tirmarche, Vincent Tirmarche
produção l'Avant Scène Cognac
coprodução CultureScapes (Suíça), Acziun by Muzeum Suchy/Art Stations Foundation CH, uma residência remunerada OARA, SUPERAMAS

SPARE TIME WORK
de Burencollective

29 Jan 2022
sáb, 19h
Sala Garrett

com Buren (Oshin Albrecht & Melissa Mabesoone)
produção Buren & workspacebrussels
coprodução PLAYGROUND (STUK & Museum M), workspacebrussels, Kunstencentrum Vooruit, KAAP, de Brakke Grond, Kaaitheater, BUDA, de T H E A T E R M A K E R

E AINDA: CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS A ANUNCIAR

PARAÍSO – DIVINA COMÉDIA

de Dante Alighieri
enc. João Brites

10 - 20 fev 2022
qua - sáb, 19h > dom, 16h
Sala Garrett

Quem procura o Paraíso não sabe que era amor o que Dante procurava.

Quem procura o Paraíso não sabe que era amor o que Dante procurava. Amor? O amor pelo poder, que justifica a existência de Deus, reconhece o prazer megalómano da mente. O amor egocêntrico, que desagua no ódio ao outro, aumenta o prazer narcísico. O amor pelos outros, que tem a missão altruísta de apenas dar. O amor pelo movimento, que intensifica sensações e sentimentos viajantes. O amor carnal, que fertiliza o prazer de continuar vivo. O amor pelo conhecimento, que sustenta a curiosidade e o prazer de ver. O amor pela Arte, que enaltece o que é particular. Este é um Teatro que ama a representação. Nesta encenação de João Brites, Pedro Gil é um Dante solitário em diálogo interior com uma muito singular paixão e a plasticidade vocal de Sara Belo continua a dar corpo à inatingível Beatriz. Com eles estará uma surrealista banda de sopros que mistura o corpo dos instrumentistas com os instrumentos como se fosse a obra inacabada de um ceramista louco. Este é um Teatro que ama o que é visual. Começou com a escadaria em espiral do *Inferno*, passou pelas afuniladas pontes do *Purgatório* e chega agora à suspensão flutuante do *Paraíso*. Esta chegada ao *Paraíso* nunca será o que Dante Alighieri imaginou, muito menos o que os mais acérrimos investigadores terão deduzido. Este é um Teatro que ama a genialidade de quem, ainda hoje, nos ajuda a questionar a humanidade.

texto Dante Alighieri

dramaturgia e encenação João Brites

com Pedro Gil, Sara Belo e 21 músicos de sopros das Bandas Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela e Sociedade Filarmónica Palmelense "Os Loureiros"

dramaturgia Miguel Jesus

dramatofonia, música e direcção musical Jorge Salgueiro

cenografia Rui Francisco

figurinos e adereços Clara Bento

produção executiva Inês Gregório

criação Teatro O Bando

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

O Teatro O Bando é uma estrutura financiada por Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes, apoiada pela Câmara Municipal de Palmela e parceira dos projectos europeus Play On e Connect Up

A Classificar pela CCE

WALKWOMAN

de Marta Carreiras e Romeu Costa

10 fev - 6 mar 2022

qua - sáb, 19h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Quando um prazer nos faz corar.

A passagem do prazer à culpa é, muitas vezes, mais rápida do que se deseja. Mas há prazeres que não nos furtamos apenas porque censurados socialmente. Prazeres vividos em segredo. Prazeres não-aceites. E se esses prazeres virem à luz do dia? Em *Walkwoman*, o conflito interno instala-se quando paira sobre o gosto de um investigador em ciências sociais o receio da desonra ou do ridículo. Pode ele ter Mariah Carey como objeto de estudo? Pode ele gostar de Mariah Carey? Neste espetáculo, Marta Carreiras e Romeu Costa mergulham no universo musical da cantora norte-americana, que configurou uma mudança de paradigma no mundo da música dos anos 90, para investigar a liberdade com que nos permitimos gostar de algo. Através da confissão da sua vergonha, o investigador procurará "entendê-la" e entender-se, traçando, neste processo, um retrato de Portugal, e de Portugal na sua relação com o mundo. Numa conferência-performance que pisca o olho às famosas Ted Talk, o cientista fará acompanhar a sua comunicação pública por um conjunto de músicas que distam dos anos noventa até à atualidade, tendo sempre a vida de Mariah Carey como referente.

direção artística e interpretação Romeu Costa
assistência artística e direção plástica Marta Carreiras
dramaturgia Raquel S.
assistência de encenação Tadeu Faustino
direção musical Filipe Melo
assessoria musical Carlos Tê
assessoria ciências sociais e humanas Sandra Mateus
produção XXXX
coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery
apelo Teatro Meridional

A classificar pela CCE

LISBON (A CONFIRMAR TÍTULO)

de Faustín Lihyekula

3 - 13 mar 2022

qua - sáb, 19h > dom, 16h

Sala Garrett

CORNUCÓPIA

direção Jorge Andrade / mala voadora

17 - 20 mar 2022

qui - sáb, 21h > dom, 16h

Sala Garrett

Uma festa artística de fraternidade. Uma cornucópia cultural.

Em *Cornucópia*, reúne-se um grupo de artistas. O seu passado pode incluir migrações, exploração colonialista, eventualmente guerras, mas também acordos de paz e histórias de amor. É esse passado que vão comparar, tentando perceber como as suas respetivas histórias se terão cruzado. No palco, a situação é de festa: uma festa popular numa povoação inventada, rodeada de uma paisagem onde se vê uma profusão de construções de todo o mundo. Partindo da Europa, *Cornucópia* toma-se um espetáculo musical e coreográfico global. Cria-se um espetáculo performático. Artistas que parecem não ter nada em comum encontram-se no palco, não apenas para demonstrar que são variantes de uma matéria genética comum e que a sua condição comum é a de habitantes deste pequeno planeta, mas também para celebrar a multiplicidade cultural. Uma "obra de arte total" feita de hibridéz. Uma etnicidade global inventada. Uma festa artística de fraternidade. Uma cornucópia cultural.

direção Jorge Andrade, com assistência de Maria Jorge
co-criação e interpretação André Cabral, Bruno Hurca, Gonçalo Cabral, Lewis Seiwright e quatro performers a anunciar
coreografia Lander Patrick
cenografia José Capela, com edição de imagem de António MV
figurinos José Capela
direção musical a anunciar
lug Rui Monteiro
direção de produção Pedro Jordão
produção executiva Andreia Bento
direção técnica João Fonte
produção mala voadora
coprodução Les Spectacles vivants - Centre Pompidou, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal do Porto
residência de coprodução O Espaço do Tempo

A mala voadora é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal – Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes, conta com o apoio da Fundação "la Caixa" / BPL e é associada d' O Espaço do Tempo.

A classificar pela CCE

ESTA É A MINHA HISTÓRIA DE AMOR
de André Amálio e Tereza Havlíčková / Hotel Europa

17 mar - 10 abr 2022
qua - sáb, 19h30 > dom, 16h30
Sala Estúdio

Quando a base da resistência é o amor.

Este é um espetáculo de teatro documental em que pessoas reais contam as suas histórias de vida de luta contra o fascismo e o colonialismo português. *Esta é a minha história de amor* olha para o passado recente de resistência, focando a atenção no amor e nas relações amorosas que nasceram no seio destas lutas. Como é que estas relações foram capazes de sobreviver à perseguição do Estado Novo? E como é que, ao mesmo tempo, estiveram na base da sustentabilidade de combates políticos e militares? Neste espetáculo, tanto o amor como a resistência serão observados de uma forma lata e abrangente. André Amálio e Tereza Havlíčková foram à procura de histórias entre casais, mas também entre pais e filhos, e entre camaradas de luta. Em relação ao combate contra a ditadura e o colonialismo português, investigam testemunhos de pessoas que estiveram na clandestinidade, no exílio, e também daqueles que fizeram parte dos movimentos de libertação das antigas colónias portuguesas. A todos estes, somam-se os pequenos, mas preciosos, atos de resistência na vida quotidiana.

criação André Amálio, Tereza Havlíčková
dramaturgia André Amálio
corpo e movimento Tereza Havlíčková
produção Hotel Europa
coprodução Teatro Nacional D. Maria II

A Hotel Europa é uma estrutura financiada pela DGARTES/MC

M/12

OS LUSÍADAS COMO NUNCA OS OUVIU

de Luís de Camões
por António Fonseca

26 mar 2022
sáb, 10h - 00h
Sala Garrett

Os Lusíadas são uma súplica do saber que resistiu ao tempo e que continua a resistir: os factos são históricos ou poético/históricos, mas as suas profundas motivações são de todos os tempos. A precisão, a agudeza e, às vezes, a crueza com que Camões as formula, embrulhadas nos processos políticos, podem deixar-nos o resto da vida a meditar. É também esse o papel da arte. Este ano, a celebração do Dia Mundial do Teatro começa a 26 de março, com António Fonseca de regresso ao D. Maria II para uma incursão pelo clássico de Camões, que começará às 10h e terminará às 00h de dia 27.

Nesta epopeia, é contada uma grande história da vida, uma metáfora da nossa condição de seres históricos, em qualquer sítio, em qualquer contexto cultural, em qualquer tempo: um punhado de homens que se lançam no espaço desconhecido por razões absolutamente contraditórias. Pode imaginar-se: por ambição, por desespero, por aventura, por convicção, por necessidade, por inconsciência... Atualizar essas motivações de viver que são ainda, apesar de tudo, as nossas, através da arte maior da poesia de Camões é a proposta para entrar no Dia Mundial do Teatro com o pensamento liberto da efemeridade do presente.

de Luís de Camões
dir. António Fonseca
produção Teatro Nacional D. Maria II

Espectáculo apresentado no âmbito do projeto Próxima Cena. O BPI e Fundação "la Caixa" são mecenas do projeto Próxima Cena.

ORLANDO

texto Cláudia Lucas Chéu
 direção Albano Jerónimo

31 mar - 9 abr 2022
 ter - sáb, 19h > dom, 16h
 Sala Garrett

Entre a ficção de Virginia Woolf e a crua realidade do massacre.

Vivemos tempos bizarros. Numa época que devia ser dada à tolerância e acatização, passamos por um período de violência muitas vezes centrado na discriminação. Contudo, o pensamento que se opõe ao poder tem mostrado resiliência e força de combate. Em *Orlando*, Cláudia Lucas Chéu parte do texto de Virginia Woolf para escrever palavras de agora, que se cruzam também com material documental sobre o massacre homofóbico na cidade de Orlando, em 2016. O objetivo é criar uma nova ficção a partir da junção destes dois elementos numa tentativa de refletir sobre as questões de género e sobre as ondas de violência que estas originam. Refletir sobre o facto de o género não ser uma essência nem uma construção social, mas uma produção do poder e realizar uma crítica das categorias de identidade e, especificamente, da identidade enquanto fundamento da ação política.

texto Cláudia Lucas Chéu

direção Albano Jerónimo

a partir de *Orlando* de Virginia Woolf e material documental do massacre em Orlando

com Cláudia Lucas Chéu, Luís Puto, Solange Freitas, Pedro Lacerda, Diego Braçagal, Crista Alfaiate, Aurora

Pinho, Maria Ladeira e intérprete a anunciar

assistência de encenação Luís Puto

apoio à dramaturgia André Teceideiro

música Rui Lima & Sérgio Martins

movimento Carlota Lagido

figurinos Carlota Lagido

desenho de luz Rui Monteiro

vídeo documental Inês Luís

comunicação Sara Cavaco

assessoria artística John Romão

direção de produção Francisco Leone

produção executiva Luís Puto

produção Teatro Nacional 21

coprodução CCVF – Guimarães, Casa de Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Municipal do Porto –

Rivoli, Teatro Nacional D. Maria II, DGARTES

apoio Oskar & Gaspar

Projeto apoiado pela DGArtes

A classificar pela CCE

Espectáculo estreia a 3 de dezembro no Centro Cultural Vila Flor, Guimarães.

BACANTES, PRELÚDIO PARA UMA PURGA

de Marlene Monteiro Freitas

13 - 14 abr 2022
 qua - qui, 19h
 Sala Garrett

Onde estão presentes o delírio e o irracional.

Em Eurípides, estão presentes o delírio e o irracional. Manifesta-se a ferocidade e o desejo de paz, a selvajaria e a aspiração a uma vida simples. Encontram-se, no seu texto, direções contraditórias, elementos que chocam, corpos integros que se desmembram e crenças testadas ao limite. Este é o mundo, moral e estético, que o autor convida a percorrer e que Marlene Monteiro Freitas tomou de assalto na construção de *Bacantes* – Prelúdio para uma Purga.

A coreógrafia e bailarina tem como denominador comum nas suas peças a abertura, a impureza e a intensidade. Em abril, volta a mergulhar neste clássico do Teatro, cinco anos após a sua estreia na Sala Garrett. Um autêntico combate de aparências e dissimulações, polarizado entre os campos de Apolo e Dionísio.

de Marlene Monteiro Freitas

com Andreas Merk, Betty Tchomanga, Cláudio Silva, Cookie, Flora Détraç, Gonçalo Marques, Johannes

Krieger, Lander Patrick, Marlene Monteiro Freitas, Micael Pereira, Miguel Filipe, Tomás Moital, Yaw Tembe

luz e espaço Yannick Fouassier

com Tiago Cerqueira

baixos João Francisco Figueira, Luís Miguel Figueira

desajusta João Francisco Figueira, Marlene Monteiro Freitas

direção de cena André Calado

diffusão Key Performance

produção executiva Bruna Antonelli, Sandra Azevedo, Sorala Gonçalves

produção P. OR.K

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Kunstenfestivaldearts, sterischer herbst festival, Alkantara,

NorrlandsOperan, Festival Montpellier Danse 2017, Bonlieu Scène nationale Anney & La Bâtie-Festival de

Genève, Teatro Municipal do Porto, Le Cuvier – Centre de Développement Chorégraphique, HAU Hebel

am Ufer, International Summer Festival Kampnagel, Athens and Epidaurus Festival, Münchner

Kammerspiele, Kurtheater Baden, SPRING Performing Arts Festival, Zürcher Theater Spektakel, Nouveau

Théâtre de Montreuil – centre dramatique national, Les Spectacles Vivants / Centre Pompidou

apelo residência Polo Cultural Galvotas, O Espaço do Tempo no contexto de Artista Associada, Montpellier

Danse à l'Agora, cité internationale de la danse, ICI – centre chorégraphique national Montpellier –

Occitanie / Pyrénées-Méditerranée / Direction Christian Rizzo – no âmbito do programa de residência

Par/ICI

M/6

Espectáculo estreado a 20 de abril de 2017, no D. Maria II.

AINDA MARIANAS

criação Catarina Rôlo Salgueiro e Leonor Buescu / Os Possessos a partir de *Novas Cartas Portuguesas* de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa

21 abr - 8 mai 2022

que - sáb, 19h 30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

50 anos de *Novas Cartas Portuguesas*.

Abril de 1972. Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa lançam *Novas Cartas Portuguesas*. Escrito a três mãos, o livro tinha como ponto de partida as *Cartas Portuguesas* da irmã Mariana Alcoforado a um oficial francês. Abordava temáticas tão diversas como a paixão, a clausura feminina, o ato da escrita, o sentimento pessoal e nacional de isolamento e abandono, o ódio, a separação, a guerra. Um conjunto de textos que funcionavam como pequenos manifestos de resistência. O Estado Novo, que prontamente colocou a máquina da censura a trabalhar, descreveu-o como "insaneavelmente pornográfico e atentatório da moral pública". As "Três Marias", nome porque ficaram conhecidas as autoras, seriam mesmo levadas a julgamento, em 1973. Em 2022, 50 anos volvidos, Catarina Rôlo Salgueiro e Leonor Buescu trazem as *Novas Cartas Portuguesas* à cena, a par com documentação histórica da época. *Ainda Marianas* é um espetáculo que convida a uma discussão em torno da memória coletiva, de um país, das suas gentes, e do seu tempo.

criação e dramaturgia Catarina Rôlo Salgueiro, Leonor Buescu

a partir de *Novas Cartas Portuguesas* de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa

encenação Catarina Rôlo Salgueiro

com Ana Baptista, Rita Cabaço, Teresa Coutinho

desenho de luz a anunciar

desenho de som a anunciar

cenografia e figurinos Ângela Rocha

produção executiva Leonardo Garibaldi

residência de criação O Espaço do Tempo, A Oficina

parceiro institucional República Portuguesa - Ministério da Cultura (Fundo de Fomento Cultural)

produção Os Possessos

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Baltazar Dias, A Oficina

agradecimentos Maria Teresa Horta, João Sedas Nunes, Cristóvão Pereira, Teresa Caetano

A classificar pela CCE

SAIGÃO

de Caroline Guiela Nguyen

22 - 24 abr 2022

sex - sáb, 19h > dom, 16h

Sala Garrett

Uma história de dois mundos que se amaram, destruíram e esqueceram.

Esta é uma história de dois mundos que se conheceram há sessenta anos e que, desde então, se amaram, se destruíram e se esqueceram mutuamente. Em Saigão, atores e atrizes, de França e do Vietname, de todas as idades, profissionais e amadores, trazem a palco uma história coletiva. Para os membros da companhia Les Hommes Approximatifs, um minúsculo detalhe instantâneo - a cadência de uma canção num *karaoke*, um ingrediente culinário, uma mudança de uma língua para outra - é suficiente para despertar um eco da História dos nossos tempos, e para nos lembrar que "nós somos a matéria, não apenas das nossas próprias histórias, mas também das dos outros. O mesmo vale para o nosso sofrimento". Nas suas produções, muito se joga nos intervalos entre dois olhares, dois movimentos ou duas palavras. Ou entre dois nomes: o da mesma cidade, batizada como Saigão na era da Indochina Francesa, e depois Ho Chi Minh, de 1975 em diante. A decorrer num restaurante, cenário para todos os tempos e lugares, Saigão apresenta-nos um *bouquet* de vozes e de rostos.

texto Caroline Guiela Nguyen com a colaboração de toda a equipa artística

encenação Caroline Guiela Nguyen

com Caroline Arouas, Dan Artus, Adeline Guillot, Thi Truc Ly Huynh, Hoang Son Lê, Phú Hau Nguyen, Pierrick

Piathier, Thi Thanh Thu Tô, Anh Tran Nghia, Hiep Tran Nghia

colaboração artística Claire Calvi

cenografia Alice Duchange

figurinos Design Benjamin Moreau

desenho de luz Jérémie Papin

desenho de som Antoine Richard

música original Teddy Gaulliat-Pitols

dramaturgia e legendagem Jérémie Scheidler, Manon Worms

assistente de dramaturgia Hugo Soubise

tradução Duc Duy Nguyen, Thi Thanh Thu Tô

confecção de guarda-roupa Aude Bretagne, Dominique Fournier, Barbara Mornet, Frédérique Payot, Pascale

Barre Wigs

maquilagem Christelle Paillard

operação e assistência de desenho de som Orane Duclos

operação de luz Sébastien Lemarchand

produção executiva Isabelle Nougier, Elsa Hummel-Zongo

comunicação e imprensa Coline Loger Administrative

gestão do projeto Stéphane Triolet

constituição do cenário ateliers do Orléon, théâtre de l'Europe.

produção Les Hommes Approximatifs

coprodução La Comédie de Valence, CDN Drôme-Ardèche, Odéon, théâtre de l'Europe, MC2: Grenoble, Festival d'Avignon, CDN de Normandie-Rouen, Théâtre national de Strasbourg, Centre dramatique national de Tours – Théâtre Olympique, Comédie de Reims – CDN, Théâtre National Bretagne – Centre européen théâtral et chorégraphique, Théâtre du Beauvaisis – Scène nationale de l'Oise en préfiguration, Théâtre de La Croix-Rousse-LyonOdéon, théâtre de l'Europe, MC2: Grenoble, Festival d'Avignon, CDN de Normandie-Rouen, Théâtre national de Strasbourg, Centre dramatique national de Tours – Théâtre Olympique, Comédie de Reims – CDN, Théâtre National Bretagne – Centre européen théâtral et chorégraphique, Théâtre du Beauvaisis – Scène nationale de l'Oise en préfiguration, Théâtre de La Croix-Rousse-Lyon

apolois Région Auvergne-Rhône-Alpes, Conseil départemental de la Drôme, Institut Français (Théâtre Export program) With the kind support of Institut Français du Vietnam, Université de Théâtre et de Cinéma de Hô Chi Minh-Ville and of La Chartreuse, Villeneuve les Avignon – Centre national des écritures du spectacle

The text is laureate to the Commission nationale d'aide à la création de textes dramatiques – ARTCENA

With the artistic participation from Jeune théâtre national Les Hommes Approximatifs are contractually subsidized by Ministère de la Culture - DRAC Auvergne-Rhône-Alpes and by Région Auvergne-Rhône-Alpes, The company is subsidized by Conseil départemental de la Drôme and Ville de Valence. The Institut Français is the official Partner of the international tours.

A classificar pela CCE

Espectáculo estreado a 1 de junho de 2017 em La Comédie de Valence (França).

REI LEAR

de William Shakespeare
produção Teatro Nacional S. João

28 abr - 8 mai 2022
qua - sáb, 19h > dom, 16h
Sala Garrett

FESTIVAL PANOS – PALCOS NOVOS PALAVRAS NOVAS

coordenação Sandro William Junqueira

13 - 15 mai 2022
sex - dom, 19h e 21h30
Sala Garrett e Sala Estúdio

Este é um projeto que se instalou definitivamente no D. Maria II, depois de 12 anos a ser desenvolvido na Culturgest. O PANOS encomenda, anualmente, peças originais, a escritores reconhecidos, para serem representadas por adolescentes, cruzando o teatro escolar e juvenil com as novas dramaturgias. Nesta edição, e sob coordenação de Sandro William Junqueira, o PANOS conta com textos originais de Afonso Cruz (*As cigarras septendécim e tredecim*), Keli Freitas (*Fábrica de matar baleia*) e Joanna Murray-Smith (*DARK RIVER*) No D. Maria II, 6 das mais de 30 encenações destes textos serão apresentadas durante o Festival PanoS.

FIMFA Lx22 – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas

direção do festival Luis Vieira, Rute Ribeiro

17 - 22 mai 2022
qua - sex, 19h30
Sala Estúdio

O FIMFA Lx – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas tornou-se num dos mais importantes pontos de encontro internacionais do teatro de marionetas contemporâneo, com a apresentação de reputados criadores mundiais, afirmando-se nacional e internacionalmente como um espaço de programação contemporânea, inovadora e alternativa. Em 2022, D. Maria II será mais uma vez um dos seus palcos. O FIMFA Lx tem destacado a importância da marioneta e a sua relação com outros campos artísticos, como a dança, as artes visuais, o teatro ou a música, mas também revelou companhias e técnicas tradicionais que não devem ficar esquecidas. Teatro de imagens, de objetos, de figuras, de sombras, de luz, de marionetas: um teatro de todas as matérias – a marioneta para ver e pensar o mundo com um outro olhar.

direção do festival Luis Vieira, Rute Ribeiro
produção A Tarumba – Teatro de Marionetas

OUTRA LÍNGUA

de Keli Freitas, Raquel André, Tita Maravilha e Nádia Yracema

26 mai - 12 jun 2022

qua - sáb, 19h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Pode a língua alterar a realidade que descreve?

Por ser o maior documento vivo da história de qualquer povo, uma língua tem de poder ser, sempre, uma nova língua. A língua é de quem a fala e é por amor à língua que se deve acreditar nela, dividir dela, refazê-la. Todos os dias. *Outra Língua* é uma performance-conferência em que, a partir da experiência de falantes de português de diferentes países, se lança a questão: é possível, ao intervir sobre a língua, alterar a realidade que esta descreve? Que língua falamos afinal? Que histórias e que História transporta a língua portuguesa? Todas e todos os que falam português podem dizer que falam a mesma língua? E a(s) nossa(s) língua(s), o que dizem) sobre nós? Este é um projeto de vocação literária e pendor investigativo, dirigido por mulheres cis e trans de Angola, Brasil e Portugal. Nela, habita a consciência de que uma boa parte do que somos depende dos nossos atravessamentos por esse conteúdo simbólico que nos precede; que é através dele que configuramos tanto as nossas visões do mundo quanto as nossas possibilidades de compreender o que tem acontecido, e quem nós somos.

criação e interpretação Keli Freitas, Raquel André, Tita Maravilha, Nádia Yracema
produção executiva Missaga

coprodução Bolsa de Criação O Espaço do Tempo, com o apoio do BPI / Fundação "la Caixa"
residência artística O Espaço do Tempo

A classificar pela CCE

Espetáculo estreia a 13 de maio no Espaço do Tempo, Montemor-o-Novo.

O TARTUFO

de Molière

encenação Tonan Quito

PROJETO NÓS/NOUS

22 - 26 jun 2022

qua - sáb, 19h30 > dom, 16h30

Sala Estúdio

Uma personagem hipócrita, mentirosa, manipuladora, sedutora e obcecada.

Foi com o objetivo de criticar todos os hipócritas da sua época que Molière escreveu *O Tartufo*. A primeira versão desta comédia apareceu em 1664, provocando uma tal reação por parte da igreja e dos tribunais franceses, que acabaria por ser censurada. Só em 1669 é que viria a conhecer a sua versão final. Nesta peça, Molière faz uso da necessidade que uma burguesia em ascensão tinha de se afirmar, para criticar a sociedade do seu tempo através de uma personagem hipócrita, mentirosa, manipuladora, sedutora em obter benefícios próprias.

Que tempo era esse e que tempo é este, em que vivemos agora? Continuando o nosso dia a dia repleto de hipocrisia, esta é uma renovada oportunidade para encenar as palavras de Molière, uma das grandes referências do teatro europeu, para, assim, refletir sobre a atualidade.

Nas palavras do autor: "A hipocrisia é, para o Estado, um vício bem mais perigoso que todos os outros".

NÓS / NOUS é um projeto internacional que pretende aprofundar o intercâmbio da cultura teatral entre França, Galiza e Portugal, pensando-o como um território cénico comum. Desenvolvido por quatro teatros (Célestins – Théâtre de Lyon, Centro Dramático Galego, de Santiago de Compostela, TNDM II e TNSJ) e por quatro escolas superiores de arte dramática (ENSATT, de Lyon, ESAD, de Vigo, ESTC, de Lisboa e ESMAE, do Porto), promove a profissionalização e internacionalização de estudantes em final de percurso académico, através do contacto com criadores de renome internacional. A edição de 2022 contará com a direção do encenador português Tonan Quito.

parceiros Teatro Nacional D. Maria II, Agência Galega Das Industrias Culturais / Centro Dramático Galego, Teatro Nacional S. João, Célestins – Théâtre De Lyon, Consellería de Educación / Escola Superior de Arte Dramática de Galicia, Instituto Politécnico Do Porto / Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo, Instituto Politécnico de Lisboa / Escola Superior de Teatro e Cinema, École Nationale Supérieure Des Arts et Techniques du Théâtre

COSMOS

de Cleo Diarra, Nádia Yracema e Isabel Zuata

23 jun - 3 jul 2022

qua - sáb, 19h > dom, 16h

Sala Garrett

ANOTHER ROSE

de Sofia Santos Silva
projeto vencedor 4ª edição Bolsa Amélia Rey Colaço

1 - 10 jul 2022

qua - sáb, 19h30 > dom, 16h30
Sala Estúdio

Um cântico de resistência e união.

O projeto *Another Rose*, de Sofia Santos Silva, venceu a 4ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço, uma iniciativa promovida conjuntamente pela Oficina (Guimarães), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), o Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa) e o Teatro Viriato (Viseu).

Another Rose pretende dar a conhecer e refletir sobre a história e missão do Gulabi Gang, um grupo ativista sediado em Uttar Pradesh, no norte da Índia, e fundado por mulheres, como resposta à violência sistémica e à discriminação generalizada de uma sociedade assente no patriarcado ancestral. Em formato documental e musical, este projeto será um cântico de resistência e união transversal, um espaço de compaixão transformada em ação política e humana.

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

texto e encenação Tiago Rodrigues

6 - 10 jul 2022

qua - sáb, 19h > dom, 16h
Sala Garrett

Há lugar para a violência na luta por um mundo melhor?

Em 2022, a família que mata fascistas regressa ao D. Maria II. Esta uma tradição antiga que cada membro da família sempre seguiu. Reúnem-se numa casa no campo, no Sul de Portugal, perto da aldeia de Baleizão. Uma das jovens da família, Catarina, vai matar o seu primeiro fascista, raptado de propósito para o efeito. É um dia de festa, de beleza e de morte. No entanto, Catarina é incapaz de matar ou recusa-se a fazê-lo. Estala o conflito familiar, acompanhado de várias questões. O que é um fascista? Há lugar para a violência na luta por um mundo melhor? Podemos violar as regras da democracia para melhor a defender? Entretanto, surge por vezes o fantasma de uma outra Catarina, a ceifeira Catarina Eufémia que foi assassinada em 1954 em Baleizão durante a ditadura fascista. Catarina Eufémia aparece durante a noite, enquanto a família dorme, para conversar com o fascista de 2028 que aguarda o seu destino.

texto e encenação Tiago Rodrigues

com António Fonseca, Beatriz Maia, Isabel Abreu, Marco Mendonça, Pedro Gil, Romeu Costa, Rui M. Silva, Sara Barros Leitão

cenografia F. Ribeiro

figurinos José António Tenente

desenho de luz Nuno Meira

sonoplastia, desenho de som e música original Pedro Costa

coreografia e arranjos vocais João Henriques

vox off Cláudio Castro, Nadezhda Bocharova, Paula Mora, Pedro Moldão

apoio ao movimento Sofia Dias, Vítor Roriz

apoio em luta e armas David Cham Cordeiro

assistência de encenação Margarida Bak Gordon

direção de cena Carlos Freitas

monte Cristina Vidal

tradução Daniel Hahn (inglês), Thomas Resendes (francês)

legendagem Rita Mendes

produção executiva Joana Costa Santos, Rita Forjaz

produção Teatro Nacional D. Maria II

coprodução Wiener Festwochen, Emilia Romagna Teatro Fondazione, Théâtrede la Cité – CDN Toulouse Occitanie & Théâtre Garonne Scène européenne Toulouse, Festival d'Automne à Paris & Théâtre des Bouffes du Nord, Teatro di Roma – Teatro Nazionale, Comédie de Caen, Théâtre de Liège, Maison de la Culture d'Amiens, BIT Teatergarasjen, Le Trident – Scène-nationale de Cherbourg-en-Cotentin, Teatre Lliure, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo

apoios Almeida Garrett Wines, Cano Amarello, Culturgest, ZouriShoes

O espetáculo conta com músicas de Hania Rani (Bleey e Now, Run), Joanna Brouk (The Nymph Rising, Calling the Sailor), Laurel Halo (Rome Theme III e Hyphae) e Rosalia (De Plata)

Espectáculo restreado a 13 de setembro de 2020, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães.

duracão 2h30

M/16

FESTIVAL DE ALMADA

direção do festival Rodrigo Francisco

12 - 17 jul 2022

qui - sáb, 19h

Sala Garrett

O D. Maria II associa-se, uma vez mais, ao Festival de Almada, uma das mais importantes mostras de teatro em Portugal, com expressão nacional e internacional.

Ao longo dos anos, o Festival de Almada tem consolidado uma identidade própria, pela apresentação de grandes produções de teatro, prestigiadas internacionalmente, e de espetáculos de carácter experimental, promotores de uma diversidade estética.

Fundado em 1984 por Joaquim Benite, o Festival realiza-se anualmente e é organizado pela Companhia de Teatro de Almada e pela Câmara Municipal de Almada.

direção do festival Rodrigo Francisco
organização Companhia de Teatro de Almada e Câmara Municipal de Almada
coprodução TNDM II, Festival de Almada

ESPETÁCULO DOS ALUNOS FINALISTAS DA ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

28 - 31 jul 2022

qui - sáb, 19h > dom, 16h

Sala Garrett

Dando continuidade a uma longa tradição de cooperação com a Escola Superior de Teatro e Cinema, o D. Maria II volta a receber e apresentar um dos espetáculos de alunos finalistas da licenciatura em Teatro desta escola, na Sala Garrett. Um trabalho que envolve os alunos dos vários ramos do curso: Atores, Design de Cena e Produção.

patrocina Teatro Nacional D. Maria II, Escola Superior de Teatro e Cinema

FESTIVAL PRESENTE!

16 - 24 jul 2022

Horários a definir

Sala Garrett / Sala Estúdio

O AUTO DA PICHA

de Bruno Nogueira

3 set - 16 out 2022

Horários a definir

Sala Garrett

ZOO STORY

de Marco Paiva

6 - 23 out 2022

Horários a definir

Sala Estúdio

criação Terra Amarela
regime de produção coprodução

ÇA IRA

de Joel Pommerat

28 - 30 out 2022

Horários a definir

Sala Garrett

NOME DO ESPETÁCULO (A DEFINIR)

de Raquel S.

3 - 20 nov 2022

Horários a definir

Sala Estúdio

criação Noitarder Associação Cultural
regime de produção coprodução

FESTIVAL ALKANTARA

21 - 27 nov 2022 (a confirmar)

Horários a definir

Sala Garrett

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

NOME DO ESPETÁCULO (A DEFINIR)
de Paula Diego (APAP)

1 - 18 dez 2022

Horários a definir

Sala Estúdio

Criação MIA - Criação Associação Cultural
regime de produção coprodução

AS AREIAS DO IMPERADOR
de Victor Oliveira

8 - 18 dez 2022

Horários a definir

Sala Garrett

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

ATIVIDADES

ENSAIO GERAL AO VIVO NO D. MARIA II

Uma vez por mês, o Ensaio Geral ao vivo no D. Maria II, magazine da Renascença dedicado às artes e à cultura, vem ao Teatro. Ao final do dia, a jornalista Maria João Costa senta-se com diversos convidados, para uma conversa informal sobre os mais variados temas ligados ao universo teatral. Para ouvir na antena da Renascença, às sextas-feiras, depois das 23h.

moderação Maria João Guardião
parceria Renascença

24 set 2021

Início Temporada 2021-2022

com Guilherme Gomes e John Romão

15 out 2021

A arte e a juventude

com Joana Craveiro e Pedro Gil

5 nov 2021

O Teatro pelo país

com António Fonseca, Miguel Fragata e Sandro William Junqueira

3 dez 2021

Identidade e mudança

com Miguel Seabra e Tiago Rodrigues

21 jan 2022

Novas criações

com João Brites, Marta Carreiras e Romeu Costa

18 fev 2022

Colaborações artísticas

com André Amálio, Jorge Andrade, José Capela e Tereza Havlíčková

CLUBE DOS POETAS VIVOS

Entrada Livre > 19h

coordenação Teresa Coutinho
parceria Casa Fernando Pessoa

Desde 2016 que Teresa Coutinho recebe, no átrio do D. Maria II, poetas para conversas diante do público, pontuadas por leituras feitas por atores da casa e convidados. Ainda este ano, o Clube voltou aos encontros presenciais, mas, desta feita, com ponto de encontro alternado: ora na Casa Fernando Pessoa, em Campo de Ourique, ora no Salão Nobre Ageas. Nesta nova temporada, mantém-se o formato itinerante. Uma redobrada oportunidade para continuar a ouvir quem faz e quem lê poesia.

12 out 2021

Casa Fernando Pessoa

com Ricardo Marques

2 nov 2021

Salão Nobre Ageas

com Gisela Casimiro

7 dez 2021

Casa Fernando Pessoa

Poesia & Performance - uma conversa com Marta Bernardes, Luca Argel e Hilda de Paulo.

15 fev, 8 mar, 12 abr, 10 mai, 14 jun, 11 out, 8 nov, 13 dez 2022

Salão Nobre Ageas e Casa Fernando Pessoa

Autores a anunciar

CONVERSA COM ARTISTAS

Datas e espetáculos a anunciar

VISITAS GUIADAS

todas as segundas-feiras, às 11h

Já imaginou conhecer os camarins onde os atores se preparam para entrar em palco? Ou os corredores de um teatro com 170 anos de história? Venha descobrir o D. Maria II por dentro, numa visita guiada pelos vários espaços deste monumento nacional onde se cruzam história, teatro e arquitetura.

idiomas: português, inglês, francês*, castelhano, italiano*, alemão*
duração: 1h (aprox.)

informações e reservas: 800 213 250 / visita-guiadas@tndm.pt

Não se realizam visitas em feriados e mês de agosto

*mediante reserva

EXPOSIÇÕES

FORENSIC ARCHITECTURE, GROUND TRUTH

curadoria Marlene Monteiro Freitas, João Figueira, Miguel Figueira, Marta Mestre, Vítor Silva

23 set – 31 out 2021

Foyer da Sala Garrett e 1ª Ordem

A aldeia de al-Araqib, no deserto do Negueve - ou Naqab - já foi demolida mais de 170 vezes pelas autoridades de Israel, que consideram a aldeia ilegal e os seus habitantes invasores, por entenderem não prever a fundação do Estado, em 1948.

A partir de 2015, os Forensic Architecture - com a comunidade de al-Araqib e outras ONGs - começaram a reunir provas da longevidade e continuidade da presença das comunidades beduínas palestinas no território.

parceria (un)common ground, P. OR.K. KKYM

horário: 30 min. antes do início dos espetáculos da Sala Garrett (para portadores de bilhete)

EDIÇÕES

LANÇAMENTO DE LIVRO: PANOS – PALCOS NOVOS PALAVRAS NOVAS

7 nov 2021

dom, 18h

Salaão Nobre Ageas

PANOS – *palcos novos palavras novas* é um projeto que alia o teatro escolar/juvenil à nova dramaturgia. Todos os anos há peças encomendadas a escritores reconhecidos para serem representadas por jovens entre os 12 e os 18 anos. Nesta décima terceira edição, os textos são de Dulce Maria Cardoso (*O Sentido da Vida*), Gonçalo Waddington (*O Dragão Entre o Céu e a Terra*) e Pascal Rambert (*Lago*).

coordenação: Sandro William Junqueira

textos: Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington, Pascal Rambert

edição: Teatro Nacional D. Maria II

BIOGRAFIAS DO TEATRO PORTUGUÊS - VERSÃO eBook

O D. Maria II, em parceria com a Imprensa Nacional Casa da Moeda e o Teatro Nacional São João, lançou já oito eBooks da coleção *Biografias do Teatro Português*. As obras partilhadas têm como foco os séculos XIX e XX e têm como objetivo promover a investigação e a publicação de estudos de carácter histórico que tenham as artes do espetáculo como objeto. A mais recente biografia a ser lançada neste formato foi a de Sousa Bastos, que se junta assim às da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, Alfredo Cortez, António Pedro, Emília das Neves, Francisco Palha, António Pinheiro e Abílio de Mattos e Silva.

coordenação científica: Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos (CET-FLUL)
edição: TNDM II/TNSI e IN-CM

FORMAÇÃO E PESQUISA

WORKSHOP/AUDIÇÃO "LISBON, MY LISBON!"

orientação Faustín Linyekula

18 - 29 out 2021

seg - sex, 11h45 - 18h

Estúdios Victor Córdon

Como as ondas que rebentam na costa, que recuam e voltam, múltiplos destinos encaixaram em Lisboa, por escolha, acaso ou necessidade... Faustín Linyekula, bailarino e coreógrafo congolês, regressa à capital portuguesa, onde foi o "Artista na Cidade" de 2016, para uma nova criação produzida pelo D. Maria II. A estreia terá lugar no primeiro semestre de 2022, mas em fevereiro Linyekula orienta o workshop / audição Lisbon, my Lisbon! "Thus we shipwrecked on a piece of paradise...". Uma oportunidade para ir ao encontro de artistas que um dia chegaram a Lisboa, vindos de outro local, e com eles explorar esta relação íntima que têm tecido, cada um à sua maneira, com esta cidade.

Participação gratuita

número máximo de participantes: 15

condições para participação carta de motivação e CV

comunicação dos selecionados a anunciar

inscrições até a anunciar

SHAKESPEARE & CA. ENTRE O FULGOR E O FUROR

coordenação Ana Luísa Amaral

18 set - 2 out 2021

10h30-13h00 e 14h30-17h30

Salaão Nobre Ageas

18 set 2021

Shakespeare e depois. Políticas e poéticas: diálogos

Excertos de *Admirável Mundo Novo* (1932), de Aldous Huxley e *Próspero morreu* (2011), de Ana Luísa Amaral, entre outros. Amantes, fadas e bruxas: mulheres em Shakespeare

2 out 2021

De que falamos quando falamos de estranho? Corpos que importam. Género, sexo, sexualidades. Excertos de *Um quarto que seja seu* (1928), de Virginia Woolf; poemas de Langston Hughes, Adrienne Rich, Mário Cesariny, Noémia de Sousa, entre outros; *Sétimo Céu* (1979), de Caryl Churchill.

dirigido a M/18 anos

PRECOS 25€ por módulo

número máximo de participantes 12

Seleção por ordem de inscrição.

ÉCOLE DES MAÎTRES

23 - 24 out 2021

Horários a confirmar

Salaão Nobre Ageas

Leituras encenadas em Lisboa

TNDM II: coordenação das leituras por Paula Diogo e Marco Mendonça

Leituras encenadas em Coimbra

TAGV: coordenação das leituras por Ricardo Correia e Mário Montenegro

WORKSHOP PARA ARTISTAS SURDOS

coordenação Marco Paiva

1º semestre de 2022

sábados

Local a definir

número de participantes 12

duração 4 horas

ENTREGA DO PRÉMIO REVELAÇÃO AGEAS TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Data a anunciar

Sala Garrett

No âmbito da parceria com a seguradora AGEAS, o Teatro Nacional D. Maria II organiza o Prémio Revelação de Teatro, iniciativa para valorizar jovens artistas e, sobretudo, ajudar a que os seus percursos continuem com mais condições, visibilidade e reconhecimento.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

AINDA MARIANAS

Festival Gil Vicente, Centro Cultural Vila Flor, Guimarães (PT)
Jun 2022 (data a anunciar)

ANTÓNIO E CLEÓPATRA

Teatro Municipal Joaquim Benite
9 abr 2022

Limone Fonderie Teatrali, Fondazione del Teatro Stabile di Torino - Teatro Nazionale,
27 - 30 abr 2022

BY HEART

Lafayette Anticipations, Festival Echelle Humaine, em parceria com o Festival d'Automne à Paris (FR)
24 - 25 set 2021

BAM - Brooklyn Academy of Music, Nova Iorque, (EUA)
5 - 17 out 2021

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

Fórum Municipal Luísa Todi, Setúbal (PT)
4 - 5 set 2021

Cine teatro Louletano, Loulé (PT)
11 set 2021

Casa da Cultura de Ilhavo, Ilhavo (PT)
17 - 19 set 2021

Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra (PT)
2 out 2021

Teatro Argentina, Teatro di Roma - Teatro Nazionale (IT)
11 - 14 abr 2022

Teatro Nacional S. João, Porto (PT)
25 jun - 3 jul 2022

Théâtre des Bouffes du Nord, Festival d'Automne à Paris, Paris (FR)
7 - 30 out 2022

DIGRESSÕES

La Comédie de Caen (FR)
11 - 12 nov 2022

Le Trident – Scène Nationale Cherbourg-en-Cotentin, Cherbourg (FR)
16 - 17 nov 2022

Maison de la Culture d'Amiens, Amiens (FR)
21 - 27 novembro 2022

CORNUCÓPIA

Rivoli Teatro Municipal do Porto, Porto (PT)
4 - 5 mar 2022

Centre Pompidou, Paris (FR)
25 - 26 mar 2022

ILHAS

Teatro Micaelense, São Miguel, Açores (PT)
10 - 11 dez 2021

Teatro Angrense, Terceira, Açores (PT)
18 dez 2021

O TARTUFO

Teatro Carlos Alberto/TNSJ, Porto (PT)
30 jun - 2 jul 2022

Salón Teatro, Santiago de Compostela (ES)
7 - 9 jul 2022

LA CÉLESTINE, Lyon (FR)
15 - 16 jul 2022

ORLANDO

Centro Cultural Vila Flor, Guimarães (PT)
3 - 4 dez 2021

Casa Das Artes de Vila Nova de Famalicão (PT)
18 - 19 fev 2021

PRANTO DE MARIA PARDÁ

Teatro Municipal Sá de Miranda, no âmbito do Festival de Teatro de Viana do Castelo (PT)
15 nov 2021

SOPRO

Dalorem Theater, Seul, National Theater of Korea (KR)
17 - 19 jun 2022

SILÊNCIO

Théâtre de la Tempête, Paris (FR)
14 - 24 out 2021

Le Phénix, scène nationale Valenciennes pôle européen de création, Valenciennes (FR)
22 - 25 fev 2022

Convento São Francisco, Coimbra (PT)
26 mar 2022

Maison de la Culture d'Amiens, Pôle européen de création et de production, Amiens (FR)
5 - 6 abr 2022

SAIGÃO

Domaine d'O, Montpellier (FR)
14 - 16 abr 2022

REDE EUNICE AGEAS

MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE

de Arthur Miller
encenação de Jorge Silva Melo

Centro Cultural do Cartaxo
4 set 2021, 21h30

Teatro Municipal de Bragança
16 set 2021, 21h30

TEMPO – Teatro Municipal de Portimão
16 out 2021, 21h30

O INESQUECÍVEL PROFESSOR

Texto e encenação Pedro Gil

Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre
27 nov 2021, 21h30

Centro Cultural do Cartaxo
4 dez 2021, 21h30

Teatro a anunciar
10 ou 11 dez 2021, 21h00

Teatro Municipal de Bragança
15 jan 2022, 21h30

MADALENA

de Sara de Castro

Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre
5 fev 2022

Teatro a anunciar
11 ou 12 fev 2022

Centro Cultural do Cartaxo
19 fev 2022

Teatro Municipal de Bragança
24 fev 2022, 21h

ÚLTIMA HORA
de Rui Cardoso Martins

Teatro a anunciar
22 ou 23 abr 2022

Teatro Municipal de Bragança
30 abr 2022

Centro Cultural do Cartaxo
7 mai 2022

Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre
14 mai 2022

ESPETÁCULO A ANUNCIAR

Centro Cultural do Cartaxo
22 out 2022

Teatro a anunciar
28 ou 29 out 2022

Teatro Municipal de Bragança
5 nov 2022, 21h

Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre
12 nov 2022

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

PRÓXIMA CENA

PRANTO DE MARIA PARDA

Texto e encenação: Miguel Fragata
a partir de: "O Pranto de Maria Parda", de Gil Vicente

ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela
9 - 10 nov 2021

Teatro Diogo Bernardes
18 - 19 nov 2021

Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais
25 - 26 nov 2021

Teatro Micaelense
21 - 22 jan 2022

OS LUSÍADAS COMO NUNCA OS OUVISTE
de António Fonseca

Datas e locais a anunciar

ACESSIBILIDADE

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M II

SESSÕES COM INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

O D. Maria II disponibiliza, para o público surdo ou com deficiência auditiva, sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A maior parte das conversas com artistas dispõe também de interpretação.

Datas e espetáculos a anunciar

SESSÕES COM AUDIODESCRIÇÃO

O D. Maria II tem sessões regulares com Audiodescrição destinadas ao público cego ou com deficiência visual, aos domingos à tarde. Uma hora antes da sessão, é ainda organizado um momento de reconhecimento prévio do espaço e aproximação tátil à cenografia e figurinos, assim como um encontro com os atores.

Datas e espetáculos a anunciar

SESSÕES DESCONTRAÍDAS

No D. Maria II disponibilizamos também Sessões Descontraídas — sessões com uma atmosfera mais acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Destinam-se a todas as famílias que preferem um ambiente mais descontraído, ou que dele beneficiam, como por exemplo, famílias com elementos com défice de atenção, com deficiência intelectual, com condições do espectro autista ou com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

QUEM VAI AO MAR – BOCA ABERTA

27 nov 2021 > 4, 11, 18 dez 2021 > 8, 15, 22 jan 2022
sáb, 16h

Saíão Nobre Ageas

QUEM ESPERA – BOCA ABERTA

5, 12, 19, 26 fev 2022 > 5, 12, 19 mar 2022
sáb, 16h

Saíão Nobre Ageas

8.2. Anexo 2 – Mapas Financeiros para o Triénio

	Real 2019	Real 2020	PAO 2021	Estimativa 2021	PAO 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP							
Vendas	24 935,42	15 492,63	21 500,00	10 028,62	21 500,00	22 575,00	23 703,75
Prestações de serviços e concessões	745 092,44	635 622,59	526 792,70	642 475,91	1 005 342,95	1 055 610,10	1 108 390,60
Transferências e Subsídios correntes obtidos	5 453 830,25	6 033 551,47	5 782 323,59	5 928 500,47	6 276 143,59	6 589 950,76	6 919 448,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17 973,12	11 748,75	6 533,00	3 156,42	6 500,00	6 825,00	7 166,25
Fornecimentos e serviços externos	2 468 630,08	2 066 863,43	2 801 689,68	2 553 301,65	3 234 708,22	3 396 443,63	3 566 265,81
Gastos com o pessoal	3 218 328,11	3 747 793,42	3 504 759,19	3 426 520,68	3 717 249,15	3 828 766,63	3 943 629,63
Aumentos / reduções de justo valor (*)	42,98	36,86	0,00	7 580,55	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	198 479,27	309 226,77	739 100,43	223 139,43	297 219,24	312 080,20	327 684,21
Outros gastos e perdas	53 315,16	39 612,85	19 303,96	28 219,68	20 029,47	21 030,94	22 082,49
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	664 133,89	1 127 911,87	737 430,89	800 526,55	621 718,93	727 149,86	840 082,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização (*)	-284 503,66	-300 493,52	-377 733,89	-346 034,60	-392 500,80	-551 522,20	-532 864,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	379 630,23	827 418,35	359 696,99	454 491,95	229 218,13	175 627,66	307 217,86
Resultado antes de impostos	379 630,23	827 418,35	359 696,99	454 491,95	229 218,13	175 627,66	307 217,86
Imposto sobre o rendimento (*)	-110 945,08	-198 105,84	-91 899,66	-113 622,99	-63 680,28	-45 663,19	-79 876,64
Resultado líquido do período	268 685,15	629 312,51	267 797,33	340 868,96	165 537,86	129 964,47	227 341,22

(*) As rubricas assinaladas podem ser consideradas como um rendimento/ganho ou um gasto/perda. O sistema assume automaticamente estas contas com um rendimento/ ganho sendo assim necessário ao utilizador a introdução do sinal "-" na eventualidade de estas serem um gasto/perda.

	Real 2019	Real 2020	PAO 2021	Estimativa 2021	PAO 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
BALANÇO SNC-AP							
Activo							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis	1 647 906,11	1 955 146,31	2 681 989,89	1 968 906,89	4 560 109,11	11 439 872,16	11 510 502,07
Propriedades de investimento							
Activos intangíveis	74 392,64	92 477,00	80 986,89	106 207,84	86 956,50	80 729,39	74 712,93
Outros activos financeiros	10 230,90	17 494,90	15 179,91	23 734,11	23 734,11	24 920,82	26 166,86
Activos por impostos diferidos							
Total do activo não corrente	1 732 529,65	2 065 118,21	2 778 156,69	2 098 848,84	4 670 799,72	11 545 522,36	11 611 381,85
Activo corrente							
Inventários	91 801,69	92 213,25	90 000,00	90 000,00	90 000,00	85 000,00	75 000,00
Clientes, contribuintes e utentes	55 801,80	58 242,80	8 000,00	8 000,00	8 000,00	5 000,00	5 000,00
Estado e outros entes públicos	129 546,96	194 912,14	262 662,07	262 662,07	173 380,52	182 049,55	191 152,03
Outras contas a receber	132 593,37	196 479,41	0,00	50 000,00	0,00	52 500,00	50 000,00
Diferimentos	140 273,10	423 711,28	134 214,41	120 000,00	120 000,00	126 000,00	100 000,00
Caixa e depósitos	2 732 025,11	3 102 896,24	2 197 814,02	3 134 494,31	3 375 646,80	3 571 833,48	3 394 213,82
Total do activo corrente	3 282 042,03	4 068 455,12	2 692 690,50	3 665 156,38	3 767 027,32	4 022 383,03	3 815 365,85
Total do activo	5 014 571,68	6 133 573,33	5 470 847,19	5 764 005,22	8 437 827,05	15 567 905,39	15 426 747,70
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO							
Património líquido							
Património / Capital	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas	1 987 357,24	2 000 791,50	2 010 257,80	2 010 257,80	2 027 301,25	2 035 578,14	2 042 076,36
Resultados transitados	683 408,89	938 659,78	1 118 519,57	1 118 519,57	1 442 345,09	1 599 606,05	1 723 072,30
Outras variações no património líquido	238 055,79	356 815,51	401 445,03	493 492,91	3 005 721,35	10 207 485,98	9 462 485,98
Resultado líquido do período	268 685,15	629 312,51	267 797,33	340 868,96	165 537,86	129 964,47	227 341,22
Total do património líquido	4 177 507,07	4 925 579,30	4 798 019,74	4 963 139,24	7 640 905,54	14 972 634,64	14 454 975,86
Passivo							
Passivo não corrente							
Total do passivo não corrente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente							
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos							
Fornecedores	44 293,99	45 411,54	52 915,78	52 915,78	57 526,62	20 000,00	70 000,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes							
Estado e outros entes públicos	164 344,98	175 188,89	191 311,23	191 311,23	166 556,14	174 883,95	200 000,00
Outras contas a pagar	428 580,56	429 415,10	368 600,44	496 638,96	512 838,74	337 386,80	601 771,84
Diferimentos	199 845,08	557 978,50	60 000,00	60 000,00	60 000,00	63 000,00	100 000,00
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros passivos financeiros							
Total do passivo corrente	837 064,61	1 207 994,03	672 827,45	800 865,97	796 921,50	595 270,75	971 771,84
Total do passivo	837 064,61	1 207 994,03	672 827,45	800 865,97	796 921,50	595 270,75	971 771,84
Total do património líquido e passivo	5 014 571,68	6 133 573,33	5 470 847,19	5 764 005,22	8 437 827,05	15 567 905,39	15 426 747,70

	Real 2019	Real 2020	PAO 2021	Estimativa 2021	PAO 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP							
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes	1 283 332,85	1 159 042,15	619 310,99	519 310,99	1 382 211,81	1 451 322,40	1 523 888,52
Pagamentos a fornecedores	2 858 510,18	2 553 492,25	3 020 193,99	2 816 291,72	3 590 870,75	3 770 414,28	3 958 935,00
Pagamentos ao pessoal	3 248 420,75	3 694 874,88	3 470 972,03	3 433 492,30	3 596 611,71	3 776 442,29	3 965 264,41
Caixa gerada pelas operações	-4 823 598,08	-5 089 324,98	-5 871 855,03	-5 730 473,03	-5 805 270,64	-6 095 534,18	-6 400 310,88
Outros recebimentos/pagamentos	5 294 815,78	6 101 687,37	6 494 828,64	6 382 499,55	6 339 443,67	6 656 415,86	6 989 236,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	471 217,70	1 012 362,39	622 973,61	652 026,52	534 173,03	560 881,68	588 925,76
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos fixos tangíveis	621 044,20	684 551,15	951 543,64	620 918,92	3 608 548,28	9 233 627,99	831 735,42
Activos intangíveis	50 917,40	20 941,85	31 041,10	115 608,52	7 277,50	6 150,00	2 460,00
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	54 502,60	64 001,74	266 098,99	116 098,99	3 322 805,25	8 875 082,99	67 650,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	-617 459,00	-641 491,26	-716 485,75	-620 428,45	-293 020,54	-364 695,00	-766 545,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Pagamentos respeitantes a:							
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	-146 241,30	370 871,13	-93 512,14	31 598,07	241 152,49	196 186,68	-177 619,66
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 878 266,41	2 732 025,11	2 291 326,16	3 102 896,24	3 134 494,31	3 375 646,80	3 571 833,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 732 025,11	3 102 896,24	2 197 814,02	3 134 494,31	3 375 646,80	3 571 833,48	3 394 213,82

8.3. Anexo 3 – Plano Trienal de Investimento

ITENS	Orç. 2022	Orç. 2023	Orç. 2024	Fonte Financiamento	Prioridade	Objetivos
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (EOC)	105 000,00	21 000,00	134 000,00			
Salas / Armazém	60 000,00	1 000,00	81 000,00			
Remodelação da Sala Estúdio	0,00	0,00	50 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Melhoria das condições de operação,
Remodelação do Edifício	50 000,00	PRR	30 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança
Remodelação do Armazém do Cacém	10 000,00	1 000,00	1 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança
Sistemas Eléctricos	20 000,00	0,00	20 000,00			
Sistemas Eléctricos - Outros	20 000,00	PRR	20 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Redução da obsolescência da infraestrutura elétrica e melhoria das condições de operação e segurança
Sistemas AVAC	5 000,00	0,00	0,00			
Sistema AVAC - Central Térmica	5 000,00	0,00	0,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Melhoria das condições de climatização dos espaços públicos e de trabalho
Segurança do Edifício	10 000,00	20 000,00	23 000,00			
SADI						
Outros	10 000,00	20 000,00	23 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Intervenções nas infraestruturas de segurança do edifício para redução de riscos
Outros	10 000,00	0,00	10 000,00			
Diversos trabalhos de acessibilidade				Empresa Autofinanciamento		
Elevadores	10 000,00	PRR	10 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança
EQUIPAMENTO BÁSICO	257 480,68	218 500,00	456 767,66			
Mecânica de Cena	30 000,00	0,00	313 267,66			
Manutenções preventivas da mecânica de cena	10 000,00	0,00	0,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Substituição de material obsoleto
Mecânica de Cena - Outros	20 000,00	0,00	313 267,66	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Substituição de material obsoleto
Equipamento de Iluminação	20 000,00	70 000,00	30 000,00			
Equipamento de Iluminação - Outros	20 000,00	70 000,00	30 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Redução de consumo energético para LED
Equipamento de Som e Vídeo	20 000,00	50 000,00	50 000,00			
Equipamento de Som e Vídeo - Outros	20 000,00	50 000,00	50 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Redução da obsolescência da infraestrutura técnica e melhoria das condições de operação
Equipamento Maquinaria e Palco	35 034,00	25 000,00	20 000,00			
Equipamento de Maquinaria - Outros	35 034,00	25 000,00	20 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança
Equipamento de Manutenção	11 000,00	25 000,00	25 000,00			
Equip. de Segurança e Emergência	1 000,00	15 000,00	15 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Equipamento de segurança e melhoria das condições de operação de acordo com a legislação em vigor
Equipamento de Manutenção - Outros	10 000,00	10 000,00	10 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança
Equipamento de Cena	3 500,00	3 500,00	3 500,00			
Equipamento de Cena - Outros	3 500,00	3 500,00	3 500,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Substituição de material obsoleto
Equipamento de Documentação e Património	112 946,68	0,00	0,00			
Equip. Instr. - ROSSIO	67 258,01	0,00	0,00	359 - Transferências de RG afetadas a projetos cofinanciados entre organismos	Elevada	Aquisição de equipamento para o projeto ROSSIO
Equip. Instr. - ROSSIO	44 838,67	0,00	0,00	414- Feder - LISBOA 2020	Elevada	Aquisição de equipamento para o projeto ROSSIO
Outros	850,00	0,00	0,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança
Equipamento Básico - Comunicações	9 000,00	35 000,00	10 000,00			
Equipamento de Comunicações - Outros	9 000,00	35 000,00	10 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança
Equipamento Básico - Outros	16 000,00	10 000,00	5 000,00			
Equipamento Básico - Outros	16 000,00	10 000,00	5 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança

ITENS	Orç. 2022	Orç. 2023	Orç. 2024	Fonte Financiamento	Prioridade	Objetivos
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	15 100,00	52 000,00	30 440,00			
Equipamento Informático	9 200,00	45 000,00	18 000,00			
Computadores, Ecrãs	5 000,00	5 000,00	5 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Redução da obsolescência , renovação. Material imprescindível para trabalho à distância que se irá manter em 2023 por via do fecho do edifício do TNDM II
Impressoras	0,00	2 000,00	0,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Ecrãs LCD	1 000,00	0,00	2 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico
Equipamentos Informáticos - Bilheteira	1 000,00	0,00	3 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico
Servidores e redes	0,00	35 000,00	5 000,00	359 - Transferências de RG afetadas a projetos cofinanciados entre organismos	Elevada	Documentação do Teatro, adaptação do trabalho a local externo ao edifício do TNDM II durante as obras no âmbito do PRR
Equipamento Informático - Outros	2 200,00	3 000,00	3 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Equipamento Mobiliário	3 400,00	4 000,00	5 440,00			
Mobiliário Livraria	500,00	0,00	1 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Baixa	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Mobiliário Biblioteca	400,00	0,00	440,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Baixa	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Equipamento Mobiliário - Outros	2 500,00	4 000,00	4 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Baixa	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Equipamento Eletrodomésticos	2 000,00	1 000,00	2 000,00			
Equipamento Eletrodomésticos	2 000,00	1 000,00	2 000,00	Empresa Autofinanciamento	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Equipamento Administrativo - Outros	500,00	2 000,00	5 000,00			
Equipamento Administrativo - Outros	500,00	2 000,00	5 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
ATIVOS INTANGÍVEIS	6 000,00	5 000,00	2 000,00			
Propriedade Industrial	6 000,00	5 000,00	2 000,00			
SW - Sistema Documental	4 000,00	2 000,00	0,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Gestão documental, - ajustes aos workflows em particular decorrentes da deslocalização em 2023 de serviços durante as obras no edifício do TNDM II
Outros	2 000,00	3 000,00	2 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Melhoria das condições de operação, em 2023 em particular decorrentes da deslocalização de serviços durante as obras no edifício do TNDM II
TURISMO ACESSÍVEL	42 561,00	0,00	0,00			
Instalação de corrimãos acesso SN	7 150,00			541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	Projeto cofinanciado pelo Turismo de Portugal para a acessibilidade
Instalação corrimãos acesso plataforma	18 920,00			541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
Bilheteira totalmente acessível	1 400,00			541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
Outras aquisições espaços TNDM	0,00			541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
Equipamentos audiodescrição	2 600,00			541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
Projeto de sinalética inclusiva	12 491,00			541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	2 538 310,00	7 215 514,63	55 000,00			
Equipamento vídeo	150 000,00	0,00	0,00	483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Empréstimos	Elevada	
Intervenção Património - Fachadas, arranque da obra no interior	2 388 310,00	7 215 514,63	55 000,00	483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Empréstimos	Muito Elevada	
	2 964 451,68	7 512 014,63	678 207,66			

8.4. Anexo 4 – Mapas detalhados de gastos e rendimentos

GASTOS COM PESSOAL

Designação da Conta		Real 2019	Real 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Variação 2022/2021		Variação 2022/2020		Variação 2022/2019	
Org. Sociais	Ordenados	129 608,79	135 697,80	135 697,85	131 650,72	-4 047,13	-2,98%	-4 047,08	-2,98%	2 041,93	1,58%
	Subsidio de refeição	3 580,50	3 696,00	3 811,50	3 811,50	0,00	0,00%	115,50	3,13%	231,00	6,45%
	Despesas de Representação	45 409,36	54 279,12	54 279,12	57 135,94	2 856,82	5,26%	2 856,82	5,26%	11 726,58	25,82%
	Ajudas de custo	2 183,54	1 473,60	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00%	26,40	1,79%	-683,54	-31,30%
	Subsidio de férias + férias especialização + férias não gozadas	7 827,84	11 308,17	11 904,32	11 903,32	-1,00	-0,01%	595,15	5,26%	4 075,48	52,06%
	Subsidio de natal + natal especialização	11 164,62	11 308,16	11 904,32	11 903,32	-1,00	-0,01%	595,16	5,26%	738,70	6,62%
	Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	46 013,16	50 490,91	50 908,38	50 930,41	22,03	0,04%	439,50	0,87%	4 917,25	10,69%
	Seg. Acidentes Trabalho	2 731,01	3 386,46	3 038,07	4 046,77	1 008,70	33,20%	660,31	19,50%	1 315,76	48,18%
	Medicina no trabalho	23,00	0,00	109,08	100,39	-8,69	-7,96%	100,39	-	77,39	336,49%
	Formação	1 580,00	340,00	0,00	0,00	0,00	-	-340,00	-100,00%	-1 580,00	-100,00%
	Produtos Alimentares	0,00	235,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%	765,00	325,53%	1 000,00	-
	ROC	15 656,75	16 440,37	16 440,39	16 440,39	0,00	0,00%	0,02	0,00%	783,64	5,01%
	Outros custos com Pessoal	569,54	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	-569,54	-100,00%
Sub-total Órgãos Sociais		266 348,11	288 655,59	290 593,03	290 422,76	-170,26	-0,06%	1 767,17	0,61%	24 074,65	9,04%
Pessoal Estrutura	Ordenados	1 343 501,74	1 445 476,62	1 418 541,34	1 607 354,03	188 812,69	13,31%	161 877,41	11,20%	263 852,29	19,64%
	Subsidio de refeição	88 154,00	92 884,00	87 475,22	107 992,50	20 517,28	23,45%	15 108,50	16,27%	19 838,50	22,50%
	Isenção horário trabalho	205 501,47	229 896,17	253 028,29	260 820,21	7 791,93	3,08%	30 924,04	13,45%	55 318,74	26,92%
	Trabalho Suplementar	6 036,24	2 767,05	6 500,00	7 090,55	590,55	9,09%	4 323,50	156,25%	1 054,31	17,47%
	Ajudas de custo	2 261,95	874,26	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00%	625,74	71,57%	-761,95	-33,69%
	Subsidio de férias + férias especialização + férias não gozadas	129 582,66	158 310,82	119 891,49	155 889,37	35 997,88	30,03%	-2 421,45	-1,53%	26 306,71	20,30%
	Subsidio de natal + natal especialização	115 251,06	121 699,70	119 891,49	134 154,35	14 262,86	11,90%	12 454,65	10,23%	18 903,29	16,40%
	Abono de família & Falhas + Outros Abonos + Com. Serv. +	5 246,55	5 524,01	5 942,16	5 942,16	0,00	0,00%	418,15	7,57%	695,61	13,26%
	Comp. Cessão de contrato	48 411,27	45 024,05	18 046,28	0,00	-18 046,28	-100,00%	-45 024,05	-100,00%	-48 411,27	-100,00%
	Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	421 792,37	470 129,36	451 385,13	522 410,53	71 025,40	15,73%	52 281,18	11,12%	100 618,16	23,85%
	Seg. Acidentes Trabalho	15 352,80	36 461,53	37 265,35	42 835,97	5 570,62	14,95%	6 374,44	17,48%	27 483,17	179,01%
	Medicina no trabalho	2 826,28	1 536,22	2 179,13	2 844,49	665,36	30,53%	1 308,27	85,16%	18,21	0,64%
	Higiene e segurança no trabalho	23 006,84	6 962,70	2 168,41	591,00	-1 577,41	-72,74%	-6 371,70	-91,51%	-22 415,84	-97,43%
	Formação	9 839,04	11 180,78	12 000,00	15 000,00	3 000,00	25,00%	3 819,22	34,16%	5 160,96	52,45%
	Fardamento	1 963,16	2 530,23	4 700,00	5 000,00	300,00	6,38%	2 469,77	97,61%	3 036,84	154,69%
	Estágios	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00	0,00	0,00%	4 000,00	-	4 000,00	-
	Voluntariado	467,84	21,96	2 016,72	2 016,67	-0,05	0,00%	1 994,71	9083,36%	1 548,83	331,06%
	Análise e Qualidade do Ar	0,00	6 821,00	0,00	8 000,00	8 000,00	-	1 179,00	17,28%	8 000,00	-
	Realização testes Covid	0,00	23 608,00	53 000,00	35 000,00	-18 000,00	-33,96%	11 392,00	48,25%	35 000,00	-
	Sessão coaching DT	0,00	0,00	6 961,80	0,00	-6 961,80	-100,00%	0,00	-	0,00	-
	Recrutamento	0,00	3 048,50	4 950,00	0,00	-4 950,00	-100,00%	-3 048,50	-100,00%	0,00	-
	Eventos Internos	4 270,38	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00%	1 500,00	-	-2 770,38	-64,87%
	Outros custos com Pessoal	1 485,70	130,63	1 200,00	1 200,00	0,00	0,00%	1 069,37	818,63%	-285,70	-19,23%
Sub-total Pessoal Estrutura		2 424 951,35	2 664 887,58	2 614 142,80	2 921 141,82	306 999,02	11,74%	256 254,24	9,62%	496 190,47	20,46%
Total Agrupamento Pessoal - Estrutura		2 691 299,46	2 953 543,17	2 904 735,83	3 211 564,59	306 828,76	10,56%	258 021,41	8,74%	520 265,12	19,33%
Estagiários	Ordenados	40 094,64	39 800,00	28 019,95	9 360,00	-18 659,95	-66,60%	-30 440,00	-76,48%	-30 734,64	-76,66%
	Subsidio de refeição	5 577,00	3 140,50	5 808,00	1 887,60	-3 920,40	-67,50%	-1 252,90	-39,89%	-3 689,40	-66,15%
	Trabalho Suplementar	0,00	651,90	0,00	0,00	0,00	-	-651,90	-100,00%	0,00	-
	Ajudas de custo	0,00	42,30	0,00	0,00	0,00	-	-42,30	-100,00%	0,00	-
	Higiene e segurança no trabalho	0,00	819,65	852,60	49,17	-803,43	-94,23%	-770,48	-94,00%	49,17	-
	Seg. Acidentes Trabalho	0,00	806,58	559,61	181,87	-377,74	-67,50%	-624,70	-77,45%	181,87	-
	Outros custos com Pessoal	0,00	2 488,00	3 870,16	0,00	-3 870,16	-100,00%	-2 488,00	-100,00%	0,00	-
Sub-total Estagiários		45 671,64	47 748,93	39 110,32	11 478,65	-23 761,51	-70,65%	-33 782,28	-75,96%	-34 192,99	-74,87%
Contratação Lei nº 4/2008	Ordenados	220 767,68	385 217,66	297 580,32	252 317,02	-45 263,30	-15,21%	-132 900,64	-34,50%	31 549,34	14,29%
	Subsidio de refeição	18 106,00	17 803,50	16 112,25	17 546,76	1 434,51	8,90%	-256,74	-1,44%	-559,24	-3,09%
	Isenção de horário trabalho	26 721,03	18 729,35	12 897,63	19 409,65	6 512,03	50,49%	680,30	3,63%	-7 311,38	-27,36%
	Subsidio de férias + férias especialização + férias não gozadas	14 687,50	48 023,12	18 333,61	22 435,71	4 102,10	22,37%	-25 587,41	-53,28%	7 748,21	52,75%
	Subsidio de natal + natal especialização	17 824,14	32 060,77	18 333,61	20 818,24	2 484,63	13,55%	-11 242,53	-35,07%	2 994,10	16,80%
	Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	74 084,32	112 590,96	77 373,25	54 467,32	-22 905,93	-29,60%	-58 123,64	-51,62%	-19 617,00	-26,48%
	Comp. Cessão de contrato	245,49	186,58	0,00	0,00	0,00	-	-186,58	-100,00%	-245,49	-100,00%
	Formação	77,08	499,74	0,00	0,00	0,00	-	-499,74	-100,00%	-77,08	-100,00%
	Medicina no trabalho	0,00	0,00	1 288,32	532,42	-755,90	-58,67%	532,42	-	532,42	-
Seg. Acidentes Trabalho	0,00	7 650,01	5 004,02	5 874,46	870,44	17,39%	-1 775,56	-23,21%	5 874,46	-	
Sub-total Contratação Lei nº4/2008		372 513,24	622 761,69	446 923,01	393 401,57	-53 521,44	-11,98%	-229 360,12	-36,83%	20 888,33	5,61%
Contratações Projeto ROSSIO	Ordenados	23 216,79	34 156,66	22 371,21	0,00	-22 371,21	-100,00%	-34 156,66	-100,00%	-23 216,79	-100,00%
	Subsidio de refeição	2 101,00	2 535,50	3 164,00	0,00	-3 164,00	-100,00%	-2 535,50	-100,00%	-2 101,00	-100,00%
	Subsidio de férias + férias especialização + férias não gozadas	1 142,35	5 400,01	1 755,31	0,00	-1 755,31	-100,00%	-5 400,01	-100,00%	-1 142,35	-100,00%
	Subsidio de natal + natal especialização	1 931,37	2 839,04	1 755,31	0,00	-1 755,31	-100,00%	-2 839,04	-100,00%	-1 931,37	-100,00%
	Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	6 244,00	9 671,71	6 050,19	0,00	-6 050,19	-100,00%	-9 671,71	-100,00%	-6 244,00	-100,00%
	Medicina no trabalho	0,00	0,00	69,62	0,00	-69,62	-100,00%	0,00	-	0,00	-
Seg. Acidentes Trabalho	0,00	678,04	585,88	0,00	-585,88	-100,00%	-678,04	-100,00%	0,00	-	
Sub-total Contratação Projeto ROSSIO		34 635,51	55 280,96	35 751,52	0,00	-35 751,52	-100,00%	-55 280,96	-100,00%	-34 635,51	-100,00%
#63 em que analiticamente está	Trabalho Suplementar	12 181,07	15 659,56	0,00	0,00	0,00	-	-15 659,56	-100,00%	-12 181,07	-100,00%
	Ajudas de custo	60 720,94	51 132,23	76 426,55	100 804,35	24 377,80	31,90%	49 672,12	97,14%	40 083,41	66,01%
	Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	1 306,25	1 626,88	0,00	0,00	0,00	-	-1 626,88	-100,00%	-1 306,25	-100,00%
	Outros custos com Pessoal	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	-	-40,00	-100,00%	0,00	-
Sub-total despesas Pessoal Estrutura analiticamente em Programação		74 208,26	68 458,67	76 426,55	100 804,35	24 377,80	31,90%	32 345,68	47,25%	26 596,09	35,84%
Total Geral realizado		3 218 328,11	3 747 793,42	3 502 947,23	3 717 249,15	218 172,08	6,12%	-28 056,27	-0,81%	498 921,04	15,50%

ITENS	Real 2019	Real 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Variação 2022-2021		Variação 2022-2020		Variação 2022-2019	
ENERGIA E FLUIDOS	116 477,26	83 125,99	97 000,00	125 000,00	28 000,00	28,87%	41 874,01	50,37%	8 522,74	7,32%
Electricidade	85 375,83	61 556,71	70 000,00	85 100,00	15 100,00	21,57%	23 543,29	38,25%	-275,83	-0,32%
Água	14 149,02	10 154,75	10 000,00	14 900,00	4 900,00	49,00%	4 745,25	46,73%	750,98	5,31%
Gás	11 006,64	7 260,03	10 000,00	18 000,00	8 000,00	80,00%	10 739,97	147,93%	6 993,36	63,54%
Combustíveis	5 945,77	4 154,50	7 000,00	7 000,00	0,00	0,00%	2 845,50	68,49%	1 054,23	17,73%
Outras Despesas com Energia e Fluidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	#DIV/0!
SERVIÇOS DIVERSOS	118 064,14	149 357,28	180 177,96	156 007,06	-24 170,90	-13,42%	6 649,78	4,45%	37 942,92	32,14%
Comunicação	10 261,47	17 678,00	14 482,48	11 954,56	-2 527,92	-17,46%	-5 723,44	-32,38%	1 693,09	16,50%
Rendas e Alugueres	48 364,15	41 031,07	40 184,48	41 184,48	1 000,00	2,49%	153,41	0,37%	-7 179,67	-14,85%
Armazém do Cacém	30 840,00	23 772,50	23 130,00	23 130,00	0,00	0,00%	-642,50	-2,70%	-7 710,00	-25,00%
ALD de viaturas	14 705,35	14 949,73	15 054,48	15 054,48	0,00	0,00%	104,75	0,70%	349,13	2,37%
Outros alugueres	2 818,80	2 308,84	2 000,00	3 000,00	1 000,00	50,00%	691,16	29,94%	181,20	6,43%
Seguros	10 314,52	15 374,04	17 511,00	17 861,00	350,00	2,00%	2 486,96	16,18%	7 546,48	73,16%
Contencioso & Notariado	4 626,62	2 977,64	3 000,00	4 025,02	1 025,02	34,17%	1 047,38	35,17%	-601,60	-13,00%
Despesas de Representação	2 108,47	933,81	2 000,00	4 900,00	2 900,00	145,00%	3 966,19	424,73%	2 791,53	132,40%
Limpeza, Higiene & Conforto	42 388,91	44 723,65	68 000,00	70 082,00	2 082,00	3,06%	25 358,35	56,70%	27 693,09	65,33%
Aquisição bens/serviços prevenção Covid	0,00	23 481,82	35 000,00	6 000,00	-29 000,00	-82,86%	-17 481,82	-74,45%	6 000,00	#DIV/0!
Outros	0,00	3 157,25	0,00	0,00	0,00	-	-3 157,25	-	0,00	#DIV/0!
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	231 401,14	229 527,86	241 090,60	290 987,74	49 897,13	20,70%	61 459,88	26,78%	59 586,60	25,75%
Trabalhos Especializados	71 570,64	83 428,41	98 650,60	126 229,74	27 579,13	27,96%	42 801,33	51,30%	54 659,10	76,37%
Tecnologias de Informação	60 286,60	59 736,33	76 260,60	103 999,74	27 739,13	36,37%	44 263,41	74,10%	43 713,14	72,51%
Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	#DIV/0!
Outros Trabalhos Especializados	11 284,04	23 692,08	22 390,00	22 230,00	-160,00	-0,71%	-1 462,08	-6,17%	10 945,96	97,00%
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00	-	0,00	#DIV/0!
Vigilância e Segurança	81 923,46	80 444,03	82 000,00	85 060,00	3 060,00	3,73%	4 615,97	5,74%	3 136,54	3,83%
Conservação e Reparação de Viaturas	1 682,18	139,40	440,00	240,00	-200,00	-45,45%	100,60	72,17%	-1 442,18	-85,73%
Conservação e Reparação de Edifícios e Outras Construções	13 265,57	9 516,64	7 000,00	15 000,00	8 000,00	114,29%	5 483,36	57,62%	1 734,43	13,07%
Conservação e Reparação de Equipamento Técnico	56 787,32	54 672,20	50 000,00	50 858,00	858,00	1,72%	-3 814,20	-6,98%	-5 929,32	-10,44%
Outros Serviços Especializados	6 171,97	1 327,18	3 000,00	13 600,00	10 600,00	353,33%	12 272,82	924,73%	7 428,03	120,35%
MATERIAIS	43 540,97	51 324,59	41 450,00	59 826,82	18 376,82	44,33%	8 502,23	16,57%	16 285,85	37,40%
Material de Escritório	12 739,62	9 870,04	10 000,00	15 366,32	5 366,32	53,66%	5 496,28	55,69%	2 626,70	20,62%
Livros e Documentação Técnica	823,09	562,58	400,00	883,00	483,00	120,75%	320,42	56,96%	59,91	7,28%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	29 978,26	39 366,31	30 000,00	40 840,00	10 840,00	36,13%	1 473,69	3,74%	10 861,74	36,23%
Artigos para Oferta	0,00	0,00	300,00	200,00	-100,00	-33,33%	200,00	-	200,00	#DIV/0!
Material de Embalagem	0,00	1 525,66	750,00	2 537,50	1 787,50	238,33%	1 011,84	-	2 537,50	#DIV/0!
Artigos de Decoração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	-	0,00	#DIV/0!
DESLOCAÇÕES E TRANSPORTES	13 526,76	6 165,56	8 000,00	14 530,00	6 530,00	81,63%	8 364,44	135,66%	1 003,24	7,42%
Transportes de materiais	1 976,18	1 472,50	3 000,00	5 450,00	2 450,00	81,67%	3 977,50	270,12%	3 473,82	175,78%
Transportes de Pessoas	11 550,58	4 693,06	5 000,00	9 080,00	4 080,00	81,60%	4 386,94	93,48%	-2 470,58	-21,39%
ESTADIAS E REFEIÇÕES	10 554,23	1 572,61	2 000,00	4 620,00	2 620,00	131,00%	3 047,39	193,78%	-5 934,23	-56,23%
Estadias e Refeições	10 554,23	1 572,61	2 000,00	4 620,00	2 620,00	131,00%	3 047,39	193,78%	-5 934,23	-56,23%

TOTAL PROGRAMAÇÃO		2 680 421,49
SALA GARRETT		1 070 719,13
O SILÊNCIO E O MEDO, de David Geselson - compra		51 210,00
ILHAS, enc. Miguel Seabra - coprodução Teatro Meridional contrato plurianual		35 520,00
APAP FEMINIST FUTURES FESTIVAL - UNREST / UNRUJE, Sérgio Maís		34 038,00
APAP FEMINIST FUTURES FESTIVAL - SPARE TIME WORK, burencollective		19 020,00
PARAÍSO - A DIVINA COMÉDIA - deDante Alighieri, Teatro O Bando		41 610,00
NOVA CRIAÇÃO (título a definir) - Faustini Linyekula Produção TNDMII		67 602,15
CORNUCÓPIA, Mala Voadora		26 750,00
INTEGRAL LUSÍADAS, a partir de Camões, por António Fonseca.celebração dos 450 anos da publicação d'Os Lusíadas Produção TNDMII		18 940,00
ORLANDO, De Cláudia Lucas Chéu, enc. Albano Jerónimo		40 460,00
BACANTES, prelúdio de uma purga, de Marlene Freitas		33 910,00
SAIGÃO, de Caroline Nguyen Temporada Cruzada Portugal-França 2022		128 580,00
REI LEAR, TNSJ NO TNDMII (permuta)		5 530,00
Festival PANOS		36 145,00
COSMOS NEGRO, AURORA NEGRA		58 910,00
CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS, de Tiago Rodrigues (reposição)		17 049,43
A definir - Festival ALMADA		48 820,00
ESTC - produção TNDMII		6 300,00
O AUTO DA PÍCHA, Bruno Nogueira coprodução		60 340,00
ÇA IRA, de Joel Pommerat Temporada Cruzada Portugal-França 2022		172 931,80
Acolhimento a definir - coprodução Festival alcantara		32 680,00
AS AREIAS DO IMPERADOR, enc. Victor Oliveiracoprodução		58 760,00
projeto a definir		75 612,75
SALA ESTUDIO		366 066,00
Festival Amostra (infantil) ENGOLIR SAPOS, Rafaela Santos		15 850,00
APAP FEMINIST FUTURES FESTIVAL - Aurora Negra		7 500,00
APAP FEMINIST FUTURES FESTIVAL - Same Same, Agata Maszkiewicz		21 386,00
WALKWOMEN, Marta Carreiras e Romeu Costa Coprodução		25 640,00
ESTA É A MINHA HISTÓRIA DE AMOR, coprodução Hotel Europa		30 800,00
AINDA MARIANAS, Catarina Rolo Salgueiro e Leonor Buescu Coprodução Os Possessos		25 140,00
Festival PANOS		4 310,00
FIMFA'2022 coprodução		17 110,00
OUTRA LÍNGUA, de Keli Freitas, Raquel André, Tita Maravilha e Nádia Yracema Coprodução		25 500,00
PROJETO NÓS/NOUS - Tartufo de Molière, enc. Tónan Quito - parceria		76 850,00
Another Rose, 4ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço coprodução/parceria		24 410,00
FESTIVAL PRESENTE!		9 080,00
ZOO STORY, Marco Paiva Coprodução TERRA AMARELA		28 130,00
Nova Criação, Raquel S. coprodução		25 470,00
Nova Criação, Paula Diogo - artista apap coprodução		28 240,00
Atividades regulares		172 866,35
Cresce e Aparece		44 010,00
CRESCER E APARECER - título a definir BOCA ABERTA VII espet. #14 - Jardins de Infância		20 260,00
CRESCER E APARECER - título a definir BOCA ABERTA VII espet. #15 - Salão Nobre		21 650,00
CRESCER E APARECER - OFICINAS DE FÉRIAS		2 100,00
Luz de Trabalho		3 700,00
LUZ DE TRABALHO - Masterclasses		3 700,00
Em Cena		29 470,00
EM CENA - PRÉMIO REVELAÇÃO TEATRO AGEAS 2021 - AGEAS/TNDMII		8 250,00
EM CENA - PANOS WORKSHOP		21 220,00
Outras atividades		60 051,35
OUTRAS ATIVIDADES - IOGA		3 840,00
OUTRAS ATIVIDADES - Visita Guiada ao TNDMII		4 720,00
OUTRAS ATIVIDADES - Visitas Guiadas Acessíveis ao TNDMII		4 320,00
OUTRAS ATIVIDADES/ACESSIBILIDADE SCML - Audiodescrição, Sessões descontraídas e ILGP adicionais		10 000,00
ENTRADA DE EMERGENCIA TNDM II		37 171,35
Conversa com Artistas		2 205,00
CONVERSA COM ARTISTAS - 2022 Avenida Maria João Guardão		2 205,00
Despesas Imprevistas Atividades		9 300,00
DESPESAS IMPREVISTAS COM ATIVIDADES		9 300,00
Prog. Bibli. Livraria		8 500,00
PROGRAMAÇÃO Biblioteca/Livraria - CLUBE POETAS VIVOS - Átrio, às 19h00		7 200,00
PROGRAMAÇÃO Biblioteca/Livraria - LANÇAMENTOS DE LIVROS		1 300,00
Edições		15 630,00
EDIÇÕES - O SILÊNCIO E O MEDO, seguido de DOREEN, de David Geselson		3 720,00
ORLANDO, de Cláudia Lucas Chéu		1 685,00
EDIÇÕES - PANOS: PALCOS NOVOS, PALAVRAS NOVAS [2022]		2 815,00
EDIÇÕES - Título a definir (col. «Texto de Teatro»)		2 020,00
EDIÇÕES - ÇA IRA, FIN DE LOUIS, de Joel Pommerat		2 270,00
EDIÇÕES - Título a definir (col. «Texto de Teatro»)		2 020,00
EDIÇÕES - Biografia JOÃO GUEDES (vol. 11)		1 100,00
Outros Espaços / Projetos/Custos		245 676,43
O PRANTO DE MARIA PARDA, de Gil Vicente, enc. Miguel Fragata Produção TNDMII		5 726,83
Os Lusíadas da Lisboa à Índia, Ida (1h30) Os Lusíadas da Lisboa à Índia, Ida e volta (2h30) Produção TNDMII		15 679,60
APAP FEMINIST FUTURES FESTIVAL - TERRA NULLIUS, Paula Diogo		11 660,00
APAP FEMINIST FUTURES FESTIVAL - SK CONCERT, Naomi Velissariu - espaço a confirmar		43 080,00
APAP FEMINIST FUTURES FESTIVAL - Feminist School 8 Conferências e 2 workshops		14 970,00
PRESENTE! projeto continuado em XXX escolas indicadas pela C.M.L. (vereeção da educação)		37 300,00
ÉCOLES DES MÂÎTRES, MESTRE A DEFINIR		18 210,00
ÚLTIMA HORA, de Rui Cardoso Martins reposição MARIA MATOS		32 690,00
REFORÇOS PONTUAIS - Psevisões DT DC DP		5 000,00
NA MEDIDA DO IMPOSSÍVEL, de Tiago Rodrigues - Comédia de Genève		20 000,00
APAP - NEW BUSINESS MODEL, coordenação Pauline Legros		10 460,00
APAP - PRIMEIRA VEZ. Captação novos públicos		30 900,00
Rede Eunice		100 557,50
BRAGANÇA - O INESQUECÍVEL PROFESSOR		12 352,50
PORTALEGRE - MADALENA, de Sara de Castro		10 658,00
Local a definir - MADALENA, de Sara de Castro		12 358,00
CARTAXO - MADALENA, de Sara de Castro		7 300,00
BRAGANÇA - MADALENA, de Sara de Castro		12 381,50
Local a definir - ÚLTIMA HORA, de Rui Cardoso Martins		12 842,50
BRAGANÇA - ÚLTIMA HORA, de Rui Cardoso Martins		12 922,50
CARTAXO - ÚLTIMA HORA, de Rui Cardoso Martins		8 300,00
PORTALEGRE - ÚLTIMA HORA, de Rui Cardoso Martins		11 442,50
Digressões		351 377,66
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - Teatro Argentina-Teatro di Roma, ROMA (Itália) (coprodutor)		34 058,58
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - TECA - Porto, (parceria nacionais)		32 923,33
DIGRESSÃO - SOPRO - National Theater of Korea - Seoul, Coreia do Sul		15 759,58
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - Bouffes du Nord e Festival d'Automne - PARIS, França (coprodutor)		65 459,35
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - CAEN, França (coprodutor)		24 202,25
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - Le Trident - CHERBOURG, França (coprodutor)		22 902,25
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - BERGEN, Noruega (coprodutor)		30 888,91
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - Maison de la Culture - AMIENS, França (coprodutor)		25 002,25
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - T.Cité e T.Garonne - TOULOUSE, França (coprodutor)		27 467,20
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - T.Emilia Romagna - MODENA, Itália (coprodutor)		26 740,70
DIGRESSÃO - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS - Teatre Lliure - BARCELONA, Espanha (coprodutor)		23 802,25
DIGRESSÃO - ANTONIO & CLEOPATRA - Teatro Municipal Joaquim Benite - Almada		3 655,35
DIGRESSÃO - ANTONIO & CLEOPATRA - Turim Limone Fonderie Teatralli (IT)		18 417,65
CONTRATOS A PRAZO		373 158,42
ATORES ESTAGIÁRIOS ESTC 6 estagiários edição 2021/2022		11 478,65
ATORES: A INDICAR Boca Aberta VII #14		15 668,00
ATORES: A INDICAR Boca Aberta VII #15		17 236,68
ATORES: 3 INTERPRETES - PRODUÇÃO FAUSTINI LINYEKULA		20 984,55
ATORES: 3 INTERPRETES - PRODUÇÃO FAUSTINI LINYEKULA		18 420,33
ASSISTENTE ENCENAÇÃO: TERESA COUTINHO PRODUÇÃO FAUSTINI LINYEKULA		3 811,76
ASSISTENTE CENOGRAFIA: A INDICAR PRODUÇÃO FAUSTINI LINYEKULA		2 000,31
ATOR: ANTONIO FONSECA - LUSÍADAS, Próxima Cena		9 817,47
REFORÇO EQUIPA DT: RITA SOUSA Técnico Polivalente		12 367,64
REFORÇO EQUIPA DT: a confirmar Técnico VIDEO		20 932,35
REFORÇO EQUIPA DC: Andreia Mayer Direção de Cena		20 932,35
REFORÇO EQUIPA DC: João Pinto Costura Modelagem		17 500,21
REFORÇO EQUIPA DC: Ana Teixeira Martins Costureira		17 500,21
REFORÇO EQUIPA DP: Joana Costa Santos assistente produção		27 466,95
REFORÇO EQUIPA DREFC Mariana Gomes Assistente		20 932,35
ATORES CATARINA Outubro a dezembro.2022		80 515,55
ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO: MARGARIDA BACK GORDON		4 979,01
OPERADORA LEGENDAS: RITA MENDES		4 565,14
REFORÇO EQUIPA DP: assistente produção		13 815,76
EQUIPA ÚLTIMA HORA		32 233,14

8.5. Anexo 5 – Pedido de exceção aos princípios de referência

Exmo(a). Sr(a).

Chefe de Gabinete de S. Exa. o
Secretário de Estado do Tesouro
Dra. Maria Amália Freire de Almeida

Av. Infante D. Henrique, 1

Lisboa

Data: 07/09/2021

V/ Ref.ª:

N/ Ref.ª: S00595-202109-DAF

Assunto: Pedido de autorização de exceção ao cumprimento dos princípios financeiros de referência – Plano de Atividades e Orçamento para 2022

De acordo com as Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para o ano de 2022, o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) procedeu à elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO).

De modo a dar cumprimento às orientações transmitidas pelo acionista para a elaboração dos IPG's, e uma vez que o PAO 2022 elaborado pelo TNDM II não cumpre os princípios financeiros de referência em "*melhoria do resultado operacional face a 2019*", "*Gastos com Pessoal*" e "*Encargos com ajudas de custo e frota automóvel*", remetemos de seguida as justificações para os respetivos aumentos, sustentadas numa análise custo-benefício no contexto da missão e objeto desta E.P.E. definido no art.º2.º dos seus Estatutos, solicitando para que, de acordo com o previsto nas referidas instruções, nos seja autorizada exceção ao cumprimento desses princípios.

1. EBIT

	PAO 2022	2021 Estimativa	2020 Real	2019 Real	Var.2022/2021	
					Valor	%
EBIT Real	229 218,13	454 491,95	827 418,35	379 630,23	-150 412,10	-39,6%

Quanto ao resultado operacional, medido pelo EBIT, prevê-se que em 2022 decresça em cerca de 150 mil€ (-39%) face a 2019. Variações no Resultado Operacional resultam muitas vezes de condicionantes relacionadas com a ótica orçamental a que o TNDM II está vinculado e que limita a realização de despesa, obrigando a equilíbrios difíceis de conseguir quando, como naturalmente acontece numa gestão de caixa sem estas limitações, se têm, por exemplo, que fazer pagamentos antecipados de

adjudicação de espetáculos cuja realização se dá no ano seguinte (nesse equilíbrio, o princípio da especialização resulta em resultados maiores no próprio ano uma vez que o TNDM II não pode utilizar nestes adiantamentos os mais de 3 milhões de euros que tem em caixa).

É também de referir que entre 2019 e 2022 o financiamento por parte do FFC sofreu um aumento, significando um reconhecimento por parte da tutela setorial que o trabalho desenvolvido devia ser aprofundado. A natureza da missão do TNDM II não é a de uma empresa financeira com o lucro como objetivo principal. A sua missão centra-se na prestação de um serviço público que o Estado reconhece como fundamental e para a qual lhe concede uma Indemnização Compensatória, devendo para tal seguir padrões que garantam a sua sustentabilidade face aos recursos disponíveis.

Os resultados estão também, naturalmente, dependentes do tipo de programação apresentada, escolha do seu Diretor Artístico. Uma programação como a de 2022, com um carácter marcadamente internacional – quer por via das produções do TNDM II que se deslocam ao exterior quer por via do acolhimento de diversas produções internacionais representa menor capacidade de poupança de uma IC que é entregue, na totalidade para ser aplicada nesse serviço público. Neste contexto o EBIT que apresenta, para além de ser coerente com a atividade, é positivo.

2. PRC – Gastos com Pessoal

RH	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Var. 2022/2019	
	2022	2021	2020	2019	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 717 249	3 502 947	3 747 794	3 218 329	498 921	15,5%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	290 423	290 593	298 656	266 348	24 075	9,0%
(b) Gastos com Cargos de Direção	360 472	336 001	347 325	336 015	24 457	7,3%
(c) Remunerações do pessoal	1 989 284	1 812 176	2 031 198	1 074 627	294 657	17,6%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 682 793	1 600 301	1 820 275	1 500 632	181 961	12,1%
(ii) Outros Subsídios	127 427	101 702	105 507	102 641	24 786	24,1%
(iii) Valorizações Remuneratórias	159 063	110 172	105 384	71 154	87 910	123,5%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	-
(e) Ajudas de Custo	103 604	79 427	52 049	62 983	40 621	64,8%
(f) Restantes Encargos	993 200	966 705	983 574	829 699	163 567	19,7%
(g) Rescisões / Indemnizações	0	18 046	45 024	48 857	-48 857	-100,0%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (h) e (g)	3 558 196	3 374 728	3 597 386	3 098 518	459 668	14,8%
Designação						
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	103	110	108	98	5	5,1%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	4	4	4	4	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	9	9	9	9	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	90	97	95	85	5	5,9%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/(1)-(g)]	10%	10%	9%	11%	-1%	-9%
Saldos de Trabalhadores previstos (número)	7	6	9	3	4	133,3%
Contratações de Trabalhadores propostas (número)	8	6	13	3	5	166,7%

No que se refere à evolução dos gastos com o pessoal orçamentados para 2022, a variação líquida face ao executado em 2019 é de 498.921€ (15,5%). O principal a apontar nesta matéria é que este aumento

foi sancionado em 2020 e 2021 com a aprovação dos respetivos Plano de Atividades e Orçamento, pelo que, inevitavelmente em 2022 o aumento se mantém. Este aumento face a 2019 é essencialmente explicado pelos impactos com a reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, com valorizações remuneratórias e a variação dos encargos com pessoal, ocorridos em 2020.

Designação da Conta	Real 2019	Real 2020	Estimativa 2021	PAO 2022	Variação 2022/2019		Variação 2022/2020		Variação 2022/2021	
Pessoal Estrutura (incluindo Órgãos Sociais)	2 571 735	2 803 323	2 776 518	3 052 502	480 766	18,7%	249 178	8,9%	275 984	9,9%
Programação (Lei 4/2008 e Ajudas de Custo digressões)	446 476	691 034	523 350	494 206	47 730	10,7%	-196 628	-28,5%	-29 144	-5,6%
Projeto Rossio	34 636	55 281	35 752	0	-34 636	-100,0%	-55 281	-100,0%	-35 752	-100,0%
Estagiários	45 672	47 748	39 110	11 479	-34 193	-74,9%	-36 270	-76,0%	-27 632	-70,7%
	3 098 518	3 997 387	3 374 729	3 558 186	459 668	14,8%	-39 201	-1,1%	183 457	5,4%

Outro fator que contribui, em 10,7%, para o aumento face a 2019, são os contratos ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, que enquadra como contratos a termo certo as contratações pontuais de artistas e técnicos para cada uma das produções apresentadas. Esta é uma parcela bastante volátil e não comparável de ano para ano – depende do tipo de espetáculos programados pelo Diretor Artístico. Não obstante o acima exposto, e a evidencia de que, tratando-se de gastos de estrutura, ou seja, gastos fixos sustentados em contratos sem termo autorizados, não seria possível reduzi-los agora face a 2019, discriminamos infra as parcelas desse aumento:

	Descrição	Impacto 2022/ 2019
	Gastos Totais com pessoal 2019 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 098 518
	Pessoal Permanente Estrutura	481 012
1	Conversão de contratos Lei 4 para estrutura ⁽¹⁾ (impactou em 2020 e 2021)	173 845
2	Contratação Assistente DA determinada pelo seu despacho de nomeação (impactou em 2021)	42 174
3	Impacto de Comissões de Serviço (impactou em 2020 e 2021)	56 030
4	Atribuição de IHTs (impactou em 2020 e 2021)	18 671
5	Reversão despesas de representação CA (impactou em 2021)	23 060
6	Baixas por doença médica e faltas	77 984
7	Realização Testes Covid	35 000
8	Pedido de Contratação entregue com o PAO (para mais 1 lugar de quadro autorizado)	27 248
9	Outras variações (Seguros, Fardamento/Análise Qualidade ar/Medicina e Higiene Trabalho/outros)	27 000
	Pessoal afeto à Programação	13 291
10	Contratações ao abrigo da lei n.º 4/2008	20 888
11	Gastos inerentes à programação (horas extraordinárias, ajudas de custo/km)	26 596
12	Estagiários	-34 193
13	Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER)	-34 636
	Gastos Totais com pessoal 2022 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 558 186

(1) devidamente autorizados pela tutela conforme Despacho 1403/19 - SET, de 20 de dezembro

1 – Conversão de contratos a termo anteriormente efetuados ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, para contratos sem termo, autorizados pela tutela setorial e tutela das finanças em final de 2019 e concretizada em 2020.

D.M II

2 – Contratação assistente do DA, determinada e autorizada pelo despacho de nomeação do DA.

3 – De acordo com o Regulamento Interno em vigor, homologado pela Sra. Secretária de Estado da Cultura a 27/08/2019, e em função da redefinição da Estrutura Orgânica do TNDM II, foi atribuído um lugar em regime de Comissão de Serviço em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II, na área da assessoria ao Conselho de Administração e contratação pública. A diretora financeira saiu e foi substituída em novembro de 2019 em regime de comissão de serviço (aprovado pelo despacho n.º 1209/19-SET, de 10 de outubro).

4 – Atribuição de Isenção de Horário de Trabalho a quatro trabalhadores em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II, nas áreas manutenção, financeira, técnica e de relações externas.

5 - Eliminação faseada da restrição prevista na Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro conforme previsto no artigo 18.º da LOE 2018.

6 - Baixas por doença e/ou acidentes de trabalho em 2019 - Tendo em conta que o orçamento para 2022 prevê um nível de assiduidade máximo, importa corrigir o valor de 2019 em 77.984,23€, o qual corresponde a baixas por doença, doença prolongada registados ao longo do ano, bem como os respetivos encargos sociais. A orçamentação integral do pessoal desconsiderando eventuais reduções resultantes destes tipos de ocorrências é uma boa prática imposta pelas instruções à elaboração do orçamento por parte da DGO¹.

7 – De acordo com indicações da DGS, como forma de mitigação da pandemia por COVID-19, realizam-se testes aos trabalhadores do TNDM II e equipas externas.

8 – Contratação de técnico/a para reforçar a equipa da financeira que configura um aumento efetivo de posto de trabalho de acordo com o quadro de pessoal aprovado pela tutela setorial. A área administrativa, financeira e de recursos humanos tem trabalhado no limite das suas capacidades. O aumento significativo de tarefas decorrentes de normativos legais e de enquadramento da instituição – como por exemplo a Reclassificação da E.P.E. não foi acompanhado pela dimensão da equipa. Não obstante a sua valia, alguns elementos com maior senioridade apresentam dificuldades na adoção de novos procedimentos e exigências.

Solicita-se, portanto, a autorização para a contratação de um Técnico/a, que será posicionado/a no 1º escalão da respetiva carreira/nível.

Entrada prevista				
	Salário mensal	IHT / Abono falhas	Custo total anual	Enquadramento na tabela
Técnico	1 461,37	0,00	27 247,60	Nível I Escalão1

¹ "As alíneas tipificadas relativas às eventualidades de parentalidade, subsídio social e desemprego, doença, acidente de trabalho e doenças profissionais, bem como as contribuições para a Segurança Social nas ocorrências destas eventualidades, não são objeto de orçamentação."

D.M II

9 – Variações decorrentes do ajustamento essencial à adequação das necessidades de funcionamento na área do pessoal do TNDM II – seguros, fardamento, análise qualidade do ar, medicina e higiene trabalho entre outros. O seguro de acidentes de trabalho e a medicina e higiene no trabalho são obrigatórios.

10 – Esta variação está diretamente ligada ao desenho da programação e suas exigências artísticas e técnico-artísticas.

11 – Variação com correlação direta às atividades de programação.

Assim, no âmbito do princípio de não aumento dos gastos com pessoal face a 2019 pede-se autorização, em sede de avaliação do Planos de Atividades e Orçamento que acompanha este pedido, para a exceção ao cumprimento do mesmo face ao exposto supra, demonstrando-se que – à exceção da contratação adicional explicada no ponto 9 – a variação é inevitável face ao verificado e autorizado nos anos 2020 e 2021 e às obrigações legais da entidade.

3. Substituições de Pessoal do Quadro

Como mencionado no PAO para 2022, o quadro de pessoal atual representa a estrutura elementar para a realização da atividade do teatro e a resposta dos seus serviços de suporte a todas as obrigações legais, contabilísticas, fiscais e de reporte ao acionista. É, portanto, imprescindível que a substituição de trabalhadores que venham a sair, quer por alcance do limite da idade de reforma quer por opção motivada por outras alternativas profissionais, seja assegurada.

Estas substituições representam também a oportunidade de melhor adaptar as qualificações e perfis de trabalhadores às exigências e necessidades atuais e não representam aumentos de gastos – antes pelo contrário, prevê-se uma redução dos gastos anuais em aproximadamente 23 mil €.

Saídas previstas

	Salário mensal	IHT / abono falhas	Custo total anual
Técnico Adjunto	2 687,04	-	48 584,16
Técnico Adjunto	2 687,04	-	48 627,85
Técnico	1 704,10	-	31 297,39
Técnico	1 452,34	-	26 869,74
Técnico	1 452,34	363,09	32 799,13
Técnico	1 632,88	408,22	36 711,33
Técnico	1 070,20	-	20 149,12
			245 038,71

(1) Saída prevista em 2020 para além das inicialmente previstas no PAO 2020

Entradas previstas

	Salário mensal	IHT / abono falhas	Custo total anual	Enquadramento na Tabela
Técnico Adjunto	2 652,94		48 346,49	Nível I Escalão 1
Técnico Adjunto	1 872,60		34 529,17	Nível II Escalão 1
Técnico Adjunto	1 675,01		30 986,79	Nível I Escalão 1
Técnico	1 332,99		24 930,71	Nível II Escalão 1
Técnico	1 332,99	333,25	30 372,84	Nível II Escalão 1
Técnico	1 461,37	365,34	33 213,86	Nível III Escalão 1
Técnico	1 017,04		19 336,25	Nível III Escalão 1
			221 716,11	
Poupança anual com as substituições			23 322,61	

4. PRC – Encargos com ajudas de custo e frota automóvel

Na análise à variação das *despesas com deslocações / estadas e ajudas de custo* o valor para 2022 é inferior à execução de 2019, registando uma diminuição de 13.159€ no primeiro indicador (resultante das condições de negociação das digressões em que, nalguns casos a entidade adquirente suporta diretamente estes gastos) e, em linha com os esforços de internacionalização da empresa e aumento de digressão, há um ligeiro aumento de 38.638€ em ajudas de custo. Estes valores variam, dependendo do número de dias necessários para a deslocação, e o seu pagamento é determinado por lei. É de notar que a atividade internacional do TNDM II tem margens positivas e é uma fonte de receita líquida que contribui para o financiamento da restante atividade.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M II

Unid: €

PRC - Plano de Redução de Custos	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Vlr 2022/2019	
	2022	2021	2020	2019	valor	%
(1) CM/MC	6 500	3 156	11 749	17 973	-11 473	-63,8%
(2) FSE	3 234 708	2 553 302	2 066 863	2 468 630	766 078	31,0%
(3) Gastos com o pessoal	3 717 249	3 426 521	3 747 793	3 218 328	498 921	15,5%
(4) Gastos Operacionais (GO) = (1) + (2) + (3)	6 958 457	5 982 979	5 826 406	5 704 931	1 253 526	22,0%
(5) Volume de Negócios (VN)	1 026 843	652 505	651 115	770 028	256 815	33,4%
Subsídios à exploração	493 820	146 176	401 228	200 230	293 590	146,6%
Indemnizações Compensatorias	4 905 324	4 905 324	4 905 324	4 799 800	105 724	2,2%
(6) GO/VN = (4)/(5)	678%	917%	895%	741%	-63%	-8,5%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	10 000	7 738	0	23 159	-13 159	-56,8%
(8) Ajudas de custo (valor)	103 804	79 427	53 522	65 166	38 638	59,3%
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	22 314	23 494	20 571	22 333	-19	-0,1%
(7) + (8) + (9)	136 119	110 659	74 093	110 659	25 460	23,0%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	0	0	0	0	0	-

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Neste contexto pede-se autorização, em sede de avaliação do Planos de Atividades e Orçamento que acompanha este pedido, para a exceção ao cumprimento do princípio de não aumento de gastos face a 2019 em *ajudas de custo* num total de 38.638€.

5. Pedido

Em resumo, e face ao exposto nos pontos 1. a 4. vem o TNDM II solicitar, no âmbito da análise do seu Plano de Atividades e Orçamento:

- Autorização para a exceção ao cumprimento do princípio de não aumento dos gastos com pessoal face a 2019, num total de 498.921€ €.
- Autorização para a contratação de um Técnico/a, que será posicionado/a no 1º escalão da respetiva carreira/nível;
- Autorização para substituição de 7 trabalhadores cujas saída está prevista em 2022, estas substituições não se traduzem em aumento de gastos (prevê-se antes uma diminuição anual de 23 mil €);
- Autorização para a exceção ao cumprimento do princípio de não aumento de gastos face a 2019 em *ajudas de custo*, num total de 38.638€.

Com os melhores cumprimentos,

Assinado por: **SÓNIA CRISTINA GALEGO TEIXEIRA**

Num. de Identificação: 10537885

Data: 2021.09.08 10:02:02+01'00'

Vogal do Conselho de Administração

Teatro Nacional D. Maria II, EPE
Praça D. Pedro IV • 1100-201 Lisboa
NIF 501 058 834

www.tndm.pt
T. 213 250 800
E. geral@tndm.pt

8.6. Anexo 6 – Mapa de Pessoal Aprovado

Unidade orgânica - Centros de competência ou de perfeta Área de atividade	Cargo / serviços / categorias												1.º de pontos de trabalho	
	Presidente	Vogal	Director/A-Jurístico	Director/A	Auxiliar/A	Secundário/A	Coordenador/A	Art. 26.º	Coordenador/A Técnico	Técnico/A Adjunto	Técnico/A	Técnico/A Auxiliar		
Conselho de Administração *	1	2												3
	2	2												4
Direção Artística *			1		1									2
			1		1									2
Apoio ao Conselho de Administração					1	1					1			3
					2	1					1			4
Matos de Aires								4						4
								4						4
Direção Administrativa e Financeira				1				1		1	2			6
Recursos humanos								1		1	2			6
				1				1		1	2			6
Direção de Relações Externas e Direitos da Criança				1						1	1			3
Biblioteca									1		1	1		4
Revisão												1		1
				1				1	1	1	2			6
Direção de Comunicação e Marketing				1					1		1			3
				1					1		1			3
Direção de Produção				1							1			2
				1							1			2
Direção de Tenda				1					1		1			3
Cenário											1			1
Fotografia											1			1
Guarda-roupa									1		1			2
				1					1		1			3
Direção Técnica				1				1			1			3
Maquinarie e mecânica de cena									1		1			2
Fotografia									1		1			2
Sons / Audiovisual									1		1			2
				1				1			1			3
Direção de Manutenção				1							1			1
Segurança											1			1
Manutenção									1		1			2
Informática									1		1			2
Limpeza									1		1			2
				1					1		1			3
Direção de Documentação e Património				1							1			1
Arquivo											1			1
Biblioteca / Arquivo											1	1		2
				1							1	1		3
TOTAL	1	2	1	6	2	1	1	4	11	1	4	6	1	36

* Lugar que resultou de concurso. Em 2021 a nomeação do Diretor Artístico (Despacho n.º 220/2021), de 23 de fevereiro, do Ministro de Estado e das Finanças e da Ministra da Cultura, prevê que seja "vestido um contrato de trabalho em comissão de serviço, nos termos previstos no artigo 262.º e seguintes do Código de Trabalho, para o exercício das funções de diretor artístico" tendo-se efetuado esse lugar no presente quadro.

Conselho de Administração

Assinado por: **SÓNIA CRISTINA GALEGO TEIXEIRA**
 Num.de Identificação: 10537885

CLÁUDIA
 SOFIA DE
 OLIVEIRA
 BELCHIOR

Assinado de forma digital por CLÁUDIA SOFIA DE OLIVEIRA BELCHIOR
 Dados: 2021.08.10 15:50:19 +01'00'

8.7. Anexo 7 – Mapas orçamentais – Submetidos no SOE

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 1

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 08 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)				
				RECEITAS DE IMPOSTO1	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS		
012	036		CULTURA											
			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA											
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:											
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:											
		06.03.01	ESTADO											
		06.03.01.99	Outras											
		06.03.01.99.70	Rec própria - Adm. central-Estado-Outras			5 157 263							5 157 263	
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS											
		06.03.07.01	Recalhas próprias - Adm. central-SFAs											
		06.03.07.01.70	Rec. próprias - Adm. central-SFAs			677 000							677 000	
			Total do capítulo				5 834 263						5 834 263	
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:											
		07.01	VENDA DE BENS:											
		07.01.06	MERCADORIAS											
		07.01.06.01	Mercadorias											
		07.01.06.01.70	Rec própria - Mercadorias			22 790								22 790
		07.02	SERVIÇOS:											
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS											
		07.02.01.01	Aluguer de espaços e equipamentos											
		07.02.01.01.70	Rec própria - Aluguer de espaços e equipam			15 490								15 490
		07.02.06	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO											
		07.02.06.01	Serviços sociais recreativos culturais e desporto											
		07.02.06.01.70	Rec próprias - Serv. soc. recreativ. cultur. e desporto			1 653 004								1 653 004
	Total do capítulo				1 681 292							1 681 292		
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:													
08.01	OUTRAS:													
08.01.99	OUTRAS													
08.01.99.02	Recuperação do IVA													
08.01.99.02.70	Rec próprias - Recuperação IVA			134 313								134 313		
	Total do capítulo				134 313							134 313		
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:													
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:													
10.03.06	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS													
10.03.06.01	Recalhas próprias-Admin. central-SFA													
10.03.06.01.70	Rec. próprias - Adm. central-SFA			67 700								67 700		
	Total do capítulo				67 700							67 700		
	Total da medida				1 825 665	5 161 963						7 987 628		
036	036		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO											
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:											
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:											
		06.03.01	ESTADO											
		06.03.01.99	Outras											
06.03.01.99.70	Rec própria - Adm. central-Estado-Outras			42 389							42 389			
	Total do capítulo				42 389						42 389			

2021-08-18

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 2

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - 3FA
 Capítulo: 80 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 08 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	F8E		FEOGA
012	006		CULTURA CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO								
			Total da medida			42 380					42 380
			Total do programa		1 825 600	6 144 343					7 969 943
			Total das Atividades		1 825 600	6 144 343					7 969 943

2021-08-18

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 3

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 8 - MC - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 08 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
012	036		CULTURA									
			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA									
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.01	Receitas próprias - Administ Central-SFAs									
		06.03.07.01.70	Rec próprias - Administ Central-SFAs			82 727						82 727
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		06.09.01.01	Fundo Europeu de Desenv Regional - Intervenções e ações específicas									
		06.09.01.01.70	Rec próprias - FEDER-intervenc e ações específicas				55 152					55 152
			Total do capítulo			82 727	55 152					137 879
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.09	RESTO DO MUNDO:									
		10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES									
		10.09.01.99	Outras fontes								3 122 121	3 122 121
		10.09.01.99.70	Rec próprias - Outras fontes-UE								3 122 121	3 122 121
			Total do capítulo								3 122 121	3 122 121
			Total da medida			82 727	55 152				3 122 121	3 260 000
			Total do programa			82 727	55 152				3 122 121	3 260 000
			Total dos Projetos			82 727	55 152				3 122 121	3 260 000
			Total do organismo		1 828 600	6 227 079	88 182				3 122 121	11 229 940

2021-08-18

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 4

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - 3FA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 08 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	F&E	FEOGA		OUTRAS
012	006			CULTURA									
			01	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
		0020	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
			01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS			206 000						206 000
			01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO			2 079 901						2 079 901
			01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			69 360						69 360
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO			131 238						131 238
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.3F	SUBSIDIO FERIAS			190 228						190 228
			01.01.14.5N	SUBSIDIO NATAL			166 676						166 676
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			7 091						7 091
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO			3 000						3 000
			01.02.05	ABONO P/ FALHAS			5 942						5 942
			01.02.06	FORMAÇÃO			15 000						15 000
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.40	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.40.00	SEGURANÇA SOCIAL			627 600						627 600
			01.03.09	SEGUROS			52 939						52 939
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.10.00	OUTRAS DESPESAS			26 407						26 407
				Total do agrupamento			3 588 798						3 588 798
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			7 000						7 000
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			13 530						13 530
			02.01.06	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.06.00	OUTROS			18 901						18 901
			02.01.16	MERCADORIAS PARA A VENDA			6 690						6 690
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			60 233						60 233
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			1 066						1 066
			02.01.21	OUTROS BENS			3 441						3 441
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.40	AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P.			142 607						142 607
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE			72 322						72 322
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS			81 245						81 245
			02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS									
			02.02.04.00	OUTROS			23 130						23 130
			02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE			15 054						15 054
			02.02.06	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			3 650						3 650
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.FD	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES			14 196						14 196
			02.02.10	TRANSPORTES			15 704						15 704

2021-08-18

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 5

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 08 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)			
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEDGA	OUTRAS	
012	036			CULTURA										
			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA											
			02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			4.900						4.900	
			02.02.12	SEGUROS										
			02.02.12.00	OUTRAS			17.961						17.961	
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			4.620						4.620	
			02.02.17	PUBLICIDADE										
			02.02.17.00	OUTRA		351.063							351.063	
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			104.624						104.624	
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA										
			02.02.19.00	OUTROS			127.920						127.920	
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS										
			02.02.20.00	OUTROS			40.641						40.641	
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.428.902	1.212.495						2.641.397	
				Total do agrupamento			1.779.566	1.985.343					3.764.909	
			06			OUTRAS DESPESAS CORRENTES								
			06.02			DIVERSAS								
			06.02.01			IMPOSTOS E TAXAS			136.606					136.606
			06.02.03			OUTRAS								
			06.02.03.N			IVA A PAGAR			21.111					21.111
			06.02.03.F0			RESERVA		46.640						46.640
						Total do agrupamento		46.640	167.717					203.437
			07			ADQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL								
			07.01			INVESTIMENTOS								
			07.01.03			EDIFÍCIOS								
	07.01.03.00			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
	07.01.03.00.00			CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO			167.250					167.250		
	07.01.07			EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA										
	07.01.07.00			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
	07.01.07.00.00			OUTROS			14.391					14.391		
	07.01.08			SOFTWARE INFORMÁTICO										
	07.01.08.00			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
	07.01.08.00.00			OUTROS			7.360					7.360		
	07.01.09			EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO										
	07.01.09.00			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
	07.01.09.00.00			OUTROS			4.182					4.182		
	07.01.10			EQUIPAMENTO BÁSICO										
	07.01.10.00			ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
	07.01.10.00.00			OUTROS			176.622					176.622		
				Total do agrupamento			372.025					372.025		
				Total da matéria		1.826.606	6.161.943					7.988.549		
	036			CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO										
	01			DESPESAS COM O PESSOAL										
	01.03			SEGURANÇA SOCIAL										
	01.03.10			OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL										

2021-08-18

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 6

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 08 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
012		005		CULTURA									
				CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO									
		0630	01.03.10.00	OUTRAS DESPESAS			35 000						35 000
				Total do agrupamento			35 000						35 000
		02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
		02.01		AQUISIÇÃO DE BENS									
		02.01.17		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			7 300						7 300
				Total do agrupamento			7 300						7 300
				Total da medida			42 300						42 300
				Total do programa		1 825 000	6 144 343						7 969 343
				Total das Atividades		1 825 000	6 144 343						7 969 343

2021-08-18

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2022

Mapa Final do Projeto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 7

Ministério: 11 - CULTURA
 Secretaria: 8 - MC - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 80 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
012	036			CULTURA									
			07	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA									
			07.01	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01.15	INVESTIMENTOS									
		0620	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS			82 727	88 152					137 879
				Total do agrupamento			82 727	88 152					137 879
				Total da medida			82 727	88 152					137 879
	102			PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA									
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		0620	07.01.03.80.80	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO							2 937 821		2 937 821
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.10.80.80	OUTROS							184 500		184 500
				Total do agrupamento							184 500		184 500
				Total da medida							184 500		184 500
				Total do programa			82 727	88 152			3 122 121		3 122 121
				Total dos Projetos			82 727	88 152			3 122 121		3 280 906
				Total do organismo		1 826 806	6 227 079	88 152			3 122 121		11 229 948
				Total do ministério - receita		1 826 806	6 227 079	88 152			3 122 121		11 229 948
				Total do ministério - despesa		1 826 806	6 227 079	88 152			3 122 121		11 229 948

2021-08-18